

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Março/2022



Banrisul

Os Relatórios do *Press Release* e do Análise de Desempenho foram elaborados utilizando as informações constantes nas Demonstrações Financeiras Individuais apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e nas Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentadas de acordo com o Art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/21. As Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, estão sendo apresentadas em documento separado, atendendo ao Art. 9º e Art. 11 da Resolução nº 4.818/20 do Bacen.

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	4
ANÁLISE DE DESEMPENHO	11
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	31
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	56
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	56
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	58
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	59
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	61
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	62
NOTAS EXPLICATIVAS	63
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL	63
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	63
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	65
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA.....	71
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	71
NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	72
NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	72
NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	75
NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	76
NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	80
NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS	81
NOTA 12 - OUTROS ATIVOS	82
NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO.....	82
NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO.....	83
NOTA 15 - INTANGÍVEL.....	83
NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	84
NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	85
NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	85
NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	86
NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS.....	88
NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	88
NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS.....	90
NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.....	90
NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	91
NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO	91
NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS	92
NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	92
NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	104
NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	112
NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	114
RELATÓRIO	119
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	119

PRESS RELEASE

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no primeiro trimestre de 2022.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O primeiro trimestre de 2022, que tudo indicava poderia ser marcado pela diluição de riscos relacionados à pandemia e pela aproximação do início do aperto monetário nos Estados Unidos (EUA), acabou dominado pelo tema do conflito armado entre Rússia e Ucrânia e seus reflexos econômicos e geopolíticos. No Brasil, diante da persistência do processo inflacionário, de expectativas de mercado ainda desancoradas e de novos choques de oferta, a autoridade monetária manteve o curso de ajuste da taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, que, em março de 2022 alcançou 11,75% ao ano.

No Rio Grande do Sul, principal mercado de atuação do Banrisul, a prolongada estiagem levou a grandes perdas no Agronegócio. Como forma de minimizar os impactos, o Banrisul disponibilizou crédito aos produtores atingidos e tem direcionado esforços para ampliar e melhorar o atendimento ao setor. Dentre as ações, destacam-se, no trimestre, a disponibilização de ambientes tematizados e exclusivos voltados ao Agro, iniciada em 2021 e que no 1T2022 contou com a inauguração de 4 novos espaços; bem como a parceria na Operação 365, iniciativa que busca estimular a qualidade química, física e biológica dos solos agrícolas, a fim de elevar a estabilidade produtiva das lavouras, estimulando a agricultura sustentável.

No que se refere ao atendimento do público em geral, o Banrisul também realizou algumas melhorias, dentre as quais destacam-se a implantação do serviço de assinatura de empréstimos, atualização do leiaute do *Office App* e a qualificação na experiência de primeiro acesso dos usuários ao *app* Banrisul Digital, considerando os diferentes perfis de usuários e necessidades de acesso. No 1T2022, 80,5% das operações, incluindo PIX, foram realizadas por meio dos canais digitais, considerando os canais disponíveis (digitais, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), com crescimento de 2,9 pp. frente ao 1T2021.

Visando impulsionar o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul, o Banrisul lançou o 2º ciclo de aceleração de *startups*, promovido pelo Banritech. Em 2022, o Programa buscará selecionar até 30 empresas de diferentes níveis de maturidade para serem aceleradas, com foco nas seguintes verticais: Serviços Financeiros, Eficiência Operacional, Governos, Agronegócio, Segurança da Informação, Relacionamento com Clientes e Empresas. Nos primeiros meses do ano, foi elaborado um novo edital para inscrição dessas empresas ao BanriTech, priorizando na avaliação aquelas que atentem a aspectos ESG (*Environmental, Social and Governance*).

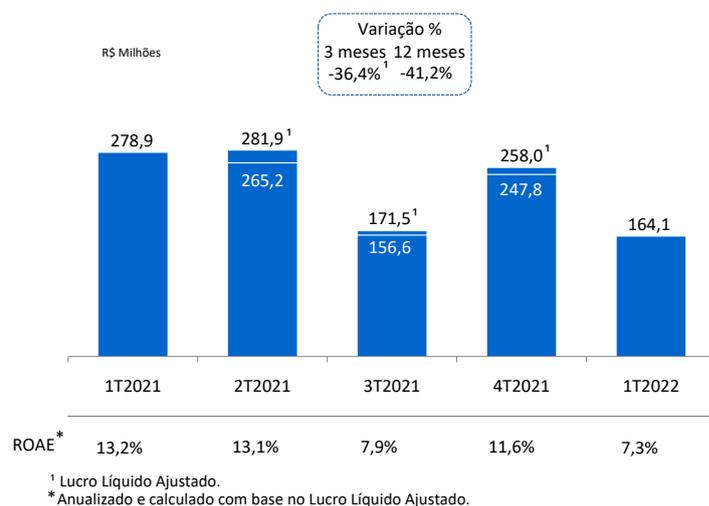
Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Margem Financeira	1.121,8	1.173,3	1.207,3	-7,1%	-4,4%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	246,5	155,7	129,8	89,9%	58,3%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	492,3	515,6	478,5	2,9%	-4,5%
Despesas Administrativas Ajustadas ⁽¹⁾	907,1	976,5	869,7	4,3%	-7,1%
Outras Receitas / Despesas Ajustadas	(173,5)	(80,9)	(152,5)	13,8%	114,4%
Lucro Líquido Ajustado	164,1	258,0	278,9	-41,2%	-36,4%
Lucro Líquido	164,1	247,8	278,9	-41,2%	-33,8%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Mar 2022	Dez 2021	Mar 2021	Mar 2022/ Mar 2021	Mar 2022/ Dez 2021
Ativos Totais	104.089,1	104.575,8	95.432,1	9,1%	-0,5%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	31.033,2	35.819,4	37.141,4	-16,4%	-13,4%
Carteira de Crédito Total	42.378,5	41.042,0	36.852,2	15,0%	3,3%
Provisão para Perdas de Crédito	2.612,0	2.629,8	2.700,7	-3,3%	-0,7%
Créditos em Atraso > 90 dias	828,5	849,2	891,2	-7,0%	-2,4%
Recursos Captados e Administrados	80.856,9	84.900,0	78.577,4	2,9%	-4,8%
Patrimônio Líquido	8.996,9	9.048,6	8.581,2	4,8%	-0,6%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	8.603,8	9.021,8	6.694,2	28,5%	-4,6%
Ativos Rentáveis Médios	91.619,4	92.318,0	82.820,6	10,6%	-0,8%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	136,6	58,7	93,1	46,8%	132,6%
Valor de Mercado	4.449,6	3.946,6	4.924,1	-9,6%	12,7%
Valor Patrimonial por Ação	22,00	22,13	20,98	4,8%	-0,6%
Preço Médio da Ação (R\$)	10,08	10,71	12,93	-22,1%	-5,9%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,40	0,61	0,68	-41,2%	-33,8%
Índices Financeiros	1T2022	4T2021	1T2021		
ROAA Ajustado Anualizado ⁽⁴⁾	0,6%	1,0%	1,2%		
ROAE Ajustado Anualizado ⁽⁵⁾	7,3%	11,6%	13,2%		
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁶⁾	59,6%	58,1%	53,5%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	4,90%	5,08%	5,83%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁷⁾	1,95%	2,07%	2,42%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁸⁾	315,3%	309,7%	303,1%		
Índice de Provisionamento ⁽⁹⁾	6,2%	6,4%	7,3%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	17,6%	18,4%	14,8%		
Indicadores Estruturais	Mar 2022	Dez 2021	Mar 2021		
Agências ⁽¹⁰⁾	497	497	502		
Postos de Atendimento	138	138	156		
Pontos de Atendimento Eletrônico	429	427	426		
Colaboradores	8.886	9.002	9.224		
Indicadores Econômicos	1T2022	4T2021	1T2021		
Selic Efetiva Acumulada	2,43%	1,85%	0,49%		
Variação Cambial (%)	-15,10%	2,59%	9,63%		
IGP-M	5,49%	1,54%	8,27%		
IPCA	3,20%	2,96%	2,05%		

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas. (2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas. (3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda). (4) Lucro líquido sobre ativo total médio. (5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio. (6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses. (7) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito. (8) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias. (9) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito. (10) Em 09 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da agência de Miami, tendo os trabalhos iniciados em 30 de junho de 2021.

DESTAQUES FINANCEIROS

O **lucro líquido** alcançou **R\$164,1 milhões** no 1T2022, com redução de 41,2% ou R\$114,8 milhões frente ao 1T2021, refletindo (i) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) crescimento das despesas administrativas, (iv) aumento das receitas de prestação de serviços e



tarifas bancárias, e (v) consequente menor volume de tributos sobre o lucro. Frente ao lucro líquido ajustado do 4T2021, o lucro líquido do 1T2022 apresentou redução de 36,4% ou R\$93,9 milhões, desempenho que reflete especialmente (i) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) menor fluxo de outras receitas operacionais, (iii) redução da margem financeira, (iv) diminuição das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, (v) redução das despesas administrativas, e (vi) consequente menor volume de tributos sobre o lucro.

A reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos não recorrentes. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

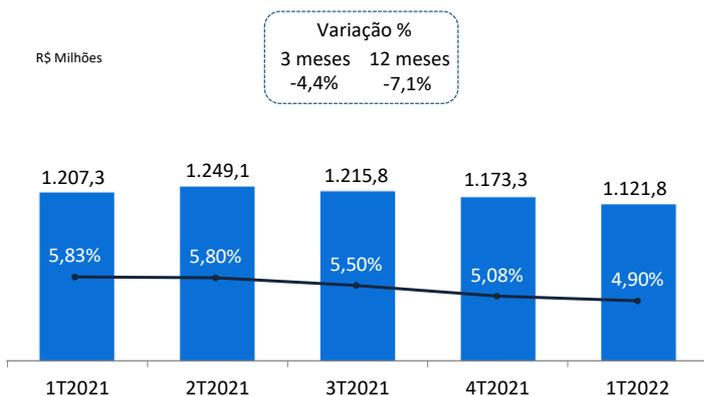
Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R\$ Milhões e %

	1T2022	4T2021	1T2021
Lucro Líquido Ajustado	164,1	258,0	278,9
Ajustes	-	(10,3)	-
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21 ⁽¹⁾	-	(10,3)	-
Lucro Líquido	164,1	247,8	278,9
ROAA Ajustado Anualizado	0,6%	1,0%	1,2%
ROAE Ajustado Anualizado	7,3%	11,6%	13,2%
Índice de Eficiência Ajustado ⁽²⁾	59,6%	58,1%	53,5%

(1) Refere-se à atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% a alíquota da CSLL do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021.

(2) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

A **margem financeira** do 1T2022 totalizou **R\$1.121,8 milhões**, com redução de 7,1% ou R\$85,5 milhões frente ao 1T2021, trajetória que reflete, em especial, crescimento mais expressivo das despesas com juros frente ao aumento das receitas com juros, em um contexto de elevação da Taxa Selic e aumento no volume de operações de crédito. Frente ao 4T2021, a margem financeira apresentou redução de 4,4% ou R\$51,5 milhões, refletindo diminuição das



receitas com juros em volume mais expressivo que as despesas com juros, num contexto de valorização do câmbio e elevação da Taxa Selic. A **margem financeira sobre ativos rentáveis** do 1T2022 apresentou queda de 0,93 pp. em relação ao 1T2021 e de 0,18 pp. frente ao 4T2021.

As **despesas de provisão para perdas de crédito** do 1T2022, R\$246,5 milhões, apresentaram aumento de 89,9% ou R\$116,7 milhões frente ao 1T2021, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, crescimento das operações de crédito e o maior volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo com provisionamento integral. Frente ao 4T2021, essas despesas apresentaram incremento de 58,3% ou R\$90,8 milhões, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias** do 1T2022 apresentaram aumento de 2,9% ou R\$13,8 milhões frente ao 1T2021, refletindo, especialmente, o crescimento das receitas da rede de adquirência, trajetória minimizada pela redução das receitas de tarifas de conta corrente, débito em conta, cartão de crédito e seguros, previdência e capitalização. Frente ao 4T2021, essas receitas apresentaram redução de 4,5% ou R\$23,2 milhões, face, em especial, à diminuição das receitas de adquirência, seguros, previdência e capitalização e de tarifas de conta corrente.

Composição das Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias - R\$ Milhões

	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Banrisul Cartões	170,1	179,9	140,1	21,5%	-5,4%
Seguros, Previdência e Capitalização	59,8	66,1	63,7	-6,1%	-9,5%
Tarifas Conta Corrente	138,4	142,7	147,0	-5,8%	-3,0%
Comissões de Corretagem de Seguros	28,2	29,2	25,6	10,0%	-3,4%
Demais Receitas ⁽¹⁾	95,8	97,7	102,1	-6,2%	-1,9%
Total	492,3	515,6	478,5	2,9%	-4,5%

(1) Inclui, principalmente, receitas de débito em conta, serviços de arrecadação, transações com cheques, devoluções de cheques, corretagem de operações, cartão de crédito, administração de fundos, cobrança e serviços de custódia.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, do 1T2022 apresentaram aumento de 4,3% frente ao 1T2021 e redução de 7,1% frente ao 4T2021. As despesas de pessoal apresentaram relativa estabilidade na comparação entre o primeiro trimestre de 2022 e 2021, enquanto as outras despesas administrativas cresceram 8,7%, influenciadas, especialmente, pelo crescimento nas despesas com serviços técnicos especializados, processamento de dados, serviços de terceiros e aluguéis e condomínios. Frente ao 4T2021, as despesas de pessoal apresentaram redução de 9,0%, influenciada pelo efeito férias; outras despesas administrativas apresentaram redução de 5,1% no período, influenciada, principalmente, pela diminuição nas despesas com serviços de terceiros e propaganda, promoções e publicidade.

Composição das Despesas Administrativas - R\$ Milhões

	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Despesas de Pessoal	(460,8)	(506,5)	(459,0)	0,4%	-9,0%
Amortização e Depreciação	(61,9)	(60,9)	(59,8)	3,5%	1,5%
Aluguéis e Condomínios	(37,1)	(37,5)	(33,1)	12,1%	-1,1%
Processamento de Dados	(39,7)	(36,1)	(31,0)	28,0%	9,8%
Propaganda, Promoções e Publicidade	(26,7)	(37,8)	(26,2)	1,9%	-29,5%
Serviços de Terceiros	(137,5)	(150,6)	(132,2)	4,0%	-8,7%
Serviços Técnicos Especializados	(35,9)	(39,0)	(27,0)	32,9%	-8,1%
Serviço Vigilância, Segurança e Transp. Valores	(33,4)	(33,4)	(30,2)	10,6%	0,0%
Outras ⁽¹⁾	(74,2)	(74,6)	(71,2)	4,2%	-0,6%
Outras Despesas Administrativas	(446,2)	(470,0)	(410,7)	8,7%	-5,1%
Total	(907,1)	(976,5)	(869,7)	4,3%	-7,1%

(1) Inclui, principalmente, água, energia e gás, comunicações, materiais, manutenção e conservação de bens e serviços do sistema financeiro.

O **índice de eficiência ajustado** alcançou 59,6% nos doze meses acumulados até março de 2022 frente a 53,5% dos doze meses acumulados até março de 2021, impactado pela redução de 8,6% na margem financeira e crescimento de 2,9% nas receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, frente ao aumento de 4,4% nas despesas administrativas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Os **ativos totais** alcançaram R\$104.089,1 milhões em março de 2022, com incremento de 9,1% ou R\$8.657,1 milhões frente a março de 2021 e relativa estabilidade na comparação com dezembro de 2021. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

As **aplicações em tesouraria** (títulos e valores mobiliários - TVM, instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades) totalizaram R\$44.794,0 milhões em março de 2022; subtraídas das operações compromissadas, as aplicações em tesouraria apresentaram redução de 16,4% ou R\$6.108,2 milhões frente a março de 2021, refletindo, especialmente, o direcionamento de recursos para o incremento de 15,0% na carteira de crédito. Em relação a dezembro de 2021, essas aplicações apresentaram redução de 13,4% ou R\$4.786,2 milhões, refletindo, especialmente, a liquidação da captação externa realizada em 2021, em função do vencimento da obrigação, e o direcionamento de recursos para o crescimento de 3,3% das operações de crédito.

As **operações de crédito** alcançaram R\$42.378,5 milhões em março de 2022, com aumento de 15,0% ou R\$5.526,3 milhões frente a março de 2021, influenciado, especialmente, pelo aumento do crédito comercial e do crédito rural. Na comparação com dezembro de 2021, a carteira de crédito apresentou crescimento de 3,3% ou R\$1.336,5 milhões, influenciado, em especial, pela ampliação do crédito comercial e do crédito imobiliário.

Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões

	Mar 2022	% Total Crédito	Dez 2021	Mar 2021	Mar 2022/ Mar 2021	Mar 2022/ Dez 2021
Câmbio	860,9	2,0%	814,5	502,4	71,4%	5,7%
Comercial	31.247,9	73,7%	30.345,5	28.136,2	11,1%	3,0%
Pessoa Física	23.704,2	55,9%	23.129,0	21.873,5	8,4%	2,5%
Consignado ⁽¹⁾	18.881,7	44,6%	18.443,1	16.943,5	11,4%	2,4%
Outros	4.822,5	11,3%	4.685,9	4.930,0	-2,2%	2,9%
Pessoa Jurídica	7.543,7	17,8%	7.216,4	6.262,7	20,5%	4,5%
Capital de Giro	5.709,8	13,5%	5.480,5	4.527,8	26,1%	4,2%
Outros	1.833,9	4,3%	1.736,0	1.734,9	5,7%	5,6%
Financiamento de Longo Prazo	578,4	1,4%	610,3	530,2	9,1%	-5,2%
Imobiliário	4.575,2	10,8%	4.319,8	4.104,9	11,5%	5,9%
Rural	5.001,4	11,8%	4.836,7	3.459,3	44,6%	3,4%
Outros ⁽²⁾	114,7	0,3%	115,1	119,2	-3,8%	-0,4%
Total	42.378,5	100,0%	41.042,0	36.852,2	15,0%	3,3%

(1) Inclui os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Composição dos Volumes Concedidos de Crédito - R\$ Milhões

	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Comercial ⁽¹⁾	8.431,7	10.951,0	7.183,0	17,4%	-23,0%
Imobiliário	454,8	535,8	218,3	108,4%	-15,1%
Rural	689,4	909,4	528,3	30,5%	-24,2%
Outros ⁽¹⁾	437,5	463,2	298,2	46,7%	-5,5%
Total	10.013,4	12.859,4	8.227,7	21,7%	-22,1%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

(2) Inclui arrendamento mercantil, financiamento de longo prazo e câmbio.

O **índice de inadimplência de 90 dias**, 1,95% em março de 2022, apresentou diminuição de 0,47 pp. em doze meses e de 0,12 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias apresentou redução de 7,0% em doze meses e de 2,4% em três meses. O índice de cobertura de março de 2022, 315,3%, aumentou frente a março de 2021 e dezembro de 2021, refletindo em especial a redução no saldo de operações de crédito em atraso. O índice de provisionamento alcançou 6,2% do saldo de operações de crédito em março de 2022, com redução de 1,1 pp. frente ao indicador de março de 2021 e de 0,2 pp. frente ao indicador de dezembro de 2021. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de 3,3% em doze meses, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a redução no volume de operações em atraso, num

contexto de ampliação no saldo de operações de crédito; em três meses, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou relativa estabilidade.

Indicadores de Qualidade do Crédito - %

	1T2022	4T2021	1T2021
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	91,6%	91,6%	89,9%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	8,4%	8,4%	10,1%
Índice de Inadimplência > 90 dias	1,95%	2,07%	2,42%
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹⁾	315,3%	309,7%	303,1%
Índice de Provisionamento ⁽²⁾	6,2%	6,4%	7,3%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$80.856,9 milhões em março de 2022, com aumento de 2,9% ou R\$2.279,5 milhões em doze meses, influenciado, especialmente, pelo incremento dos recursos administrados e dos depósitos a prazo, trajetória minimizada pela liquidação da captação externa realizada em 2012, em função do vencimento da obrigação. Nos últimos três meses, os recursos captados e administrados apresentaram redução de 4,8% ou R\$4.043,1 milhões influenciada, principalmente, pela liquidação da captação externa realizada em 2012 e pela diminuição dos depósitos, trajetória minimizada pelo incremento dos recursos de terceiros administrados.

Recursos Captados e Administrados - R\$ Milhões

	Mar 2022	Dez 2021	Mar 2021	Mar 2022/ Mar 2021	Mar 2022/ Dez 2021
Depósitos Totais	62.893,9	64.277,4	60.966,5	3,2%	-2,2%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	1.835,6	1.738,0	1.919,8	-4,4%	5,6%
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	1.203,3	4.689,8	3.127,9	-61,5%	-74,3%
Total Recursos Captados	65.932,8	70.705,2	66.014,3	-0,1%	-6,7%
Recursos Administrados	14.924,1	14.194,8	12.563,1	18,8%	5,1%
Total Recursos Captados e Administrados	80.856,9	84.900,0	78.577,4	2,9%	-4,8%

(1) Letras Financeiras, de Crédito Imobiliário e do Agronegócio.

(2) Em março de 2021 não incluía o saldo de R\$1.686,5 milhões da captação externa realizada em janeiro de 2021, cuja autorização de subordinação pelo Bacen ocorreu em outubro de 2021. Em fevereiro de 2022 foi liquidada a dívida contratada em 2012.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$8.996,9 milhões em março de 2022, com aumento de 4,8% ou R\$415,7 milhões frente a março de 2021 e relativa estabilidade na comparação com dezembro de 2021. A evolução do patrimônio líquido em doze meses reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$151,1 milhões em impostos e contribuições próprios no 1T2022. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$267,1 milhões no período.

GUIDANCE

As evoluções esperadas para o crédito, captação e indicadores de performance para 2022, divulgadas na última publicação do balanço, estão mantidas.

Perspectivas Banrisul

	Ano 2022
	Projetado
Carteira de Crédito Total	24% a 29%
Crédito Comercial Pessoa Física	19% a 24%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	33% a 38%
Crédito Rural	35% a 40%
Margem Financeira	4,5% a 8,5%
Despesa de Provisão Crédito sobre a Carteira de Crédito	2% a 3%
Captação ⁽¹⁾	8% a 12%
Despesas Administrativas ⁽²⁾	4% a 8%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	9% a 13%

(1) Captação: Depósitos (excluídos os Depósitos Interfinanceiros) + Recursos de Letras Financeiras e Similares.

(2) Despesas Administrativas excluídas as comissões de correspondentes bancários.

As informações refletem os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Guidance* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

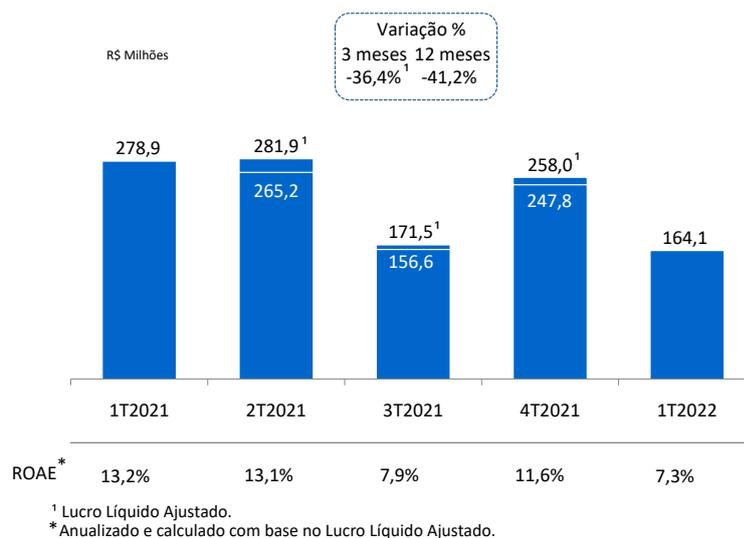
Porto Alegre, 12 de maio de 2022.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa ao primeiro trimestre de 2022.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 1T2022 alcançou R\$164,1 milhões, com redução de 41,2% ou R\$114,8 milhões frente ao 1T2021, refletindo, especialmente, maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito em R\$116,7 milhões, diminuição da margem financeira em R\$85,5 milhões, aumento das despesas administrativas em R\$37,4 milhões, crescimento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R\$13,8 milhões, e consequente menor volume de tributos sobre o lucro em R\$134,8 milhões.



Frente ao lucro líquido ajustado do 4T2021, o lucro líquido apresentou redução de 36,4% ou R\$93,9 milhões, desempenho que reflete, em especial, maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R\$90,8 milhões, redução das outras receitas operacionais em R\$96,3 milhões, diminuição da margem financeira em R\$51,5 milhões, redução das despesas administrativas em R\$69,4 milhões, redução das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias em R\$23,2 milhões, e consequente menor volume de tributos sobre o lucro em R\$98,6 milhões.

MARGEM FINANCEIRA ANALÍTICA

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela a seguir apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas de intermediação financeira sobre ativos e despesas de intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez e os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A margem sobre ativos rentáveis diminuiu 0,9 pp. na comparação com o 1T2021, alcançando 4,9% no 1T2022. Os ativos médios rentáveis aumentaram 10,6% enquanto os passivos onerosos apresentaram crescimento de 11,3%.

A variação cambial, especialmente em operações de crédito (câmbio e financiamentos em moeda estrangeira), instrumentos financeiros derivativos, dívida subordinada e repasses no exterior, bem como a elevação da Taxa Selic impactaram as taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos no período. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos, bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

Dentre os ativos rentáveis, destacam-se: a) operações de TVM, totalizando 46,5% desses ativos, com redução de 0,6 pp. na comparação entre o primeiro trimestre de 2022 e 2021; b) operações de crédito, representando 42,0% desses ativos, com aumento de 0,7 pp. no período. Em relação aos passivos onerosos, destacam-se: a) depósitos a prazo, representando 57,6% desses passivos no 1T2022, com diminuição de 4,5 pp. frente ao 1T2021; b) captação no mercado aberto, representando 15,2% dos passivos onerosos no 1T2022, com crescimento de 7,7 pp. frente ao 1T2021; c) depósitos de poupança, representavam 14,2% dos passivos onerosos, com diminuição de 1,0 pp. frente 1T2021.

Margem Financeira Analítica - R\$ Milhões e %

	1T2022			1T2021			2021			2020		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	91.619,4	2.326,1	2,54%	82.820,6	1.939,9	2,34%	87.482,6	8.212,2	9,39%	76.228,3	8.233,2	10,80%
Operações de Crédito ⁽¹⁾	38.498,3	1.582,7	4,11%	34.242,8	1.391,3	4,06%	34.901,2	5.808,2	16,64%	33.186,0	6.311,3	19,02%
TVM ⁽²⁾	42.578,1	1.072,5	2,52%	39.048,9	204,0	0,52%	42.795,3	1.941,0	4,54%	32.854,9	836,0	2,54%
Instrumentos Financeiros Derivativos	210,5	(557,5)	-264,86%	964,9	291,0	30,16%	852,0	63,0	7,39%	814,7	782,8	96,09%
Compulsórios	9.128,0	211,3	2,32%	7.421,9	38,1	0,51%	7.768,8	338,1	4,35%	8.268,3	241,8	2,92%
Outros	1.204,5	17,1	1,42%	1.142,2	15,5	1,36%	1.165,2	62,0	5,32%	1.104,4	61,4	5,56%
Ativos Não Rentáveis	12.706,9	-	-	11.542,6	-	-	11.627,4	-	-	10.642,8	-	-
Ativos Totais	104.326,3	2.326,1	2,23%	94.363,3	1.939,9	2,06%	99.110,0	8.212,2	8,29%	86.871,2	8.233,2	9,48%
Passivos Onerosos	81.402,3	(1.204,3)	1,48%	73.140,6	(732,6)	1,00%	77.073,1	(3.366,6)	4,37%	67.116,5	(2.970,4)	4,43%
Depósitos Interfinanceiros	729,0	(6,2)	0,85%	1.346,5	(2,8)	0,21%	1.195,8	(19,4)	1,62%	1.098,6	(23,9)	2,18%
Depósitos de Poupança	11.544,0	(190,6)	1,65%	11.084,8	(61,3)	0,55%	11.334,9	(389,3)	3,43%	10.256,6	(285,5)	2,78%
Depósitos a Prazo	46.850,8	(1.010,6)	2,16%	45.425,5	(210,0)	0,46%	46.000,6	(1.836,0)	3,99%	42.571,5	(1.090,4)	2,56%
Captações no Mercado Aberto	12.381,2	(322,8)	2,61%	5.517,2	(31,3)	0,57%	8.278,5	(429,4)	5,19%	4.046,1	(121,9)	3,01%
Recursos em Letras ⁽³⁾	1.790,6	(41,3)	2,31%	2.219,7	(10,6)	0,48%	1.847,8	(72,9)	3,95%	3.040,1	(87,1)	2,86%
Dívida Subordinada ⁽⁴⁾	2.918,9	466,8	-15,99%	4.313,6	(334,6)	7,76%	4.487,5	(377,1)	8,40%	2.949,3	(885,7)	30,03%
Obrigações por Empréstimos e Repasses No País	1.396,8	(13,9)	1,00%	1.451,0	(13,3)	0,92%	1.397,1	(50,4)	3,60%	1.492,2	(55,9)	3,74%
Obrigações por Empréstimos e Repasses Exterior	961,3	(2,7)	0,28%	402,0	(60,8)	15,12%	557,9	(91,2)	16,35%	701,2	(387,0)	55,19%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	2.829,8	(83,0)	2,93%	1.380,3	(7,9)	0,57%	1.973,1	(100,8)	5,11%	960,9	(33,1)	3,44%
Passivos Não Onerosos	13.857,1	-	-	12.716,2	-	-	13.336,8	-	-	11.578,1	-	-
Patrimônio Líquido	9.066,9	-	-	8.506,5	-	-	8.700,0	-	-	8.176,5	-	-
Passivos e PL	104.326,3	(1.204,3)	1,15%	94.363,3	(732,6)	0,78%	99.110,0	(3.366,6)	3,40%	86.871,2	(2.970,4)	3,42%
Spread			1,08%			1,28%			4,89%			6,06%
Margem Financeira		1.121,8	1,22%		1.207,3	1,46%		4.845,6	5,54%		5.262,8	6,90%
Margem Financeira Anualizada			4,90%			5,83%			5,54%			6,90%

(1) Inclui adiantamentos de contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito. As operações de arrendamento mercantil são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento.

(2) Inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez.

(3) Inclui letras financeiras, de crédito imobiliário e do agronegócio.

(4) Inclui a captação externa realizada em janeiro de 2021, inclusive no 1T2021, período cuja apresentação foi alterada em relação à divulgação da época, para fins de comparabilidade. Na divulgação do 1T2021, essa captação era apresentada em Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior, pois aguardava aprovação pelo Bacen para capital nível II, o que ocorreu em outubro de 2021.

VARIAÇÕES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS

A margem financeira do 1T2022, R\$1.121,8 milhões, apresentou redução de 7,1% ou R\$85,5 milhões em relação ao 1T2021, refletindo o aumento das despesas com juros em volume mais expressivo que o aumento das receitas com juros. O aumento das despesas está relacionado, especialmente, ao incremento nas taxas médias dos passivos onerosos, impactado pela elevação da Taxa Selic efetiva, que passou de 0,48% no 1T2021 para 2,43% no 1T2022. O crescimento das receitas está relacionado, principalmente, à ampliação das taxas médias dos ativos rentáveis, com efeito especialmente sobre as aplicações em tesouraria, também influenciadas diretamente pela elevação da Taxa Selic, e ao incremento no volume de operações de crédito.

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros, incluídas as variações no câmbio, sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 1T2022 vs 1T2021 e (ii) 2021 vs 2020.

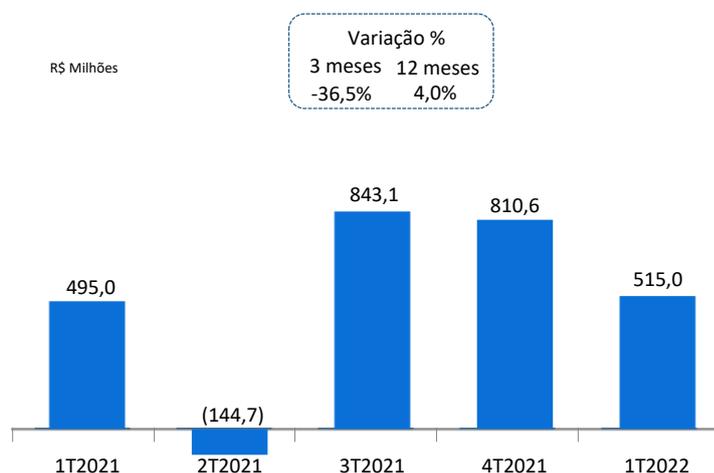
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas - R\$ Milhões

	1T2022/1T2021			2021/2020		
	Aumento / Redução Devido a Variação em:			Aumento / Redução Devido a Variação em:		
	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	174,8	16,6	191,4	314,3	(817,4)	(503,1)
TVM	20,1	848,4	868,4	308,1	796,9	1.105,0
Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽¹⁾	(420,8)	(427,6)	(848,4)	34,3	(754,1)	(719,8)
Compulsórios	10,6	162,6	173,3	(13,6)	109,9	96,3
Outros	0,9	0,7	1,6	2,7	(2,1)	0,6
Total (a)	(214,5)	600,7	386,2	645,9	(666,9)	(21,0)
Passivos Onerosos						
Depósitos Interfinanceiros	0,6	(3,9)	(3,3)	(2,0)	6,5	4,5
Depósitos de Poupança	(2,6)	(126,6)	(129,3)	(32,2)	(71,6)	(103,8)
Depósitos a Prazo	(6,8)	(793,9)	(800,7)	(94,0)	(651,7)	(745,7)
Captações no Mercado Aberto	(75,0)	(216,5)	(291,5)	(181,9)	(125,6)	(307,5)
Recursos em Letras	1,6	(32,4)	(30,8)	40,7	(26,6)	14,2
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	147,3	654,1	801,4	(322,2)	830,8	508,6
Obrigações por Empréstimos e Repasses no País	0,5	(1,1)	(0,6)	3,2	2,3	5,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	(35,9)	94,0	58,1	101,8	194,0	295,8
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(15,2)	(59,9)	(75,1)	(46,4)	(21,3)	(67,7)
Total (b)	14,5	(486,2)	(471,7)	(532,9)	136,8	(396,1)
Margem Financeira (a + b)	(200,0)	114,5	(85,5)	113,0	(530,1)	(417,1)

(1) Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banrisul para mitigar os riscos de oscilações cambiais da captação externa. Nesse sentido, as variações apresentadas devem ser analisadas em conjunto.

RESULTADO DE TESOURARIA

O resultado de aplicações em tesouraria (resultado de títulos e valores mobiliários - TVM somado ao resultado de instrumentos financeiros derivativos) do 1T2022 apresentou crescimento de R\$20,0 milhões frente ao 1T2021, influenciado pelo incremento de R\$868,4 milhões no resultado de TVM, em função da elevação da Taxa Selic,



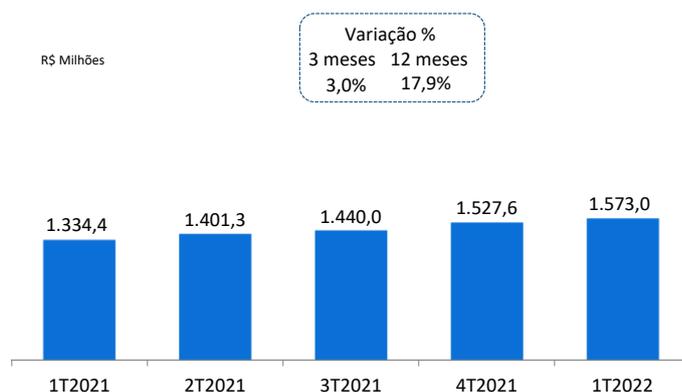
minimizado pela redução de R\$848,5 milhões no resultado de instrumentos financeiros derivativos, face à variação cambial e marcação a mercado do período. Frente ao 4T2021, o resultado de aplicações em tesouraria apresentou redução de R\$295,6 milhões, refletindo a evolução desfavorável do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$540,2 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período, compensada, em parte, pelo aumento do resultado de TVM, em R\$244,5 milhões, face, em especial, à elevação da Taxa Selic.

RESULTADO DE APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS

O resultado de aplicações compulsórias do 1T2022 somou R\$228,5 milhões, com aumento de R\$174,9 milhões frente ao 1T2021, dos quais R\$135,5 milhões ocorreu nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido, em especial, à elevação da Taxa Selic e ao incremento no saldo desses depósitos compulsórios. Frente ao 4T2021, o resultado de aplicações compulsórias apresentou crescimento de 37,0% ou R\$61,7 milhões, sendo R\$50,7 milhões nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido, em especial, à elevação da Taxa Selic.

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As receitas de operações de crédito do 1T2022, que incluem as receitas de arrendamento mercantil e de outros créditos, apresentaram crescimento de 17,9% ou R\$238,6 milhões frente ao 1T2021, com destaque para o incremento das receitas do crédito comercial, em R\$162,8 milhões, e das receitas de recuperação de créditos



baixados para prejuízo em R\$41,3 milhões.

Frente ao 4T2021, as receitas de operações de crédito apresentaram aumento de 3,0% ou R\$45,4 milhões, influenciado principalmente, pelo crescimento das receitas do crédito comercial, em R\$75,5 milhões, e das receitas do crédito rural, em R\$14,2 milhões, trajetória minimizada pela redução das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo em R\$55,5 milhões.

RECEITAS DO CRÉDITO COMERCIAL PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

As receitas do crédito comercial do 1T2022 apresentaram aumento de 14,5% ou R\$162,8 milhões frente ao 1T2021, dos quais 74,6% oriundos das receitas do crédito comercial pessoa jurídica - PJ. Frente ao 4T2021, as receitas do crédito comercial apresentaram aumento de 6,2% ou R\$75,5 milhões, dos quais 58,0% provenientes das receitas do crédito comercial PJ.

As receitas do crédito comercial PJ, entretanto, representavam 22,0% do total de receitas do crédito comercial no 1T2022. Na comparação entre 1T2022 e 1T2021 e frente ao 4T2021, as receitas do crédito comercial PJ apresentaram crescimento, respectivamente, de 74,8% ou R\$121,4 milhões e de 18,2% ou R\$43,8 milhões, proveniente, em ambos períodos comparativos, principalmente, do aumento das receitas das linhas de capital de giro, evolução motivada pela ampliação no saldo e nas taxas médias do produto, em linha com a elevação da Taxa Selic.

As receitas do crédito comercial pessoa física - PF representam 78,0% do total de receitas do crédito comercial no 1T2022, e apresentaram aumento de 4,3% ou R\$41,4 milhões na comparação com o 1T2021, com destaque para o incremento nas receitas do crédito consignado, motivado, em especial, pelo aumento no saldo. Frente ao 4T2021, as receitas do crédito comercial PF apresentaram crescimento de 3,3% ou R\$31,8 milhões, influenciado, principalmente, pelo aumento das receitas do crédito consignado, cheque especial e cartão de crédito.

Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - R\$ Milhões

	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Pessoa Física	1.004,4	972,7	963,1	4,3%	3,3%
Aquisição de Bens - Não Consignado	10,3	7,1	2,8	271,6%	45,9%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	51,3	45,4	41,4	23,9%	13,0%
Cheque Especial	109,5	102,8	100,2	9,3%	6,5%
Crédito Consignado	707,3	694,5	674,8	4,8%	1,8%
Crédito Pessoal - Não Consignado	95,8	92,7	112,6	-14,9%	3,4%
Outros	30,2	30,3	31,3	-3,7%	-0,3%
Pessoa Jurídica	283,7	239,9	162,3	74,8%	18,2%
Aquisição de Bens	8,4	5,8	2,9	192,0%	43,0%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	2,0	1,5	1,7	13,3%	27,8%
Capital de Giro	201,4	165,4	89,2	125,6%	21,7%
Contas Devedoras	48,6	42,6	45,8	6,1%	13,9%
Crédito no Exterior	0,9	1,0	0,8	9,5%	-6,5%
Outros	22,6	23,5	21,8	3,3%	-4,0%
Total	1.288,2	1.212,6	1.125,3	14,5%	6,2%

(1) Refere-se ao cartão de crédito - rotativo.

As taxas médias mensais do crédito comercial do 1T2022 apresentaram aumento frente ao 1T2021 e ao 4T2021, com destaque para o crescimento nas taxas médias mensais dos produtos da carteira comercial PJ. O principal produto da carteira comercial PJ, capital de giro, apresentou crescimento nas taxas médias em ambos períodos comparativos. As taxas médias mensais do crédito comercial PJ são influenciadas, em especial, pela trajetória da taxa básica de juros e pelas condições de competitividade no mercado de crédito.

Na carteira comercial PF, o principal produto, crédito consignado, apresentou redução das taxas médias mensais na comparação entre 1T2022 e 1T2021 e leve elevação frente ao 4T2021. As taxas médias mensais da carteira comercial PF carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas, bem como são afetadas pelas condições de competitividade.

Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - % e pp.

	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Pessoa Física	1,65%	1,63%	1,65%	-	0,02pp.
Aquisição de Bens - Não Consignado	1,14%	1,05%	0,75%	0,39pp.	0,09pp.
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	8,10%	7,72%	7,29%	0,81pp.	0,38pp.
Cheque Especial	7,89%	7,87%	7,86%	0,03pp.	0,02pp.
Crédito Consignado	1,33%	1,32%	1,37%	-0,04pp.	0,01pp.
Crédito Consignado Próprio	1,33%	1,33%	1,37%	-0,04pp.	-
Crédito Consignado Adquirido	0,84%	0,84%	0,88%	-0,04pp.	-
Crédito Pessoal - Não Consignado	3,57%	3,49%	2,11%	1,46pp.	0,08pp.
Outros	1,27%	1,29%	1,38%	-0,11pp.	-0,02pp.
Pessoa Jurídica	1,32%	1,17%	0,92%	0,40pp.	0,15pp.
Aquisição de Bens	1,12%	1,03%	0,74%	0,38pp.	0,09pp.
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	12,01%	11,83%	12,28%	-0,27pp.	0,18pp.
Capital de Giro	1,24%	1,08%	0,73%	0,51pp.	0,16pp.
Contas Devedoras	4,61%	4,48%	4,68%	-0,07pp.	0,13pp.
Outros	0,59%	0,59%	0,55%	0,04pp.	-
Total	1,57%	1,51%	1,47%	0,10pp.	0,06pp.

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito - rotativo.

RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

O resultado de operações de câmbio do 1T2022, R\$9,7 milhões, apresentou redução de 83,0% ou R\$47,2 milhões frente ao 1T2021 e de 66,2% ou R\$19,0 milhões frente ao 4T2021. A trajetória do resultado de câmbio reflete a valorização cambial de 15,10% no 1T2022 frente à desvalorização cambial de 9,63% no 1T2021 e de 2,59% no 4T2021. As operações de câmbio no Banrisul são casadas com *financing* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira.

DESPESAS DE CAPTAÇÃO NO MERCADO

As despesas de captação no mercado do 1T2022 apresentaram crescimento de 74,6% ou R\$470,0 milhões frente às despesas do 1T2021, influenciado, principalmente, pelo aumento das despesas com depósitos e das despesas com operações compromissadas, ambas impactadas pela elevação da Taxa Selic, que referencia maior parte da captação; trajetória minimizada pela redução do resultado da dívida subordinada, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação.

Frente ao 4T2021, as despesas de captação no mercado apresentaram redução de 15,0% ou R\$194,7 milhões, influenciada, especialmente, pela diminuição do resultado da dívida subordinada, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, bem como à liquidação do montante captado em 2012, trajetória parcialmente compensada pelo incremento das despesas com depósitos e com operações compromissadas, impactadas, especialmente, pela elevação da Taxa Selic.

Despesas de Captação no Mercado - R\$ Milhões

	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Depósitos ⁽¹⁾	(1.202,8)	(925,3)	(274,1)	338,9%	30,0%
Operações Compromissadas	(322,8)	(213,2)	(31,3)	930,5%	51,4%
Recursos em Letras	(41,3)	(29,5)	(10,6)	291,1%	40,1%
Resultado da Dívida Subordinada ⁽²⁾	466,8	(126,9)	(314,2)	-248,6%	-468,0%
Total	(1.100,2)	(1.294,9)	(630,1)	74,6%	-15,0%

(1) Inclui as despesas do FGC.

(2) No 1T2021, não inclui as despesas da captação externa realizada em janeiro de 2021, contabilizadas em despesas com empréstimos e repasses, pois aguardava aprovação pelo Bacen para capital nível II, o que ocorreu em outubro de 2021. Em fevereiro de 2022 foi liquidada a captação externa realizada em janeiro de 2012.

CUSTO DE CAPTAÇÃO

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos e os recursos de aceites e emissão de títulos.

O preço médio da captação, 1,92% no 1T2022, cresceu em relação ao 1T2021 e 4T2021, em linha com a trajetória da Taxa Selic. Os itens de maior relevância na composição dos custos foram os depósitos a prazo e de poupança. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic, 78,81% no 1T2022, apresentou redução de 13,37 pp. frente ao indicador do 1T2021 e de 0,10 pp. na comparação com o 4T2021.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 72,2% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, em relação à Taxa Selic alcançou 87,02% no 1T2022, com redução de 0,50 pp. frente ao 1T2021 e de 0,26 pp. frente ao 4T2021.

Custo de Captação - R\$ Milhões e %

	1T2022			4T2021			1T2021		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos a Prazo	46.841,4	(992,0)	2,12%	46.685,1	(755,0)	1,62%	45.417,1	(192,0)	0,42%
Depósitos de Poupança	11.544,0	(190,6)	1,65%	11.525,1	(146,5)	1,27%	11.084,8	(61,3)	0,55%
Depósitos à Vista	3.940,9	-	0,00%	4.052,3	-	0,00%	3.851,6	-	0,00%
Depósitos Interfinanceiros	729,0	(1,6)	0,23%	1.349,7	(5,0)	0,37%	1.346,5	(2,8)	0,21%
Outros Depósitos	18,2	(0,0)	0,04%	15,6	(0,0)	0,00%	14,2	-	0,00%
Letras Financeiras	724,4	(18,3)	2,53%	734,9	(14,1)	1,91%	1.341,0	(6,8)	0,50%
Letras de Crédito Imobiliário	725,1	(15,7)	2,17%	723,6	(11,8)	1,63%	878,7	(3,8)	0,43%
Letras de Crédito do Agronegócio	341,1	(7,3)	2,14%	209,2	(3,6)	1,73%	-	-	-
Despesas de Contribuição FGC	-	(18,7)	-	-	(18,7)	-	-	(18,0)	-
Saldo Médio Total / Despesa Total	64.864,0	(1.244,2)	1,92%	65.295,6	(954,8)	1,46%	63.933,9	(284,6)	0,45%
Selic			2,43%			1,85%			0,48%
Custo Médio / Selic			78,81%			78,91%			92,18%
Custo Depósito a Prazo / Selic			87,02%			87,28%			87,52%

(1) Saldos médios obtidos a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados.

DESPESAS DE EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES

As despesas de empréstimos, cessões e repasses do 1T2022 apresentaram crescimento de 1,7% ou R\$1,7 milhão frente às despesas do 1T2021. Em relação ao 4T2021, as despesas de empréstimos, cessões e repasses apresentaram aumento de 58,7% ou R\$38,5 milhões, influenciado, principalmente, pelo crescimento das despesas com disponibilidades do fundo de reserva para garantia de restituição dos depósitos judiciais, face ao incremento no saldo e à elevação da Taxa Selic.

Despesas de Empréstimos e Repasses - R\$ Milhões

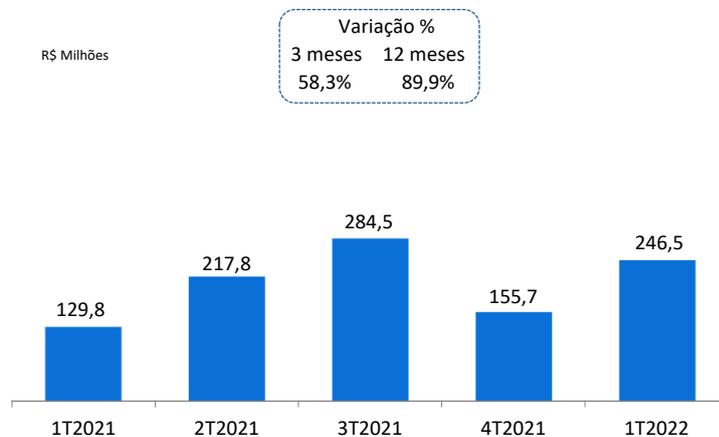
	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Fundo de Reserva de Depósito Judicial	(83,0)	(50,7)	(7,9)	954,2%	63,9%
Repasso em Moeda Estrangeira ⁽¹⁾	(2,7)	2,2	(81,3)	-96,7%	-223,8%
Outros ⁽²⁾	(18,5)	(17,2)	(13,3)	38,5%	7,6%
Total	(104,2)	(65,6)	(102,5)	1,7%	58,7%

(1) No 1T2021 inclui as despesas da captação externa realizada em janeiro de 2021, despesas reclassificadas para captação no mercado aberto após a aprovação pelo Bacen para capital nível II, o que ocorreu em outubro de 2021.

(2) Inclui, especialmente, repasses do BNDES e FINAME.

DESPESAS DE PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

As despesas de provisão para perdas de crédito do 1T2022 apresentaram aumento de 89,9% ou R\$116,7 milhões



frente às despesas do 1T2021, refletindo, especialmente, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, o crescimento das operações de crédito e maior volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo com provisionamento integral.

Frente ao 4T2021, as despesas de provisão para perdas de crédito apresentaram incremento de 58,3% ou R\$90,8 milhões refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE TARIFAS BANCÁRIAS

As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 1T2022 apresentaram crescimento de 2,9% ou R\$13,8 milhões frente às receitas do 1T2021, com destaque para o crescimento das receitas da Banrisul Cartões, trajetória minimizada pela redução das receitas de tarifa de conta corrente, débito em conta, cartão de crédito e de seguros, previdência e capitalização.

Frente ao 4T2021, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias apresentaram redução, sazonal, de 4,5% ou R\$23,2 milhões, influenciada, principalmente, pela diminuição das receitas da Banrisul Cartões, de seguros, previdência e capitalização e de tarifas de conta corrente.

Composição das Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias - R\$ Milhões

	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Administração de Fundos	19,3	17,8	16,3	18,3%	8,4%
Banrisul Cartões	170,1	179,9	140,1	21,5%	-5,4%
Cartão de Crédito	12,4	14,6	16,3	-24,4%	-15,5%
Cobrança e Serviços de Custódia	17,2	18,3	14,9	15,5%	-5,9%
Comissões de Corretagem de Seguros	59,8	66,1	63,7	-6,1%	-9,5%
Tarifas Conta Corrente	138,4	142,7	147,0	-5,8%	-3,0%
Taxa de Administração de Consórcio	28,2	29,2	25,6	10,0%	-3,4%
Demais Receitas ⁽¹⁾	46,9	46,9	54,6	-14,1%	-0,1%
Total	492,3	515,6	478,5	2,9%	-4,5%

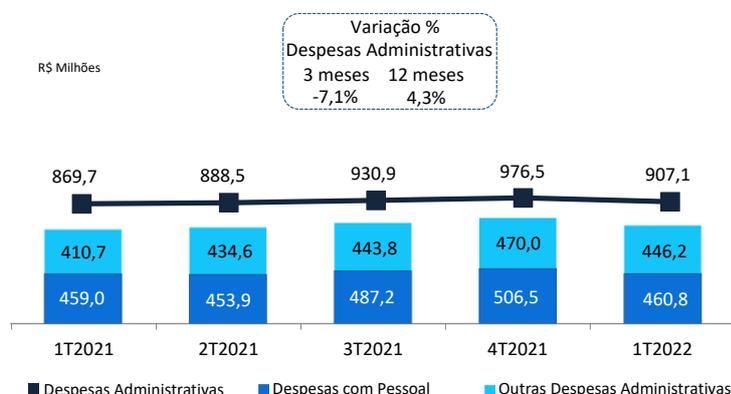
(1) Inclui, principalmente, receitas de débito em conta, serviços de arrecadação, transações com cheques, devoluções de cheques e corretagem de operações.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do 1T2022 apresentaram crescimento de 4,3% ou R\$37,4 milhões frente às despesas do 1T2021 e redução de 7,1% ou R\$69,4 milhões na comparação com o 4T2021.

As despesas de pessoal do 1T2022 apresentaram relativa estabilidade frente às despesas do 1T2021. Na comparação com o 4T2021, as despesas de pessoal apresentaram redução de 9,0% ou R\$45,7 milhões, refletindo, especialmente, o efeito férias.

As outras despesas administrativas do 1T2022 apresentaram crescimento de 8,7% ou R\$35,5 milhões na comparação com o 1T2021, influenciado, especialmente, pelo aumento das despesas com serviços técnicos



especializados, processamento de dados, serviços de terceiros e alugueis e condomínios. Frente ao 4T2021, outras despesas administrativas apresentaram redução de 5,1% ou R\$23,7 milhões, influenciada, especialmente, pela diminuição das despesas com serviços de terceiros, face principalmente às despesas com originação de crédito consignado nos correspondentes, e das despesas com propaganda, promoções e publicidade.

Composição das Despesas Administrativas - R\$ Milhões

	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Remuneração Direta, Benefícios e Encargos Sociais	(460,3)	(505,4)	(458,2)	0,5%	-8,9%
Treinamentos	(0,5)	(1,1)	(0,8)	-40,1%	-56,4%
Despesas de Pessoal	(460,8)	(506,5)	(459,0)	0,4%	-9,0%
Amortização e Depreciação	(61,9)	(60,9)	(59,8)	3,5%	1,5%
Água, Energia e Gás	(13,1)	(10,0)	(10,6)	24,2%	31,9%
Alugueis e Condomínios	(37,1)	(37,5)	(33,1)	12,1%	-1,1%
Comunicações	(15,0)	(11,6)	(13,5)	10,8%	29,3%
Manutenção e Conservação	(17,1)	(15,2)	(19,0)	-9,9%	12,3%
Materiais	(3,8)	(4,3)	(3,4)	10,7%	-12,6%
Processamento de Dados	(39,7)	(36,1)	(31,0)	28,0%	9,8%
Propaganda, Promoções e Publicidade	(26,7)	(37,8)	(26,2)	1,9%	-29,5%
Serviços de Terceiros	(137,5)	(150,6)	(132,2)	4,0%	-8,7%
Serviços Técnicos Especializados	(35,9)	(39,0)	(27,0)	32,9%	-8,1%
Serviço Vigilância, Segurança e Transp. Valores	(33,4)	(33,4)	(30,2)	10,6%	0,0%
Serviços do Sistema Financeiro	(8,9)	(11,5)	(8,8)	0,8%	-23,0%
Demais Despesas	(16,3)	(22,0)	(15,9)	2,5%	-25,9%
Outras Despesas Administrativas	(446,2)	(470,0)	(410,7)	8,7%	-5,1%
Total	(907,1)	(976,5)	(869,7)	4,3%	-7,1%

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA



O índice de eficiência dos doze meses acumulados até março de 2022 alcançou 59,6% frente aos 53,5% dos doze meses acumulados até março de 2021, refletindo a redução de 8,6% da margem financeira e crescimento de 2,9% das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, frente ao aumento de 4,4% das despesas administrativas.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS AJUSTADAS

As outras receitas, R\$102,3 milhões no 1T2022, apresentaram crescimento de 2,5% ou R\$2,5 milhões frente ao 1T2021, influenciado, principalmente, pelo aumento de receitas com atualização de depósitos em garantias fiscais, trabalhistas e cíveis e de receitas diversas com cartões, minimizado pela redução de rendas de portabilidade de operações de crédito. Frente ao 4T2021, outras receitas apresentaram redução de 48,5% ou R\$96,3 milhões, influenciada, principalmente, pela diminuição de receitas com reversão de provisão cíveis e com o ajuste atuarial - CPC 33.

As outras despesas, R\$275,8 milhões no 1T2022, apresentaram crescimento de 9,3% ou R\$23,5 milhões em relação ao 1T2021, influenciado, principalmente, pelo aumento de despesas com provisões trabalhistas. Frente ao 4T2021, outras despesas apresentaram redução de 1,3% ou R\$3,7 milhões.

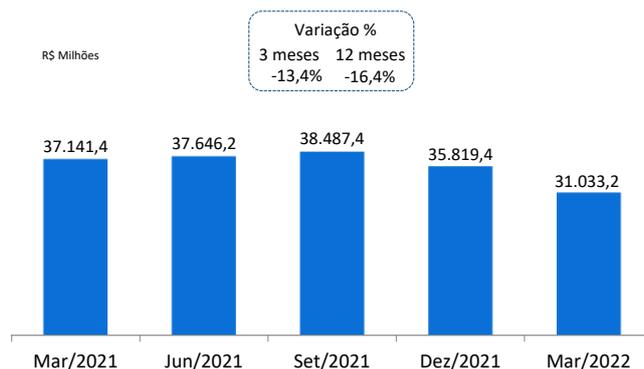
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

TESOURARIA

As aplicações em tesouraria (TVM, instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades) totalizaram R\$44.794,0 milhões em março de 2022, e são compostas, especialmente, por 63,3% em títulos mantidos até o vencimento, 18,2% em aplicações interfinanceiras de liquidez e 15,2% em títulos mantidos para negociação. Quanto aos emissores dos títulos, são, em sua maioria, papéis públicos federais, que, somados, representam 92,6% do total.

As aplicações em tesouraria deduzidas as obrigações por operações compromissadas totalizaram R\$31.033,2 milhões em março de 2022, com redução de 16,4% ou R\$6.108,2 milhões frente a março de 2021, refletindo, principalmente, o direcionamento dos recursos para a carteira de crédito, que cresceu 15,0% no período,

Aplicações em Tesouraria deduzidas as obrigações por operações compromissadas.



cumprimento da exigibilidade de recolhimento compulsório no Bacen e aumento de 3,2% dos depósitos. Na comparação com dezembro de 2021, as aplicações em tesouraria deduzidas as obrigações por operações compromissadas apresentaram redução de 13,4% ou R\$4.786,2 milhões, refletindo em especial, a liquidação da captação externa realizada em 2012 e o incremento em operações de crédito.

DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BACEN

O saldo dos depósitos compulsórios no Bacen alcançou R\$9.402,3 milhões em março de 2022, com crescimento de 25,9% ou R\$1.933,0 milhões frente a março de 2021, influenciado especialmente pelo aumento dos depósitos compulsórios sobre os recursos a prazo, em função da elevação na alíquota do compulsório sobre esses recursos e do aumento no saldo dos depósitos.

Frente a dezembro de 2021, o saldo dos depósitos compulsórios no Bacen apresentou redução de 3,5% ou R\$336,5 milhões, influenciada, especialmente, pela redução dos depósitos compulsórios sobre depósitos à vista, face, especialmente, à redução no saldo desse produto.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito do Banrisul alcançou R\$42.378,5 milhões em março de 2022, com aumento de 15,0% ou R\$5.526,3 milhões frente a março de 2021, trajetória influenciada, especialmente, pela expansão do crédito comercial e do crédito rural.

Na comparação com dezembro de 2021, a carteira de crédito apresentou crescimento de 3,3% ou R\$1.336,5 milhões, influenciado, principalmente, pela ampliação do crédito comercial e do crédito imobiliário.

Composição das Operações de Crédito - R\$ Milhões

	Mar 2022	Dez 2021	Mar 2021	Mar 2022/ Mar 2021	Mar 2022/ Dez 2021
Setor Privado	42.275,6	40.939,8	36.748,8	15,0%	3,3%
Comercial	31.247,9	30.345,5	28.136,2	11,1%	3,0%
Imobiliário	4.575,2	4.319,8	4.104,9	11,5%	5,9%
Rural	5.001,4	4.836,7	3.459,3	44,6%	3,4%
Financiamento de Longo Prazo	578,4	610,3	530,2	9,1%	-5,2%
Câmbio	860,9	814,5	502,4	71,4%	5,7%
Arrendamento Mercantil	11,8	12,9	15,7	-24,9%	-8,7%
Setor Público	102,9	102,2	103,5	-0,5%	0,7%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	42.378,5	41.042,0	36.852,2	15,0%	3,3%
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	261,0	283,7	192,3	35,7%	-8,0%
Total	42.639,5	41.325,7	37.044,6	15,1%	3,2%

CRÉDITO COMERCIAL

A carteira comercial totalizou R\$31.247,9 milhões em março de 2022, compondo 73,7% do saldo total de operações de crédito do Banco. Em relação à composição do crédito comercial, a pessoa física - PF correspondeu a 75,9% e a pessoa jurídica - PJ representou 24,1% do saldo da carteira comercial em março de 2022.

Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica - R\$ Milhões

	Mar 2022	Dez 2021	Mar 2021	Mar 2022/ Mar 2021	Mar 2022/ Dez 2021
Pessoa Física	23.704,2	23.129,0	21.873,5	8,4%	2,5%
Aquisição de Bens - Não Consignado	311,6	261,2	134,1	132,4%	19,3%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	2.313,8	2.419,6	2.021,6	14,5%	-4,4%
Cheque Especial	442,9	390,3	424,7	4,3%	13,5%
Crédito Consignado	18.881,7	18.443,1	16.943,5	11,4%	2,4%
Crédito Pessoal - Não Consignado	1.099,3	938,5	1.640,9	-33,0%	17,1%
Outros	654,8	676,4	708,7	-7,6%	-3,2%
Pessoa Jurídica	7.543,7	7.216,4	6.262,7	20,5%	4,5%
Aquisição de Bens	252,2	219,7	133,9	88,4%	14,8%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	149,2	151,0	132,0	13,0%	-1,2%
Capital de Giro	5.709,8	5.480,5	4.527,8	26,1%	4,2%
Contas Devedoras	349,7	287,9	352,3	-0,7%	21,5%
Crédito no Exterior	123,2	149,1	89,5	37,6%	-17,4%
Outros	959,6	928,2	1.027,2	-6,6%	3,4%
Total	31.247,9	30.345,5	28.136,2	11,1%	3,0%

(1) Do saldo de R\$2.463,0 milhões, R\$365,2 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.

O crédito comercial PF, composto por linhas de menor risco, alcançou R\$23.704,2 milhões em março de 2022, com crescimento de 8,4% ou R\$1.830,7 milhões frente a março de 2021, influenciado, especialmente, pelo incremento do crédito consignado, trajetória minimizada pela retração do crédito pessoal, face, especialmente, à liquidação das operações de antecipação do 13º salário de 2020 dos servidores públicos estaduais. Outro destaque é a evolução do CDC sustentabilidade, que alcançou saldo de R\$233,2 milhões em março de 2022, com aumento de 164,5% em doze meses (na tabela, incluído na linha aquisição de bens não consignado).

Em relação a dezembro de 2021, a carteira comercial PF cresceu 2,5% ou R\$575,2 milhões, refletindo principalmente o aumento do crédito consignado.

Composição do Crédito Consignado - R\$ Milhões

	Mar 2022	Dez 2021	Mar 2021	Mar 2022/ Mar 2021	Mar 2022/ Dez 2021
Rede de Agências	11.911,4	11.654,4	10.712,6	11,2%	2,2%
Correspondentes	6.934,8	6.740,9	6.135,2	13,0%	2,9%
Consignado Adquirido	35,5	47,7	95,6	-62,8%	-25,5%
Total	18.881,7	18.443,1	16.943,5	11,4%	2,4%

O crédito comercial PJ totalizou R\$7.543,7 milhões em março de 2022, com expansão de 20,5% ou R\$1.281,0 milhões em relação a março de 2021, influenciada, principalmente, pelo aumento nas linhas de capital de giro, em R\$1.182,1 milhões, especialmente no Giro Banrisul FGI. Frente a dezembro de 2021, o crédito comercial PJ apresentou crescimento de 4,5% ou R\$327,3 milhões, influenciado, principalmente, pelo incremento de R\$229,4 milhões no capital de giro.

CRÉDITOS ESPECIALIZADOS

O saldo em crédito rural alcançou R\$5.001,4 milhões em março de 2022, com aumento de 44,6% ou R\$1.542,1 milhões na comparação com março de 2021 e de 3,4% ou R\$164,7 milhões frente a dezembro de 2021. Em março de 2022, a carteira de crédito rural representava 11,8% do total de operações de crédito do Banrisul. O agronegócio é uma linha estratégica para o Banco, com foco no crescimento da carteira com pequenos e médios produtores. Com recursos próprios e repasses de linhas do BNDES, o Banrisul vem se consolidando como uma das principais instituições financeiras que apoiam o agronegócio do Rio Grande do Sul. No Plano Safra 2021/2022 estão sendo disponibilizados R\$5,2 bilhões em crédito, impulsionando a carteira e a participação dos negócios rurais em todas as regiões do Estado e nas mais diversas culturas.

O crédito imobiliário alcançou R\$4.575,2 milhões em março de 2022, com aumento de 11,5% ou R\$470,3 milhões em relação a março de 2021 e de 5,9% ou R\$255,4 milhões frente a dezembro de 2021. A carteira de crédito imobiliário representava 10,8% do total de operações de crédito do Banrisul em março de 2022.

A carteira de câmbio alcançou R\$860,9 milhões em março de 2022, com aumento de 71,4% ou R\$358,5 milhões frente a março de 2021 e de 5,7% ou R\$46,4 milhões frente a dezembro de 2021. O saldo de financiamentos de longo prazo atingiu R\$578,4 milhões em março de 2022, com crescimento de 9,1% ou R\$48,1 milhões na comparação com março de 2021 e redução de 5,2% ou R\$32,0 milhões frente a dezembro de 2021.

COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO POR PORTE DE EMPRESA

As operações de crédito à pessoa jurídica totalizaram R\$10.186,8 milhões em março de 2022, compondo 24,0% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 55,0% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas. As operações de crédito aplicadas na PJ apresentaram crescimento de 18,7% ou R\$1.607,6 milhões em doze meses, dos quais 64,7% provenientes do incremento no crédito às grandes empresas e 21,2% das pequenas empresas. Nos últimos três meses, as operações de crédito aplicadas na PJ aumentaram 3,1% ou R\$305,7 milhões, dos quais 50,1% provenientes do incremento no crédito às grandes empresas e 28,1% das médias empresas.

Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa - R\$ Milhões

	Mar 2022			Dez 2021			Mar 2021			Mar 2022/ Mar 2021	Mar 2022/ Dez 2021
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	4.584,1	45,0%	10,8%	4.431,0	44,8%	10,8%	3.544,6	41,3%	9,6%	29,3%	3,5%
Total Média/Pequena/Micro	5.602,7	55,0%	13,2%	5.450,1	55,2%	13,3%	5.034,6	58,7%	13,7%	11,3%	2,8%
Médias Empresas	3.173,4	31,2%	7,5%	3.087,5	31,2%	7,5%	3.012,9	35,1%	8,2%	5,3%	2,8%
Pequenas Empresas	1.956,9	19,2%	4,6%	1.924,7	19,5%	4,7%	1.615,4	18,8%	4,4%	21,1%	1,7%
Microempresas	472,5	4,6%	1,1%	437,9	4,4%	1,1%	406,2	4,7%	1,1%	16,3%	7,9%
Total	10.186,8	100,0%	24,0%	9.881,1	100,0%	24,1%	8.579,2	100,0%	23,3%	18,7%	3,1%

Critério utilizado: faturamento médio mensal: Microempresas até R\$30 mil, Pequenas até R\$400 mil, Médias até R\$25 milhões. Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R\$25 milhões ou Ativo Total acima de R\$240 milhões.

COMPOSIÇÃO DA CONCESSÃO POR LINHAS DE FINANCIAMENTO

O volume concedido em ativos de crédito no 1T2022, R\$10.013,4 milhões, apresentou expansão de 21,7% ou R\$1.785,6 milhões frente ao volume concedido no 1T2021, evolução decorrente, principalmente, do aumento no volume concedido na carteira comercial, em R\$1.248,7 milhões, crédito imobiliário, em R\$236,5 milhões, e crédito rural em R\$161,1 milhões.

Frente ao 4T2021, o volume concedido em ativos de crédito apresentou redução de 22,1% ou R\$2.846,1 milhões, influenciada, principalmente, pela diminuição de R\$2.519,3 milhões no volume concedido em crédito comercial, dos quais 89,9% na PF.

Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento - R\$ Milhões

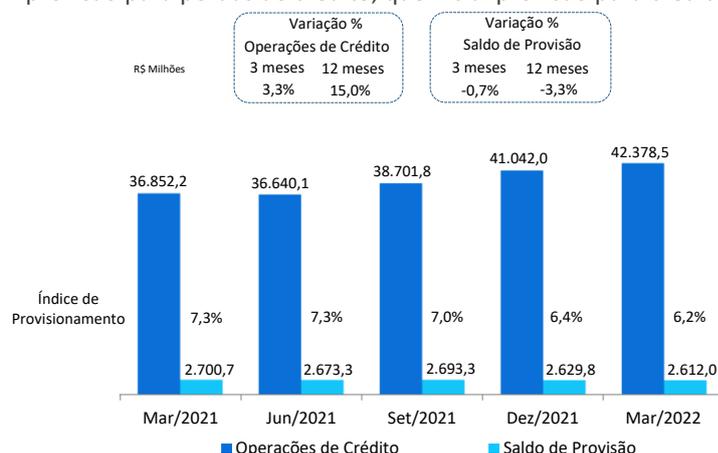
	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Câmbio	376,1	367,9	247,3	52,1%	2,2%
Comercial ⁽¹⁾	8.431,7	10.951,0	7.183,0	17,4%	-23,0%
Pessoa Física	5.745,3	8.009,4	5.154,7	11,5%	-28,3%
Pessoa Jurídica	2.686,4	2.941,5	2.028,2	32,5%	-8,7%
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-
Financiamento de Longo Prazo	61,4	95,3	50,9	20,6%	-35,6%
Imobiliário	454,8	535,8	218,3	108,4%	-15,1%
Rural	689,4	909,4	528,3	30,5%	-24,2%
Total	10.013,4	12.859,4	8.227,7	21,7%	-22,1%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

A provisão para perdas de crédito, que inclui provisão para créditos de arrendamento mercantil e provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, alcançou R\$2.612,0 milhões em março de 2022, com redução de 3,3% na comparação com março de 2021, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating* e redução no volume de operações de crédito em atraso, num contexto de crescimento das operações de crédito. Em relação a dezembro de 2021, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou relativa estabilidade.

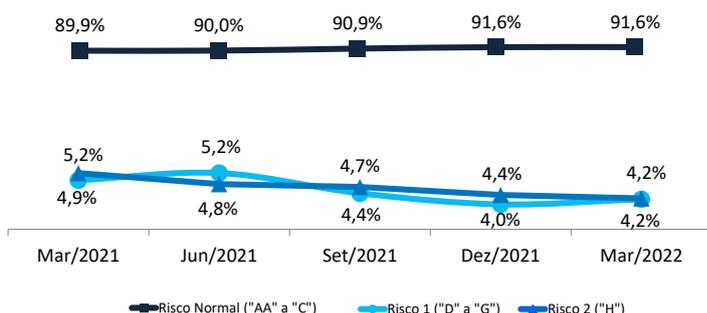


A provisão para perdas de crédito apresentava a seguinte composição em março de 2022, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do CMN, e complementos: (i) R\$746,5 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias; (ii) R\$1.865,5 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas há menos de 60 dias.

Saldo de Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões

Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer		
AA	0,0%	4.935,9	11,65%	-	4.935,9	-	-	-	0,00%
A	0,5%	29.522,3	81,31%	-	29.522,3	-	147,6	147,6	0,50%
B	1,0%	3.023,7	88,45%	-	3.023,7	-	30,2	30,2	1,00%
C	3,0%	1.331,9	91,59%	41,0	1.290,9	1,2	38,7	40,0	3,00%
D	10,0%	855,5	93,61%	67,5	788,0	6,7	78,8	85,5	10,00%
E	30,0%	219,4	94,12%	85,0	134,4	25,5	40,3	65,8	30,00%
F	50,0%	183,7	94,56%	81,6	102,1	40,8	51,1	91,9	50,00%
G	70,0%	517,3	95,78%	118,3	399,0	82,8	279,3	362,1	70,00%
H	100,0%	1.788,9	100,00%	589,4	1.199,5	589,4	1.199,5	1.788,9	100,00%
Total		42.378,5		982,8	41.395,7	746,5	1.865,5	2.612,0	6,2%

COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO POR RATING

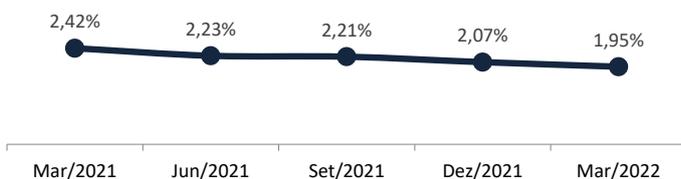


As operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, representavam 91,6% da carteira de crédito em março de 2022. O indicador apresentou aumento de 1,7 pp. frente a março de 2021 e estabilidade na comparação com dezembro de 2021.

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas. A inadimplência acima de 90 dias, 1,95% das operações de

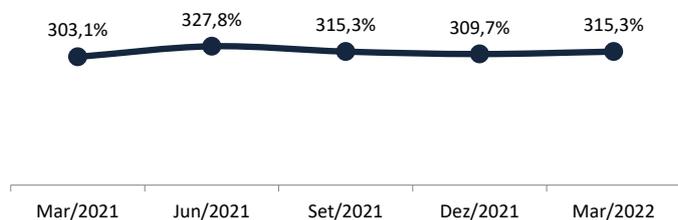
90 dias



crédito em março de 2022, apresentou retração de 0,47 pp. em doze meses e de 0,12 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$828,5 milhões em março de 2022, com diminuição de 7,0% ou R\$62,7 milhões em relação a março de 2021 e de 2,4% ou R\$20,8 milhões na comparação com dezembro de 2021.

ÍNDICE DE COBERTURA

90 dias



O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas de crédito e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência. O índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias apresentou aumento frente a março de 2021 e dezembro de 2021, refletindo, em especial, a redução das operações de crédito em atraso.

CAPTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados alcançaram R\$80.856,9 milhões em março de 2022, com crescimento de 2,9% ou R\$2.279,5 milhões em doze meses, influenciado, principalmente, pelo incremento dos recursos administrados e dos depósitos, trajetória minimizada pela diminuição da dívida subordinada, face à liquidação da obrigação contratada em 2012.

Frente a dezembro de 2021, os recursos captados apresentaram redução de 4,8% ou R\$4.043,1 milhões, influenciada, principalmente, pela diminuição da dívida subordinada, face à liquidação da obrigação contratada em 2012, e pela redução dos depósitos, trajetória minimizada pelo crescimento dos recursos administrados.

Composição de Recursos Captados e Administrados por Produto - R\$ Milhões

	Mar 2022	Dez 2021	Mar 2021	Mar 2022/ Mar 2021	Mar 2022/ Dez 2021
Depósitos Totais	62.893,9	64.277,4	60.966,5	3,2%	-2,2%
Depósitos à Vista	3.747,2	4.675,7	3.580,4	4,7%	-19,9%
Depósitos de Poupança	11.528,0	11.565,6	11.110,9	3,8%	-0,3%
Depósitos Interfinanceiros	508,8	1.392,7	1.183,9	-57,0%	-63,5%
Depósitos a Prazo	47.091,4	46.626,2	45.076,3	4,5%	1,0%
Outros Depósitos	18,6	17,3	15,1	23,2%	7,2%
Recursos em Letras	1.835,6	1.738,0	1.919,8	-4,4%	5,6%
Letras Financeiras	691,7	733,4	1.101,7	-37,2%	-5,7%
Letras de Crédito Imobiliário	728,1	707,8	818,1	-11,0%	2,9%
Letras de Crédito do Agronegócio	415,8	296,9	-	100,0%	40,1%
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	1.203,3	4.689,8	3.127,9	-61,5%	-74,3%
Total Recursos Captados	65.932,8	70.705,2	66.014,3	-0,1%	-6,7%
Recursos Administrados	14.924,1	14.194,8	12.563,1	18,8%	5,1%
Total Recursos Captados e Administrados	80.856,9	84.900,0	78.577,4	2,9%	-4,8%

(1) Em março de 2021 não incluía o saldo de R\$1.686,5 milhões da captação externa realizada em janeiro de 2021, cuja autorização de subordinação pelo Bacen ocorreu em outubro de 2021. Em fevereiro de 2022 foi liquidada a dívida contratada em 2012.

Depósitos - em março de 2022, os depósitos apresentaram crescimento de 3,2% ou R\$1.927,4 milhões frente a março de 2021, influenciado, especialmente pelo incremento dos depósitos a prazo, em R\$2.015,1 milhões, e dos depósitos de poupança, em R\$417,1 milhões, evolução minimizada pela redução dos depósitos interfinanceiros em R\$675,1 milhões. Frente a dezembro de 2021, os depósitos apresentaram redução de 2,2% ou R\$1.383,4 milhões, influenciada, principalmente, pela diminuição dos depósitos à vista, em R\$928,5 milhões, e dos depósitos interfinanceiros, em R\$883,9 milhões, parcialmente compensada pelo crescimento dos depósitos a prazo em R\$465,2 milhões. Os depósitos a prazo, R\$47.091,4 milhões em março de 2022, representam 71,4% dos recursos captados, sendo o principal instrumento de captação do Banco.

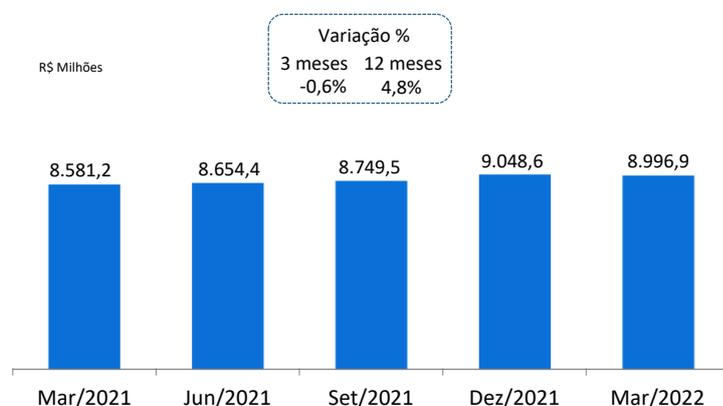
Recursos em Letras - O saldo de letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio apresentou redução de 4,4% ou R\$84,3 milhões na comparação com março de 2021 e crescimento de 5,6% ou R\$97,5 milhões em relação a dezembro de 2021. Em agosto de 2021, o Banrisul iniciou a captação de recursos por meio de Letra de Crédito do Agronegócio - LCA, com objetivo de diversificar suas fontes de recursos e gerar *funding* para o crédito rural. Aos clientes pessoas físicas, a LCA possibilita uma nova alternativa de aplicação financeira com rentabilidade isenta de imposto de renda.

Dívida Subordinada - a dívida subordinada apresentou redução de 61,5% ou R\$1.924,6 milhões na comparação com março de 2021, refletindo a liquidação da captação externa realizada em 2012; a captação externa realizada em janeiro de 2021 era contabilizada em empréstimos no exterior até setembro de 2021, não apresentando, portanto, reflexos, sobre a evolução apresentada em 12 meses. Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão. A Dívida Subordinada foi autorizada, para Capital Nível II, pelo Banco Central em 25 de outubro de 2021.

Frente a dezembro de 2021, a dívida subordinada apresentou redução de 74,3% ou R\$3.486,5 milhões, impactada pela liquidação, em fevereiro de 2022, do saldo remanescente da captação externa realizada em janeiro de 2012, R\$2.967,5 milhões, face ao vencimento da obrigação.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido - PL do Banrisul totalizou R\$8.996,9 milhões ao final de março de 2022, com crescimento de 4,8% ou R\$415,7 milhões em relação a março de 2021, influenciado, principalmente, pela incorporação de

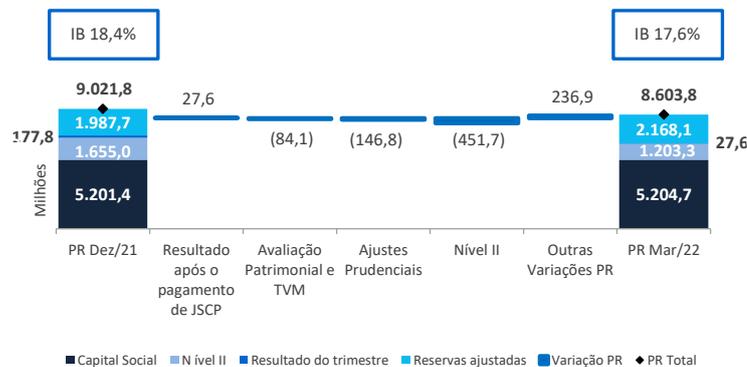
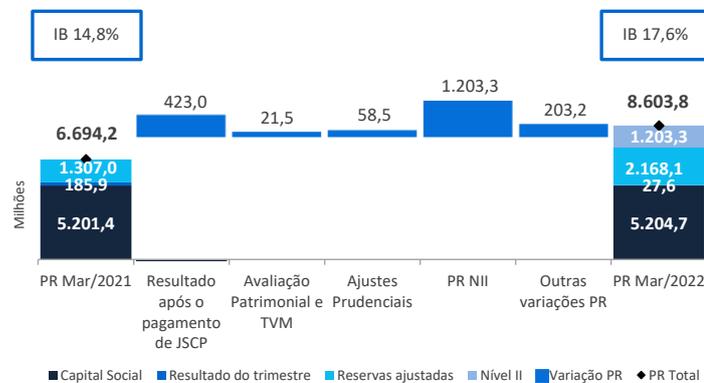


resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, remensuramento do passivo atuarial, impactando positivamente o PL em R\$120,1 milhões, ocorrido em dezembro de 2021, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e ajuste negativo de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$98,1 milhões. Frente a dezembro de 2021, o PL apresentou relativa estabilidade.

ÍNDICE DE BASILEIA

As Resoluções BCB nº 4.955/21 e 4.958/21 determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice de Basileia - IB mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse. A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a insolvência da Instituição.

A seguir são apresentados o Índice de Basileia e as variações do patrimônio de referência - PR na comparação com março de 2021 e dezembro de 2021, respectivamente.



Em 31 de março de 2022, o Índice de Basileia atingiu 17,6%, 7,6 pp. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,0%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais e encerraram o período em 15,1%, sendo, respectivamente, 8,6 pp. e 7,1 pp. acima do mínimo regulatório.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO

R\$ Milhares

Ativo	Mar 2022	Dez 2021	Mar 2021	Mar 2022/ Mar 2021	Mar 2022/ Dez 2021
Disponibilidades	1.456.979	1.464.768	1.457.599	0,0%	-0,5%
Ativos Financeiros	99.869.475	100.594.067	91.171.064	9,5%	-0,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.154.044	5.845.434	8.337.526	-2,2%	39,5%
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	9.402.253	9.738.751	7.469.218	25,9%	-3,5%
Títulos e Valores Mobiliários	35.182.998	38.389.069	33.353.737	5,5%	-8,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	841.900	1.012.350	-100,0%	-100,0%
Operações de Crédito	39.370.826	37.910.306	34.397.499	14,5%	3,9%
Outros Ativos Financeiros	7.746.015	7.854.055	6.583.149	17,7%	-1,4%
Operações de Arrendamento Mercantil	13.339	14.552	17.585	-24,1%	-8,3%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-2.662.465	(2.681.589)	(2.750.876)	-3,2%	-0,7%
Ativos Fiscais	3.357.937	3.125.439	3.236.138	3,8%	7,4%
Outros Ativos	685.248	700.470	914.398	-25,1%	-2,2%
Investimentos	169.250	154.439	156.275	8,3%	9,6%
Imobilizado de Uso	475.488	476.867	454.892	4,5%	-0,3%
Intangível	737.198	741.303	792.563	-7,0%	-0,6%
Total do Ativo	104.089.110	104.575.764	95.432.053	9,1%	-0,5%
Passivo	Mar 2022	Dez 2021	Mar 2021	Mar 2022/ Mar 2021	Mar 2022/ Dez 2021
Depósitos e Demais Passivos Financeiros	89.906.795	90.644.572	81.733.912	10,0%	-0,8%
Depósitos	62.893.936	64.277.380	60.966.517	3,2%	-2,2%
Captação no Mercado Aberto	13.760.775	10.721.736	7.019.799	96,0%	28,3%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.835.551	1.738.001	1.919.839	-4,4%	5,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.340.266	2.416.122	3.541.009	-33,9%	-3,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	546.505	136.170	36.083	1.414,6%	301,3%
Outros Passivos Financeiros	8.529.762	11.355.163	8.250.665	3,4%	-24,9%
Provisões	2.443.075	2.315.530	2.101.742	16,2%	5,5%
Obrigações Fiscais	671.645	608.811	643.674	4,3%	10,3%
Outros Passivos	2.070.648	1.958.268	2.371.483	-12,7%	5,7%
Patrimônio Líquido	8.996.947	9.048.583	8.581.242	4,8%	-0,6%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	104.089.110	104.575.764	95.432.053	9,1%	-0,5%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO

R\$ Milhares

	1T2022	4T2021	1T2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Receitas de Intermediação Financeira	2.326.131	2.533.797	1.939.918	19,9%	-8,2%
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	1.572.979	1.527.619	1.334.427	17,9%	3,0%
Resultado de Operações com TVM	1.072.460	827.933	204.021	425,7%	29,5%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(557.472)	(17.304)	290.983	-291,6%	3.121,6%
Resultado de Operações de Câmbio	9.699	28.736	56.892	-83,0%	-66,2%
Resultado das Aplicações Compulsórias	228.465	166.813	53.595	326,3%	37,0%
Despesas de Intermediação Financeira	(1.204.307)	(1.360.489)	(732.577)	64,4%	-11,5%
Operações de Captação no Mercado	(1.100.153)	(1.294.857)	(630.114)	74,6%	-15,0%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(104.154)	(65.632)	(102.463)	1,7%	58,7%
Resultado de Intermediação Financeira	1.121.824	1.173.308	1.207.341	-7,1%	-4,4%
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(246.457)	(155.696)	(129.757)	89,9%	58,3%
Outras Receitas Operacionais Ajustadas	611.386	723.372	588.636	3,9%	-15,5%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	492.344	515.589	478.544	2,9%	-4,5%
Resultado de Participação em Coligadas	16.750	9.161	10.251	63,4%	82,8%
Outras Receitas Ajustadas	102.292	198.622	99.841	2,5%	-48,5%
Outras Despesas Operacionais Ajustadas	(1.293.249)	(1.374.527)	(1.239.985)	4,3%	-5,9%
Despesas de Pessoal Ajustadas	(460.833)	(506.508)	(459.009)	0,4%	-9,0%
Outras Despesas Administrativas	(446.247)	(469.987)	(410.701)	8,7%	-5,1%
Despesas Tributárias	(110.384)	(118.507)	(117.941)	-6,4%	-6,9%
Outras Despesas Ajustadas	(275.785)	(279.525)	(252.334)	9,3%	-1,3%
Resultado Operacional Ajustado	193.504	366.457	426.235	-54,6%	-47,2%
Resultado Antes Tributação e Participação Empregados s/ Lucro	193.504	366.457	426.235	-54,6%	-47,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado	20.501	(78.144)	(114.310)	-117,9%	-126,2%
Participações dos Empregados no Resultado	(49.749)	(30.221)	(32.918)	51,1%	64,6%
Participações de Não Controladores	(163)	(55)	(72)	126,4%	196,4%
Lucro Líquido Ajustado	164.093	258.037	278.935	-41,2%	-36,4%
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21	-	(10.265)	-	-	-
Lucro Líquido	164.093	247.772	278.935	-41,2%	-33,8%

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava, em setembro de 2021, a 11ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional - SFN, 11ª posição em patrimônio líquido, 10ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Bacen, excluído o BNDES.

Mercado Competitivo

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Fev 2022 ⁽¹⁾	Mar 2021	Dez 2021 ⁽²⁾	Dez 2020
Depósitos à Vista	1,1090%	1,1441%	28,5129%	25,0941%
Depósitos de Poupança	1,1298%	1,0923%	12,3185%	12,3318%
Depósitos a Prazo	2,7603%	2,7988%	39,8421%	40,9386%
Operações de Crédito	0,8862%	0,8983%	19,5180%	18,1198%
Nº de Agências	2,8249%	2,7345%	32,0487%	31,4899%

(1) Última informação divulgada.

(2) Última informação disponível.

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro trimestre de 2022, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

O primeiro trimestre de 2022, que tudo indicava poderia ser marcado pela diluição de riscos relacionados à pandemia e pela aproximação do início do aperto monetário nos Estados Unidos (EUA), acabou dominado pelo tema do conflito armado entre Rússia e Ucrânia e seus reflexos econômicos e geopolíticos. Ainda que seja cedo para uma análise definitiva, parece razoável pressupor que a guerra no leste da Europa deverá elevar a pressão nos indicadores de inflação, limitar o ímpeto da recuperação da atividade econômica global e, ainda, ampliar os riscos sistêmicos no mercado financeiro internacional.

No Brasil, os dados sobre a variação do PIB no último trimestre de 2021 mostraram expansão de 1,6% na comparação com o mesmo trimestre de 2020. Já a comparação dessazonalizada com o trimestre imediatamente anterior apontou alta de 0,5%. Dessa forma, o PIB encerrou o ano passado com crescimento de 4,6%, impulsionado pelos setores de serviços e pela indústria, em contraposição à breve queda do setor agropecuário. No que se refere à inflação, o IPCA, índice de referência do sistema de metas para a inflação, acumulou variação de 11,3% em 12 meses até março de 2022, acelerando em relação à alta de 10,06% observada no encerramento de 2021. Diante da persistência do processo inflacionário, de expectativas de mercado ainda desancoradas e de novos choques de oferta, a autoridade monetária manteve o curso de ajuste da taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, que, em março alcançou 11,75% ao ano.



Agropecuária impulsionou a economia gaúcha, que superou o desempenho nacional com inadimplência média inferior à nacional em 2021

O saldo de crédito no Brasil, em 12 meses até fevereiro de 2022, apresentou crescimento de 16,6%, com destaque para o segmento de pessoa física, que marcou expansão de 21,4%. O índice de inadimplência foi de 2,3%, inferior aos patamares pré-pandemia. No Rio Grande do Sul, o ritmo foi mais intenso, com crescimento do saldo total de crédito de 18,0% no mesmo período e inadimplência média de 1,77%, conforme dados regionais de crédito do Banco Central do Brasil - Bacen. A economia gaúcha, vale notar, superou o desempenho nacional em 2021, impulsionada pela agropecuária e pela indústria.



PIB Brasil
+4,6%
(em 2021, no
acumulado em 4
trimestres)



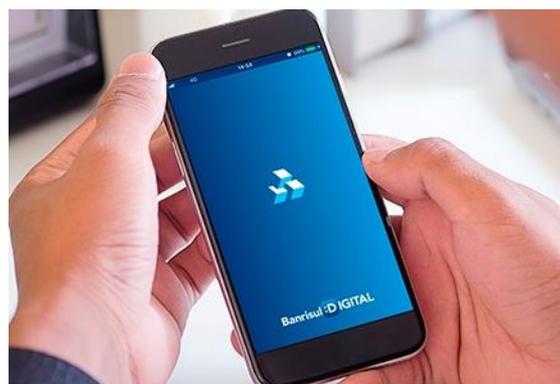
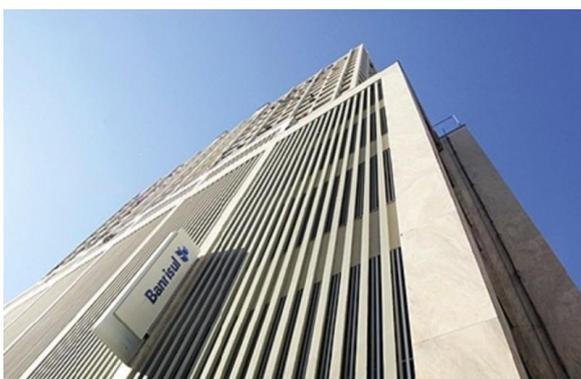
IPCA
+11,3%
(em 12 meses
até março/2022)



Crescimento robusto
em relação a 2020
vem acompanhado
de inflação muito
acima da meta.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA E DE NEGÓCIOS

Alicerçamos nossa estratégia em cinco pilares, com foco em nossa Missão de ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul, alinhada à Visão de ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades e que presta serviços com excelência.



Nossas iniciativas para **melhoria de eficiência** se multiplicaram e incluem processos mais ágeis e simplificados, utilização eficaz de recursos, aperfeiçoamento da infraestrutura e arquitetura de TI, aprimoramento da gestão de riscos e adoção de melhores práticas de gestão. Reavaliamos continuamente nossa rede de 497 agências para otimizar os pontos de atendimento presenciais, que deve repercutir em novas fusões ao longo do ano, com enfoque especial à adequação da rede ao atendimento dos diversos segmentos, acompanhando as mudanças e os avanços tecnológicos do mercado financeiro. Em 2022 manteremos o foco na utilização de inteligência artificial, inovação que prevê a implantação de serviço de assistente virtual inteligente proporcionando ainda mais agilidade e assertividade no atendimento das demandas dos nossos clientes.

Aprimoramos o atendimento ao **cliente** com a expansão e especialização no atendimento do segmento afluente, a partir da inauguração da primeira agência exclusiva para o público Afinidade, em Porto Alegre, que ocorrerá no primeiro semestre de 2022.

Também oferecemos melhorias na jornada do cliente, como a ampliação da contratação e gestão de limites para clientes com conta conjunta, ajustes de fluxo na jornada de abertura de contas para pessoas físicas e o lançamento de um novo produto de crédito. Na área de investimentos, passamos a apresentar as informações consolidadas dos investimentos realizados pelos clientes na Banrisul Corretora, e em Seguridade disponibilizamos a nova *homepage* de previdência, mais interativa e com mais funcionalidades.

Outro destaque é o desenvolvimento da solução para a Fase 4 do *Open Finance*, atendendo às definições do Bacen, quando ficamos aptos à certificação.

Além disso, lançamos o 2º ciclo de aceleração de *startups*, promovido pelo Banritech, que visa a impulsionar o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul. Essas iniciativas contribuem para que percorramos o caminho da **transformação**, por meio de implantação de novos modelos de negócios com novas tecnologias, mantendo nossa competitividade no mercado.

No ano de 2022 os impactos da pandemia de Covid-19 ainda se fazem presentes e mantivemos os protocolos necessários para prevenir o contágio do vírus; e após o avanço da vacinação na população, retomamos gradualmente o trabalho presencial. Com a certeza de que somente com a força das **pessoas** se alcança o sucesso organizacional, o Banrisul segue desenvolvendo uma cultura ágil e transformadora e promovendo o engajamento de seus colaboradores.

Reforçamos nossa **essência** de Banco de varejo, com foco de atuação no Rio Grande do Sul. Para fomentar o desenvolvimento sustentável das micro, pequenas e médias empresas mantivemos o investimento em crédito para capital de giro em parceria de cooperação técnica e financeira, firmada com o Sebrae, para uso de garantia do fundo de Aval às micros e pequenas empresas - FAMPE, que permitirá concessão de até R\$120 milhões, além do crédito consignado aos servidores públicos e beneficiários do INSS e, crédito imobiliário para pessoas físicas e financiamentos para projetos de geração de energias renováveis tanto para pessoas físicas como para pessoas jurídicas.

Conscientes que o agronegócio é a base do desenvolvimento econômico do Estado continuamos investindo em melhorias nos sistemas de contratação de crédito agropecuário e ampliamos os financiamentos para toda a cadeia produtiva agro, com linhas de crédito voltadas para investimentos, custeio, comercialização e industrialização.

Durante o 1º trimestre de 2022, continuamos aprimorando práticas de sustentabilidade, com projetos de mitigação da emissão de gases de efeito estufa e com mecanismos mais robustos de Governança

No primeiro trimestre de 2022, devido à estiagem que levou a grandes perdas, ofertamos crédito para os produtores atingidos e uma nova linha para incentivo ao setor de estocagem de oliva e seus derivados já processados e, em complemento aos três ambientes tematizados e exclusivos lançados em 2021, iniciamos as atividades em mais quatro novos Espaços voltados ao agronegócio.

Adicionalmente priorizamos também o atendimento e as linhas de financiamento direcionadas às prefeituras, além de produtos para suporte e financiamento às empresas que, por consequência, auxiliam no desenvolvimento dos municípios. Durante o 1º trimestre de 2022, continuamos aprimorando práticas de sustentabilidade, com projetos de mitigação da emissão de gases de efeito estufa e com mecanismos mais robustos de Governança, na construção da Agenda Estratégica de Sustentabilidade que irá nortear nossas ações para os próximos anos.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do primeiro trimestre de 2022 totalizou R\$164,1 milhões, o que representa R\$114,8 milhões ou 41,2% inferior ao lucro do mesmo período de 2021. A rentabilidade anualizada atingiu 7,3% sobre o patrimônio líquido médio no primeiro trimestre de 2022.

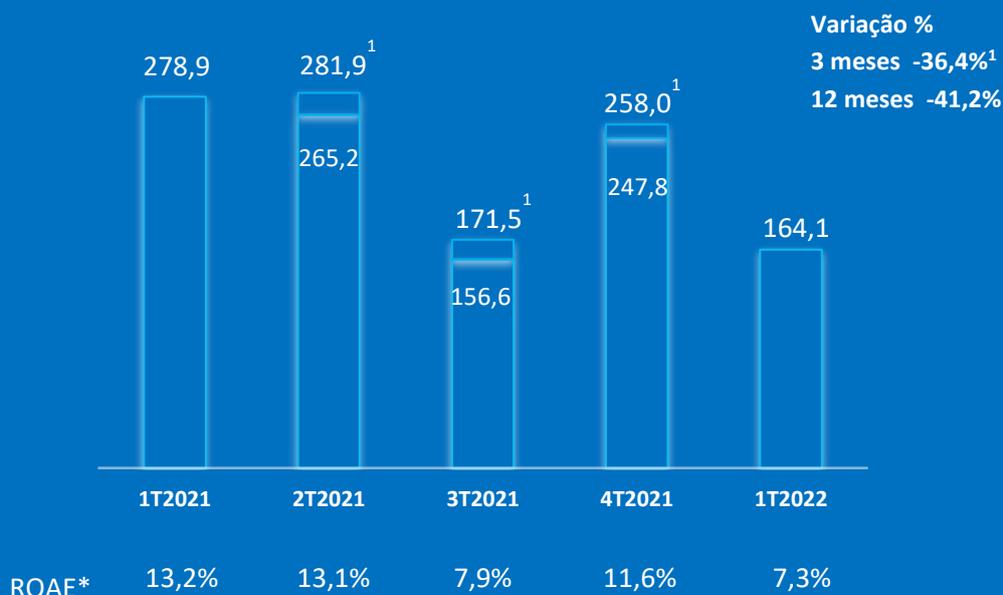
A redução do período reflete, especialmente:

- (I) maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito
- (II) redução da margem financeira
- (III) aumento das despesas administrativas
- (IV) aumento das receitas de prestação de serviço e de tarifas bancárias, e consequentemente
- (V) menor volume de tributos sobre o lucro

De acordo com o conceito de valor adicionado geramos no 1T2022 uma riqueza de R\$799,2 milhões, dos quais R\$449,4 milhões, ou 56,2%, foram destinados para pagamento de pessoal; R\$164,3 milhões, ou 20,6%, para remuneração de capitais próprios; R\$151,1 milhões, ou 18,9%, para pagamento de impostos, taxas e contribuições; e R\$34,4 milhões, ou 4,3%, para remuneração de capitais de terceiros.

LUCRO LÍQUIDO

R\$ MILHÕES



¹Lucro Líquido Ajustado.

* Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$8.996,9 milhões em março de 2022, estável em comparação a dezembro de 2021, um reflexo da incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$104.089,1 milhões em março de 2022, estável em relação a dezembro de 2021. Na composição dos ativos, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários, somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) representam 43,0% do total, as operações de crédito 40,7%, os depósitos compulsórios no Bacen 9,0% e os outros ativos 7,3%.

As aplicações em tesouraria apresentaram saldo de R\$44.794,0 milhões em março de 2022, uma retração de R\$1.747,2 milhões ou 3,8% em relação a dezembro de 2021, reflexo da liquidação da captação externa realizada em 2012 devido ao vencimento da obrigação, e do direcionamento de recursos para o crescimento de 3,3% das operações de crédito.

Possuímos capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, além da intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

PRODUTOS E SERVIÇOS

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito alcançou R\$42.378,5 milhões em março de 2022, representando um crescimento de R\$1.336,5 milhões, equivalente a 3,3% na comparação com dezembro de 2021.

Fomentamos o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do Estado de maneira sustentável visando a manutenção e crescimento das empresas e a consequente geração de emprego e renda. No primeiro trimestre de 2022, concedemos R\$180,9 milhões em créditos nas linhas de capital de giro com garantia de Fundos Garantidores, voltados aos pequenos negócios que contam adicionalmente com capacitação empresarial, conteúdos digitais e consultorias em gestão para que o cliente tome o crédito de maneira consciente, tenha acesso à educação financeira e promova melhorias na gestão da empresa.

No primeiro trimestre de 2022, avançamos ainda mais na integração dos canais de atendimento ao cliente. Disponibilizamos nova solução para que nossos clientes possam iniciar a negociação de operações de crédito consignado com a sua agência de relacionamento, sem necessidade de deslocamento, e contratar via aplicativo, com segurança, comodidade e conveniência

Possuímos ainda duas linhas de recursos próprios, o BANRISUL FOMENTO, para projetos de investimento e aquisição de máquinas, equipamentos e veículos, e o FEB – Financiamento Especial Banrisul, destinado ao financiamento de bens de capital aos municípios gaúchos. Além disso atuamos como agente repassador das linhas de BNDES: FINAME para aquisição de máquinas, equipamentos, ônibus e caminhões, e BNDES AUTOMÁTICO, para projetos de instalação e ampliação de empresas e indústrias e, em parceria com a

FINEP, mantivemos a oferta das linhas de crédito de repasse da financiadora direcionadas às inovações tecnológicas. Para o segmento de energias renováveis oferecemos com recursos próprios o CDC SUSTENTABILIDADE e com repasse o BNDES FINAME BAIXO CARBONO.

Em março de 2022 lançamos, em parceria com o Sindimoto RS, uma linha de microcrédito destinada ao financiamento de motocicletas, bicicletas e equipamentos de segurança para os prestadores de serviços de entregas rápidas.

Composição do Crédito Total – R\$ Milhões	Mar 2022	Dez 2021	Mar2022/Dez2021	
			Var. Abs.	Var. %
Setor Privado	42.275,6	40.939,8	1.335,8	3,3%
Comercial	31.247,9	30.345,5	902,4	3,0%
Pessoa Física	23.704,2	23.129,0	575,2	2,5%
Pessoa Jurídica	7.543,7	7.216,4	327,3	4,5%
Imobiliário	4.575,2	4.319,8	255,4	5,9%
Rural	5.001,4	4.836,7	164,7	3,4%
Financiamento de Longo Prazo	578,4	610,3	(32,0)	-5,2%
Câmbio	860,9	814,5	46,4	5,7%
Arrendamento Mercantil	11,8	12,9	(1,1)	-8,7%
Setor Público	102,9	102,2	0,7	0,7%
Total	42.378,5	41.042,0	1.336,5	3,3%

A classificação de nossa carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN. Em março de 2022 as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$38.813,8 milhões, representando 91,6% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.775,8 milhões, correspondendo a 4,2% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.788,9 milhões ou 4,2% do total.

Crédito Comercial



Pessoa física

R\$23.704,2 milhões
de saldo em 31/03/2022

+2,5%
em 3 meses



Pessoa jurídica

R\$7.543,7 milhões
de saldo em 31/03/2022

+4,5%
em 3 meses

O crédito comercial pessoa física reflete a estratégia de negócios da Instituição e apresentou crescimento de R\$575,2 milhões na comparação com dezembro de 2021, incluídas as transferências de ativos - contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen, em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$18.881,7 milhões em março de 2022. Deste total, R\$11.911,4 milhões referem-se a operações geradas nas agências do Banrisul, e R\$6.934,8 milhões a operações geradas pelos correspondentes. Outros R\$35,5 milhões são relativos a operações adquiridas de outras instituições.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica, em março de 2022, apresentaram crescimento de R\$327,3 milhões em relação a dezembro de 2021, especialmente devido ao aumento das linhas de capital de giro.

AGRONEGÓCIO

O agronegócio com foco no crescimento dos pequenos e médios produtores é uma das bases de nossa missão. A partir de recursos próprios e repasses de linhas do BNDES, nós temos nos consolidado como uma das principais instituições financeiras que apoiam o agronegócio gaúcho nas mais diversas culturas.

No Plano Safra 2021/2022, estão sendo disponibilizados R\$5,2 bilhões em crédito, recorde histórico em volume de concessão de operações, 45% superior à safra 2020/2021.



- ✓ **Espaços Agro inaugurados em agências de Santo Ângelo e Cruz Alta**
- ✓ **R\$5.001,4 milhões em saldo de crédito rural em março de 2022**
- ✓ **+3,4% em relação a dezembro de 2021**

Iniciamos em 2021 o movimento de fortalecer a capilaridade, com a abertura de Espaços Agro Banrisul, especializados no setor, em agências localizadas em municípios estratégicos. Já estão em operação Espaços Agro nos municípios de Santo Ângelo e Cruz Alta e ao longo deste semestre serão inaugurados novos espaços em Santana do Livramento, Ijuí, Passo fundo, Carazinho e Bagé, contemplando novos formatos e estruturas de atendimento. Nesses pontos oferecemos um espaço físico customizado, com atendimento personalizado, apoio técnico e orientação financeira para os produtores.

No trimestre, participamos da 22ª Feira Expodireto Cotrijal, onde prospectamos um volume de mais de R\$452,2 milhões, montante 74% superior à última edição da feira ocorrida em 2020, com grande destaque para financiamentos de projetos de irrigação e energias renováveis.

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados alcançaram R\$80.856,9 milhões em março de 2022. Estes recursos são compostos, principalmente, em 58,2% de depósitos a prazo, 18,5% de recursos de terceiros administrados e 14,3% de depósitos de poupança.

Com objetivo de diversificar fontes e gerar *funding* para o crédito rural, iniciamos em 2021 a captação de recursos por meio de Letra de Crédito do Agronegócio - LCA. Para clientes pessoa física, a LCA permite aplicação financeira com rentabilidade isenta de imposto de renda. O montante captado totalizou R\$415,8 milhões em março de 2022.

Composição de Recursos Captados por Produto – RS Milhões	Mar 2022	Dez 2021	Mar2022 / Dez2021	
			Var. Abs.	Var. %
Depósitos Totais	62.893,9	64.277,4	(1.383,4)	-2,2%
Depósitos à Vista	3.747,2	4.675,7	(928,5)	-19,9%
Depósitos de Poupança	11.528,0	11.565,6	(37,6)	-0,3%
Depósitos Interfinanceiros	508,8	1.392,7	(883,9)	-63,5%
Depósitos a Prazo	47.091,4	46.626,2	465,2	1,0%
Outros Depósitos	18,6	17,3	1,2	7,2%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	1.835,6	1.738,0	97,5	5,6%
Dívida Subordinada ⁽²⁾	1.203,3	4.689,8	(3.486,5)	-74,3%
Total Recursos Captados	65.932,8	70.705,2	(4.772,4)	-6,7%
Recursos Administrados	14.924,1	14.194,8	729,3	5,1%
Total Recursos Captados e Administrados	80.856,9	84.900,0	(4.043,1)	-4,8%

¹ Letras Financeiras, de Crédito Imobiliário e do Agronegócio.

² Em dezembro/2021 inclui dívida subordinada contratada em 2012 e liquidada em fevereiro de 2022.

Realizamos nova emissão de dívida subordinada (Tier II) em janeiro de 2021, no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, e opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão.

CARTÕES DE CRÉDITO E DE DÉBITO

A partir de março a novidade nesse segmento é que todos os portadores pessoa física de cartão de crédito Banrisul VISA e Mastercard passaram a ter acesso à nova Linha do Tempo e demais novidades no menu Cartões de Crédito no Banrisul Digital. Para ampliar a experiência do cliente disponibilizamos, em um estilo *clean*, informações mais detalhadas para ajudá-lo a identificar melhor suas compras e pagamentos.

Outro destaque para os portadores dos cartões Banrisul Visa Platinum é, desde março, o acesso a mais de 1.000 salas VIP em 450 aeroportos de 140 países, incluindo o Brasil - os aeroportos e todas as vantagens podem ser conferidos na nossa página: www.banrisul.com.br/salasVIP.

Encerramos o 1T2022 com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito, nas bandeiras Mastercard e Visa. No mesmo período foram realizadas 21,9 milhões de transações, o que possibilitou a movimentação financeira de R\$2,0 bilhões, respectivamente 14,4% e 18,7% superior ao 1T2021.

As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$110,5 milhões no 1T2022.

BANRICARD**6.073**clientes conveniados ativos em
março/2022**R\$369,4 milhões**

de faturamento no 1T2022

+13,9%

na comparação com o 1T2021

BANRICOMPRAS**41,7 milhões**

de transações no 1T2022

+10,3%

em relação ao 1T2021

R\$3,9 bilhões

de montante total

+10,8%

na comparação com o 1T2021

REDE DE ADQUIRÊNCIA VERO

No 1T2022, a Vero recebeu reconhecimento emitido pela Elo por ser destaque no ano de 2021 na Categoria Qualidade e Eficiência, sendo vencedora de duas premiações: Melhor índice de Rejeição de Liquidação e Melhor Performance em Releases. Além disso, trabalhou na melhoria de processos e controles de ativos, bem como em seus canais de atendimento internos e externos.

A Vero encerrou o 1T2022 com 136,1 mil estabelecimentos credenciados ativos com transações nos últimos 12 meses. Nos três primeiros meses deste ano, foram capturadas 102,3 milhões de transações, das quais 72,1 milhões com cartões de débito, um aumento de 25,8% em relação ao 1T2021, e 30,3 milhões de transações com cartões de crédito, 27,9% superior a igual período de 2021. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$9,7 bilhões, refletindo crescimento de 23,5% frente ao 1T2021. Desse montante, R\$5,4 bilhões com cartões de débito e R\$4,3 bilhões são oriundos das transações com cartões de crédito.

SEGURIDADE

Disponibilizamos aos clientes um amplo portfólio de produtos de Seguridade, com Seguros de Pessoas, Seguros Patrimoniais, Seguros Rurais, Títulos de Capitalização e Planos de Previdência Complementar. No primeiro trimestre de 2022, disponibilizamos novas funcionalidades na jornada de Previdência no aplicativo Banrisul Digital e, para aumentar a oferta de opções de investimentos em previdência privada, lançamos o produto BanrisulPrev Qualificado. Adicionalmente investimos em melhoria de sistemas, processos e a remotização da contratação dos produtos de Proteção Financeira (Seguro Prestamista para pessoa física).

A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização atingiu, nos primeiros três meses de 2022, R\$620,4 milhões. As receitas totais atingiram R\$73,2 milhões, sendo que as receitas de comissões de corretagem alcançaram R\$59,8 milhões no período. Em março, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,3 milhões de contratos.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

ATENDIMENTO

O atendimento por fluxo na Rede de Agências tem se mostrado a maneira mais dinâmica, segura e confortável de atendermos nosso cliente. Para auxiliar na organização e padronização desse atendimento, no final do mês de março tivemos homologada a aquisição do Terminal Gerenciador de Clientes - TGA. A ferramenta possibilita parametrizações para direcionamento do cliente ao setor adequado ao seu perfil, geração de dados que auxiliarão no acompanhamento da experiência dos clientes no canal agência e identificação de fluxos de melhorias no atendimento, além de cumprimento das exigências legais.



Quando os canais primários de atendimento não atingem a completa solução da demanda, nossa Ouvidoria é acionada. Através desse canal foram tratadas, no 1T2022, 1.406 demandas, das quais 430 referentes a protocolos registrados no canal Ouvidoria (dentro desses são contabilizados os ofícios respondidos), 460 referentes a demandas registradas junto ao Bacen e 516 oriundas de Procons.

CANAIS DIGITAIS

Nossa transformação digital visa oferecer ao cliente sempre a melhor experiência e segue em constante crescimento: no 1T2022 avançamos 2,9 p.p. nas operações, incluindo PIX, considerando os canais disponíveis (digitais, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), ante 77,6% no 1T2021.

Nos três primeiros meses de 2022, os canais de *Internet Banking* (*Home* e *Office Banking*) e *Mobile Banking* (*Minha Conta*, *Afinidade* e *Office App*), acessados por meio do Banrisul Digital

- ✓ **80,5% das operações no 1T2022 ocorreram por canais digitais**
- ✓ **A avaliação do App Banrisul Digital nas lojas de aplicativos fechou o primeiro trimestre de 2022 com as notas 3,8 na Play Store e 3,4 na Apple Store (escalas de 1 a 5)**

tiveram, incluindo operações por PIX, 126,5 milhões de acessos, 29,5% superior ao mesmo período de 2021, uma média de 1,4 milhão de acessos diários.

O total de operações realizadas nesses canais, apresentou aumento de 14,8%. Dentre essas, a quantidade de transações financeiras foi 52,1% superior e o volume transacionado 21,5% maior, se comparados ao mesmo período de 2021.

No primeiro trimestre de 2022 foram implantadas diversas melhorias, dentre elas a implantação do serviço de assinatura de empréstimos, a restrição de canal para ativação de cartão virtual (clientes acima de 60 anos devem entrar em contato com o Banrifone para efetivar a ativação) e a atualização do leiaute do *Office App*, além da qualificação na experiência de primeiro acesso dos usuários ao Banrisul Digital, já considerando os diferentes perfis de usuários e necessidades de acesso.

NEGÓCIOS DO GRUPO BANRISUL

BANRISUL CARTÕES

A Banrisul Cartões S.A. administra a rede de aquisição Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 136,1 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,1 mil convênios ativos, respectivamente, em março de 2022. A receita operacional bruta somou R\$147,5 milhões no 1T2022, aumento de 10,0% relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R\$146,2 milhões são oriundos da receita da rede de aquisição. O lucro líquido da Banrisul Cartões no primeiro trimestre de 2022 foi de R\$85,0 milhões, 43,6% superior ao 1T2021.

No período, o Conselho da Administração do Controlador decidiu encerrar o processo de implantação de operação estratégica da Companhia, iniciado em agosto de 2021, tendo em vista que os termos e condições das propostas de aquisição recebidas, por intermédio do assessor financeiro JP Morgan, não atenderam aos seus objetivos e não são adequados e satisfatórios ao seu melhor interesse, bem como em razão das atuais condições de mercado.

BANRISUL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios possui 76,9 mil consorciados e administra grupos de consórcio para a aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços, com alternativas para aquisição de bens adequadas às demandas de mercado e ao novo comportamento social imposto pela pandemia da Covid-19.

No primeiro trimestre de 2022, alcançou R\$5,7 bilhões de volume de cartas de crédito, com 2,8 mil contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R\$175,6 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado nesse período foi de R\$17,9 milhões, com aumento de 60,3% em relação ao mesmo período de 2021.

BANRISUL SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES

A Banrisul Seguridade Participações S.A. (Seguridade) atua no mercado de comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banrisul, através de sua subsidiária Banrisul Corretora de Seguros S.A. (Corretora).

No primeiro trimestre de 2022, o lucro líquido alcançou R\$33,0 milhões, crescimento de 178,1% em relação ao primeiro trimestre de 2021, movimento explicado pelo maior número de apólices migradas para a Companhia.

BANRISUL CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio atua no mercado de capitais como intermediadora nas operações de renda variável — nos mercados à vista, de opções, de termo e de futuro — e nas de renda fixa privada e renda fixa pública (Tesouro Direto), junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Os recursos administrados através de fundos de investimentos apresentaram saldo de R\$14.924,1 milhões em março de 2022, com aumento de R\$729,3 milhões ou 5,1%, no conjunto de patrimônio líquido desses fundos, em comparação com dezembro de 2021.

Ao longo do 1T2022, a Banrisul Corretora de Valores intermediou R\$1,3 bilhão em operações na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, representando redução de 9,3% em relação ao 1T2021. O lucro líquido da Banrisul Corretora de Valores no 1T2022 alcançou R\$2,5 milhões, com aumento de 28,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Somos listados no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, e alinhados às melhores práticas de mercado, atendemos integralmente os requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências dos demais níveis de Governança da B3, com transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos acionistas e reforçar a credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu, contratada em 2021, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2022.

Informações sobre Governança Corporativa estão disponíveis no nosso site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Governança Corporativa).

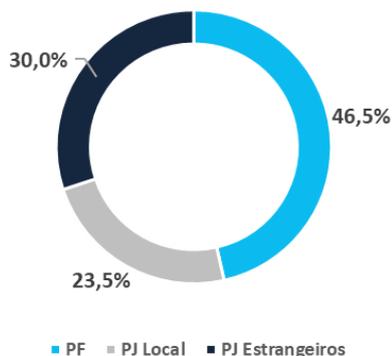
ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em março de 2022 contávamos com 166 mil acionistas, e uma dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é 25,0%. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do Capital Total.

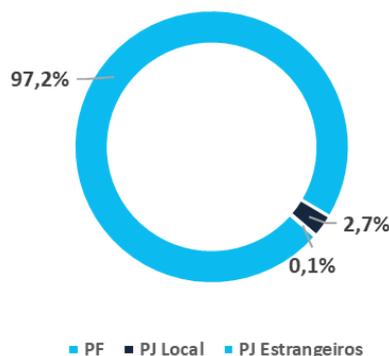
Nossas ações são negociadas sob os tickers BRSR3, BRSR5 e BRSR6, sendo esta última a ação mais líquida, que está presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir, são apresentadas informações adicionais sobre a base acionária e negociações de ações do Banrisul:

Acionistas no free float



Por tipo de Acionistas



Abaixo alguns grandes números sobre as transações com ações do Banrisul:

Valorização das Ações PNB Banrisul – BRSR6

Evolução de R\$ 100,00 aplicados no *Follow On* realizado em 2007.



**R\$4,5
bilhões**

de Valor de
Mercado

**R\$28,5
milhões**

de Volume Médio
Diário Negociado

9,7 %

Dividend Yield em
12 meses

RATINGS BANRISUL

<i>Fitch Ratings</i>	
Moeda Estrangeira - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Estrangeira - IDR de Curto Prazo	B
Moeda Local - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Local - IDR de Curto Prazo	B
<i>Rating</i> Nacional de Longo Prazo	A+(bra)
<i>Rating</i> Nacional de Curto Prazo	F1(bra)
<i>Rating</i> de Suporte	4
<i>Rating</i> de Viabilidade	bb-
Notas Subordinadas	B
Perspectiva <i>Rating</i> Nacional	Estável
Perspectiva IDR de Longo Prazo em ME e ML	Negativa
<i>Moody's</i>	
Perspectiva	Estável
Depósitos Bancários	Ba3/NP
Risco de Crédito Individual (BCA)	ba3
Avaliação de Risco de Contraparte	Ba2(cr)/NP(cr)
Subordinada	B1
<i>Rating</i> de Emissor – Local	A+.br
<i>Rating</i> de Depósito – Curto Prazo – Local	ML A-1.br
<i>Rating</i> de Depósito – Longo Prazo – Local	A+.br
Perspectiva – Local	Estável
<i>Standard & Poor's</i>	
<i>Issuer Credit Rating</i> - Escala Global	BB-
Perspectiva – Escala Global	Estável
<i>Issuer Credit Rating</i> - Escala Nacional	brAA+
Perspectiva – Escala Nacional	Positiva
Perfil de Crédito Individual (SACP)	bb-

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

Desde o início de 2008 seguimos a política de pagamento trimestral de Juros Sobre o Capital Próprio – JSCP e, historicamente, remuneramos os acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No período de janeiro a março de 2022, pagamos JSCP, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$136,6 milhões.

GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCO**Estrutura Integrada de Gestão**

Revisamos anualmente, no mínimo, as estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos. Os relatórios estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

Gerenciamento de Capital

Observamos o gerenciamento de capital como processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerados nossos objetivos estratégicos e riscos aos quais estamos sujeitos.

O Conselho Monetário Nacional - CMN, por meio da Resolução nº 4.557/17, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular o RWA tenham estrutura de gerenciamento contínuo de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Para as instituições enquadradas no segmento S2, conforme normativo para enquadramento da regulação prudencial, como um aprimoramento na gestão de capital, foi introduzido o Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital, o ICAAP_{SIMP}.

Risco de Crédito

O cenário desafiador delineado pela pandemia afeta a capacidade financeira de pessoas e empresas. Comprometidos em contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Estado do RS, buscamos, adequando nossas políticas de crédito, disponibilizar de maneira ágil produtos e serviços para mitigar os impactos da Covid-19.

Acompanhamos as discussões dos editais de Consulta Pública 78/20 (norma parcialmente emitida) e 80/20, do Bacen, que divulgam o conjunto de propostas normativas do tratamento prudencial aplicável aos serviços de pagamento e a proposta de resolução do Bacen que aprimora os procedimentos para cálculo do requerimento de capital das exposições ao risco de crédito sujeitas ao requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA_{CPAD}, respectivamente. Por fim, a partir de janeiro de 2022 passamos a informar o Demonstrativo de Limites Operacionais Individuais - DLI, que reúne de forma sintética as informações referentes aos detalhamentos do cálculo dos limites individuais monitorados pelo Bacen.

Risco de Mercado

No primeiro trimestre de 2022 participamos, em conjunto com a indústria bancária, das fases de implementação da Resolução nº 111/21, do Bacen, que dispõe sobre os critérios para a classificação de instrumentos na carteira de negociação ou na carteira bancária, dos requisitos de governança relativos às mesas de operações, em que são gerenciados os instrumentos sujeitos ao risco de mercado e sobre as exigências para o reconhecimento de transferências internas de risco na apuração dos requerimentos mínimos.

Também ocorreram debates acerca das novas metodologias de Risco de Mercado que entrarão em consulta pública no próximo ano, em mais uma etapa da Revisão Fundamental da Carteira de Negociação - FRTB sobre um conjunto de propostas do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, para um novo requisito de capital relacionado aos riscos de mercado.

Risco de Liquidez

Os processos de monitoramento não sinalizaram, no período, nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento do risco de liquidez. Os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações não indicaram riscos relevantes de liquidez no horizonte estimado. Não ocorreu materialização de nenhum cenário projetado de estresse nas posições, sendo que os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional

No primeiro trimestre de 2022 executamos projetos e atividades de adequação na base de dados de risco operacional em atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen, dentre eles algumas ações de maior integração entre as linhas de defesa, como associações entre eventos de perda e riscos, permitindo que a avaliação dos riscos operacionais e a consequente adoção de ações de mitigação estejam embasadas em dados mais consistentes, auxiliando no processo de tomada de decisão.

Mantivemos as medidas para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, que permitiram a continuidade das operações e gestão dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, sem prejuízo à manutenção das atividades. As ações adotadas estão detalhadas na nota explicativa 30 (b).

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

O processo de gerenciamento do risco abrange todos os produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes, sujeito ao gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, cuja metodologia é baseada em critérios consistentes e passíveis de verificação, incluindo informações públicas, quando disponíveis.

Os resultados das análises e os registros dos eventos são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Em atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen e a atualização do normativo de autorregulação SARB nº14/14 da Federação Brasileira de Bancos – Febraban, bem como a Resolução nº 4.943/21 do CMN, estão sendo executados projetos e atividades visando ao aprimoramento no gerenciamento do risco social, ambiental e climático.

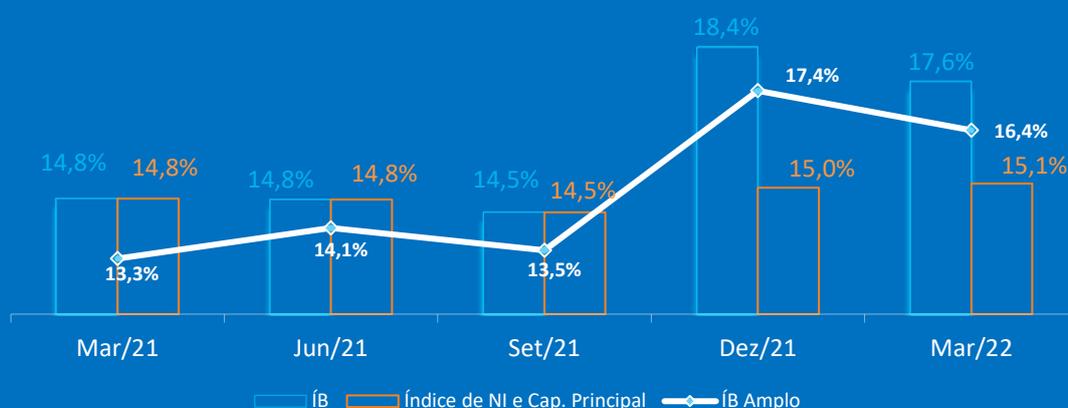
ÍNDICE DE BASILEIA

As Resoluções nº 4.955/21 e nº 4.958/21 do Bacen substituíram as Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN e, a partir de 03 de janeiro de 2022, determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice de Basileia mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a insolvência da Instituição. A seguir é apresentada a variação do Índice de Basileia – ÍB dos últimos 12 meses.

ÍNDICE DE BASILEIA

%



Em 31 de março de 2022, o Índice de Basileia atingiu 17,6%, 7,6 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal, 10,0%. Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais e encerraram o período em 15,1%, sendo, respectivamente, 8,6 pp. e 7,1 pp. acima do mínimo regulatório.

INVESTIMENTO E INOVAÇÃO

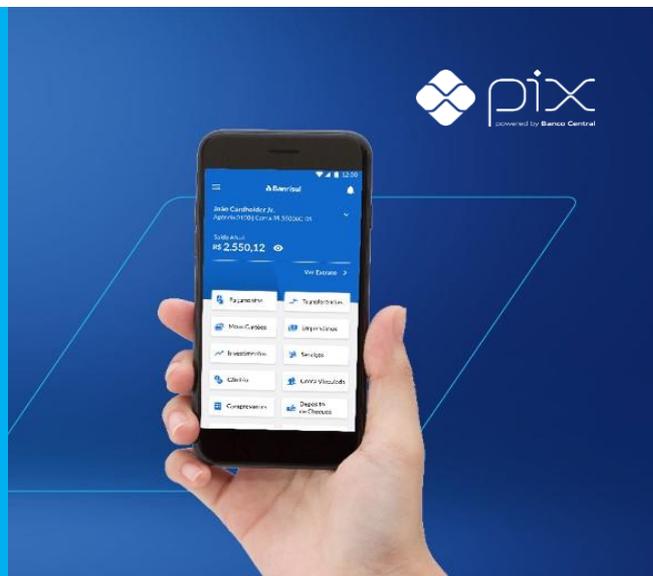
AÇÕES E INICIATIVAS

No primeiro trimestre de 2022, mantivemos firme nosso compromisso cada vez maior com segurança da informação e investimos R\$57,3 milhões em transformação digital e ampliação da infraestrutura de tecnologia da informação.

A disponibilização de novos produtos, serviços e modelos de negócios, assim como a busca permanente pela inovação são a essência do nosso dia a dia, para que o Banco seja mantido forte, confiável e competitivo tecnologicamente, mas mais do que isso, para que possamos buscar sempre evoluir para um melhor atendimento e experiência dos nossos clientes.

Contamos com uma infraestrutura de tecnologia da informação robusta, segura e com alta disponibilidade que, no primeiro trimestre de 2022, migrou, parcialmente, para a nova estrutura do Datacenter Zona Sul sem qualquer indisponibilidade de serviços, consolidando uma atuação robusta de modernização.

Nesse contexto de grandes e inovadores projetos, sob iniciativa do Bacen, os principais foram o PIX e o *Open Finance* que representam novos ecossistemas de pagamentos e de transações. O *Open Finance*, que começou em 2020, visa fomentar um sistema financeiro aberto, descentralizado e com mais independência aos clientes



No primeiro trimestre de 2022, realizamos importantes entregas referentes à Fase 3, voltadas à disponibilização e evolução do serviço de iniciação de transação de pagamentos através do PIX em que o cliente pode realizar transações através do aplicativo de uma instituição financeira, mas acessando sua conta vinculada a outro Banco promovendo uma grande transformação na interação dos clientes com suas instituições bancárias. Também estão em desenvolvimento as funcionalidades de agendamento via PIX, além do pagamento PIX através da captura da imagem QR Code. Ainda em relação ao *Open Finance*, seguindo o cronograma regulatório para a Fase 4, está em desenvolvimento o compartilhamento de dados públicos referentes aos produtos de Seguros, Investimentos, Previdência, Credenciamento e Câmbio. Nos primeiros meses de 2022, disponibilizamos o serviço PIX Saque e PIX Troco, que permite ao cliente sacar dinheiro através da realização de transações PIX em estabelecimentos comerciais previamente cadastrados e reconhecidos, bem como efetuar o pagamento de uma mercadoria ou serviço através do PIX e sair com o troco em espécie.

Para fomentar e apoiar o desenvolvimento do Estado, nesse período, outras ações foram realizadas, como o programa Receita Certa, que devolve valores aos contribuintes referentes aos pagamentos registrados no Programa Nota Fiscal Gaúcha, e o Programa Devolve ICMS, que visa devolver ICMS para famílias de baixa renda.

No primeiro trimestre de 2022, investimos fortemente em garantir a segurança das transações e dos dados dos nossos clientes, assim como estabelecemos mecanismos e processos de segurança internos no Banrisul na área de Gestão de Identidades, visando garantir controle e proteção para os acessos realizados. Nesse período, realizamos uma campanha de conscientização, na semana do dia 7 de fevereiro, em comemoração ao Dia da Internet Segura, para os públicos interno e externo, sobre os principais golpes aplicados pela *Internet* de forma a prevenir ataques e ações de engenharia social, com ampla divulgação através da intranet, site e redes sociais do Banco.

Promovemos constantemente um processo de transformação digital que inclui um amplo nivelamento cultural sobre inovação nas diversas áreas do Banco, consolidando a integração de negócio e tecnologia na busca por resultados. No primeiro trimestre de 2022, atuamos de modo incremental nas jornadas em desenvolvimento, com ciclos curtos de entregas, porém entregando valor contínuo para o cliente.

Lançamos, no primeiro trimestre de 2022, um novo produto de crédito para os clientes no Banrisul Digital: um fluxo totalmente digital e integrado que possibilita, ao cliente, a simulação real de até 2 saques aniversário do FGTS. Na área de investimentos, os clientes passaram a contar com a apresentação das informações consolidadas dos investimentos realizados pelos clientes na Banrisul Corretora e em Seguridade entregamos a nova *home* de previdência. Também oferecemos a ampliação da contratação e gestão de limites para clientes com conta conjunta, e ajustes de fluxo na jornada de abertura de contas para pessoas físicas.



No contexto das soluções da Vero, o destaque foi o lançamento da jornada de credenciamento a partir do Banrisul Digital, destinada aos clientes do segmento pessoa física que já são correntistas do Banrisul. Com a solução, os clientes que acessam o aplicativo têm uma experiência mais fluida, na sua relação como credenciado e cliente do Banrisul na medida em que seus dados cadastrais já estão validados e são automaticamente apropriados no processo de credenciamento, dispensando a necessidade de digitação manual

Dentre as demais jornadas existentes com foco em transformação digital, evidenciamos as constantes evoluções nas soluções do Agrofácil, especialmente a esteira Conecta destinada aos técnicos agrícolas, permitindo desde a prospecção de negócios até condução da operação, incluindo o envio dos projetos.

Outro destaque das áreas de TI é a participação do Banrisul nos grupos de discussão sobre o CBDC do Bacen (Real Digital), que o Bacen considera uma plataforma nova para o mercado financeiro. Dentro da Febraban, integramos o Grupo Consultivo de Novas Tecnologias e os *squads* de Carteira Digital e DvP (*Delivery Versus Payment*) Atacado, onde foram definidas e submetidas as propostas para participação do Laboratório de Inovação do BC (*LIFT challenge – Real Digital*). A proposta de DvP foi aceita pelo LIFT e estamos participando de sua implementação na Febraban.

Complementamos trazendo uma perspectiva final voltada à parte de redes, também atributo fundamental de uma área tecnológica estruturada: nesse trimestre foram configuradas as Redes SDwan em 80 agências, permitindo a monitoração mais efetiva dos ativos de TI da rede de agências, bem como uma melhoria na comunicação das mesmas; e a migração dos circuitos de *internet* de 122 agências para a nova operadora, garantindo a continuidade do fornecimento de serviços de rede WAN (Rede de Longa Distância para troca de informações). Após a Migração de Links de Telefonia alcançamos maior modernização tecnológica com alta disponibilidade, segurança e redução de custos operacionais através da implementação da tecnologia IP na rede de agências.

BANRIHUB

O BanriHub apoia ações e projetos para impulsionar o ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul. Está estruturado em quatro pilares estratégicos:

**Hub.Startup**

Banritech, Programa de Aceleração de *Startups*, em parceria com Tecnopuc.

Hub.Education

Capacitação, mentorias e trocas entre os profissionais do Banco, especialistas do mercado e empreendedores acerca de temas relacionados à inovação.

Hub.Venture

Participação em fundos voltados à inovação.

Hub.Space

Espaços projetados para incubar *startups* aceleradas no Programa e promover *networking*, com salas de reuniões, arena de *pitch*s, estúdio de gravação.

Em 2022 nosso Programa de Aceleração de *Startups* BanriTech buscará selecionar até 30 empresas de diferentes níveis de maturidade para serem aceleradas, com foco nas seguintes verticais: Serviços Financeiros, Eficiência Operacional, Governos, Agronegócio, Segurança da Informação, Relacionamento com Clientes e Empresas. Nos primeiros meses do ano elaboramos um novo edital para inscrição dessas empresas ao BanriTech priorizando na avaliação aquelas que atendem a aspectos ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Nesse trimestre também priorizamos a comunicação e consolidação do programa no ecossistema de inovação, participando de eventos e interagindo na comunidade física e virtualmente. Estivemos presentes na Arena Agrodigital e na Expodireto, apresentando o BanriHub e divulgando as inscrições para o Segundo Ciclo do BanriTech.

No raio de atuação do BanriHub inauguramos o espaço do Banrisul no Instituto Caldeira durante a Semana de Inovação em Porto Alegre, alusiva aos 250 anos da capital e 1º ano de funcionamento do Instituto Caldeira, onde o Banco é fundador.

SUSTENTABILIDADE

Durante o primeiro trimestre de 2022 continuamos aprimorando as práticas de sustentabilidade com mecanismos mais robustos de Governança, consolidadas por meio do Comitê de Sustentabilidade e na construção de nossa Agenda Estratégica de Sustentabilidade, que irá nortear nossas ações para os próximos anos. Exercemos uma ação contínua, também, nos projetos de mitigação da emissão de gases de efeito estufa, com foco no projeto de energia renovável, onde disponibilizamos produtos de crédito voltados à sustentabilidade e à minimização dos efeitos de fenômenos climáticos.



Negócios Sustentáveis

Financiamentos para captação e geração de energia solar (placas, baterias e inversores) e eólica (pequenas estações). Com o CDC Sustentabilidade foram realizados 2,3 mil operações, totalizando R\$90,0 milhões em crédito, 166,0% superior ao 1T2021



O **compromisso ESG**, do inglês *Environmental, Social and Governance*, está presente também nos nossos negócios e serviços financeiros, por meio de linhas de crédito que promovem melhores práticas socioambientais, financiando setores e ativos de impacto positivo na sociedade e no meio ambiente. Dentre eles destacamos opções de crédito ao agronegócio sustentável como a aquisição de sistemas de energia solar e biodigestores, bem como novas tecnologias que possibilitam o uso consciente dos recursos naturais.

Destacamos a parceria na **Operação 365**, iniciativa que busca estimular a qualidade química, física e biológica dos solos agrícolas, a fim de elevar a estabilidade produtiva das lavouras, estimulando a agricultura sustentável. Oferecemos condições diferenciadas de financiamentos e disponibilizamos recursos para investimentos também para áreas que estão em processo de transição. O projeto é uma iniciativa da Rede Técnica da Cooperativa Central Gaúcha Ltda e da Embrapa Trigo e conta com nosso apoio, além das cooperativas associadas à CCGL e da Universidade de Passo Fundo.

Sob o aspecto de melhorias nos processos operacionais de sustentabilidade, a partir deste trimestre os processos de compras e licitações passaram a contar a inclusão da análise dos critérios de sustentabilidade nas contratações.

Gestão Ambiental

Desde 2001, o **Programa Reciclar** estabelece práticas para a correta destinação de resíduos, e promove a educação ambiental, orientando o público interno sobre o consumo consciente e os princípios da sustentabilidade. Dispomos de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que normatiza ações, prioriza reutilização de materiais, busca ampliar a vida útil dos objetos e, ainda, destina de forma adequada resíduos sólidos gerados nas atividades.

Nenhum resíduo sólido corporativo é descartado em aterro de resíduos. Mesmo havendo previsão legal, priorizamos reutilização, reciclagem e encaminhamento para aproveitamento como fonte de energia. No primeiro trimestre destinamos 59 unidades de mobiliários para doação, 73,6 toneladas de papéis para reciclagem e 4,2 toneladas de resíduos de eletroeletrônicos para descaracterização através de trabalho prisional e posterior encaminhamento à reciclagem.

Atuamos ativamente, por meio de representação, no Comitê Deliberativo do **Programa Sustentare** do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que estabelece diretrizes para o encaminhamento adequado dos resíduos de eletroeletrônicos da administração pública direta e indireta. Também em parceria com o Governo do Estado, integramos a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA e participamos do Comitê de Sustentabilidade da AMCHAM e do Comitê ESG da Febraban.

À medida que as mudanças climáticas vêm se tornando um desafio mundial, vem se tornando uma exigência global cada vez maior a promoção de negócios de baixo carbono, buscando a transição para uma economia mais verde. Para atuar no esforço coletivo de enfrentamento das mudanças climáticas destacamos alguns projetos que contribuem com a mitigação de emissão de gases de efeito estufa e com a transição para uma economia de baixo carbono, dentre eles o Projeto de Energia Renovável que prevê a migração de nossas unidades consumidoras de energia elétrica para o uso de energia de fonte 100% renovável. A implantação desse Projeto começou no primeiro trimestre de 2022 e terá continuidade nos próximos anos promovendo também impactos indiretos na cadeia de fornecedores de energia renovável.

PESSOAS

Em consonância com o planejamento de negócios, no pilar **FORÇA DAS NOSSAS PESSOAS**, **direcionamos nossos esforços** para o desenvolvimento de uma cultura ágil e de resultados, para o desenvolvimento e engajamento dos colaboradores, bem como para o aprimoramento dos processos de Gestão de Pessoas.

No primeiro trimestre deste ano, considerando as melhores práticas de mercado em relação a programas

de Incentivos de Curto Prazo, implementamos um novo modelo de distribuição de remuneração por desempenho para 2022, o Programa de Participação nos Resultados - PPR. Para compor o PPR, foram elaborados indicadores para mensuração de desempenho, alinhados à estratégia do Banco e baseados em resultado, produtividade e competências.

Foi aprovado também no primeiro trimestre de 2022 um projeto para Aprimoramento da Cultura Organizacional, que inclui a avaliação da cultura organizacional atual, reforçando os valores positivos da Instituição, e prevendo ações de melhoria para atingimento da estratégia corporativa. Além disso implementamos um projeto para Gestão da Sucessão, com intuito de identificar e desenvolver possíveis sucessores para as funções mais estratégicas da organização.



Por meio do programa **Acolhimento Feminino**, no primeiro trimestre ocorreu o *webinar* “O papel do homem no combate à violência contra a mulher”. O **Conexões**, grupo multidisciplinar formado por colaboradores de diversas áreas do Banco, realizou algumas ações direcionadas a este público tais como a palestra “Janeiro Branco: Saúde Mental e Bem-estar”, e em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, os eventos: “Carreira: O lugar da mulher é onde ela quiser” e “A mulher atual – como planejar e conciliar todos os papéis? ”, com foco no papel da mulher atual e todos os demais por ela assumidos, e como planejar estrategicamente a conciliação destes.

No primeiro trimestre de 2022 investimos mais de R\$361,0 mil na capacitação dos colaboradores, distribuídos em 696 cursos de aperfeiçoamento. Acreditamos que investir na capacitação e no desenvolvimento dos profissionais é garantir a sustentabilidade da empresa.

Dentre as ações desenvolvidas investimos em **Programas de Formação** para funções específicas da rede de agências e unidades da Direção Geral, que contou com 316 participantes no trimestre. Esses Programas são considerados fundamentais para o desenvolvimento e qualificação dos colaboradores da Instituição e cada um deles é composto de uma ou mais trilhas de aprendizagem, as quais, juntas, formam um mosaico de conteúdos operacionais e táticos inter-relacionados, que por sua vez são distribuídos entre cursos e/ou eventos com determinada carga horária.

A partir das demandas de mercado disponibilizamos aos nossos empregados a participação em **cursos abertos, palestras, seminários, congressos e outras ações** visando a qualificação profissional. Nesse trimestre foram realizados *webinars* com foco nas áreas comerciais, financeiras, inovação e de recursos humanos; cursos preparatórios e exames de certificação em CPA10; CPA20; CFG; CGA; Certificação ISFS Information Security; cursos de capacitação e desenvolvimento nas áreas de Sustentabilidade GRI (*Global Reporting Initiative*), ESG (*Environmental, Social and Governance*) em Bancos, Linhas de Financiamento, Treinamento de Prevenção e Combate ao Incêndio, Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, Privacidade e Proteção de Dados, Gestão de Projetos, entre outros.

Concomitante a essas ações também investimos na qualificação dos empregados por meio de subsídio parcial a cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e idiomas. Nesse primeiro trimestre investimos R\$23,5 mil no **Programa de Incentivo ao Aprendizado de Idiomas** e R\$132,1 mil no **Programa de Qualificação Superior**. Além disso estamos avaliando o incremento de R\$1,0 milhão referente aos novos pedidos de incentivo no primeiro semestre de 2022.

Também desenvolvemos uma ação focada nos **cursos obrigatórios**, com o objetivo de aumentar o número de colaboradores capacitados em temas importantes, pelos quais somos monitorados por legislações específicas.



No âmbito da educação estão previstos os seguintes novos cursos:

- 1. Linhas de Financiamentos para Inovação**
- 2. Programas de Capacitação em Investimentos**
- 3. Programa Primeira Gerência**
- 4. Programa de Mentoria**
- 5. Especialização da Alta Liderança**

AÇÕES E PROGRAMAS AMBIENTAIS, CULTURAIS E DE APOIO À COMUNIDADE



1. **Programa Sementes** contribuiu com a subsistência das famílias e com o desenvolvimento da região sul do país, além da visibilidade para a importância de se plantar e obter o alimento por meio de hortas agroecológicas. No primeiro trimestre de 2022, foram beneficiadas 284 famílias de agricultores, com a distribuição de 6,0 milhões de sementes.
2. Já o **Projeto Pescar Banrisul** oferece, anualmente, a 20 jovens entre 16 e 19 anos, o curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos, ministrado por instrutores voluntários do Banrisul, iniciou sua 19ª turma em março de 2022, em modelo híbrido de aprendizagem, com aulas na modalidade *online* e presencial.
3. O **Programa Jovem Aprendiz** possibilita a inserção de jovens entre 14 e 24 anos no mercado de trabalho. Para viabilizar esse programa, mantemos convênio com oito instituições formadoras, disponibilizando até 400 vagas para que os jovens, em situação de vulnerabilidade social, possam se desenvolver, adquirir conhecimentos e experiências para seu primeiro emprego.
4. Visando a excelência no atendimento aos nossos clientes e à legislação vigente, tiveram início mais duas turmas do curso de **Atualização em Libras**, com carga horária de 80h cada. Participam dessa atualização, buscando fortalecer o domínio e aplicabilidade da língua junto às pessoas surdas e/ou ensurdecidas, com objetivo de aprimorar o atendimento a públicos vulneráveis.
5. Atuamos como **agente do desenvolvimento social nas comunidades** onde estamos presentes promovendo, por meio de apoio e patrocínios, eventos na capital e no interior do Estado do Rio Grande do Sul como patrocinador. Desta forma atuamos em diversos projetos importantes para a comunidade no âmbito cultural, esportivo, educacional, de cunho socioambiental e de benefício à saúde. Parte desses projetos é patrocinada com a utilização de benefícios fiscais concedidos pelas leis federais de incentivo à cultura e ao esporte.

Ao apoiar eventos, projetos culturais e sociais reforçamos nosso papel junto à comunidade. No primeiro trimestre de 2022 apoiamos diversos eventos que movimentaram a economia e possibilitaram a geração de emprego e renda para as comunidades, dentre eles:

- ✓ **Futsal social**, em Novo Hamburgo que atende 300 crianças de 06 a 11 anos e 300 adolescentes de 12 a 18 anos;
- ✓ **Projeto Social da Associação Esportiva Uruguaiana de Futsal**, em Uruguaiana, para atender 100 meninos carentes; além de feiras da agricultura familiar ExpoAgro Afubra e Expodireto;
- ✓ **Casa de Cultura Mario Quintana**, mantivemos o patrocínio que promove diversas atividades culturais para a população, a maioria de forma gratuita.

AGRADECIMENTOS

Apesar das incertezas no cenário mundial, o Banrisul permanece no caminho de promover os setores produtivos em todos os segmentos nas comunidades onde atua, alicerçado no comprometimento do seu time de colaboradores e na confiança de seus investidores e clientes, os quais agradecemos a parceria que nos torna mais fortes para enfrentar e vencer as adversidades.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Disponibilidades	4	1.456.813	1.464.621	1.456.979	1.464.768
Ativos Financeiros		97.350.027	98.045.961	99.869.475	100.594.067
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	8.154.044	5.843.792	8.154.044	5.845.434
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	9.402.253	9.738.751	9.402.253	9.738.751
Títulos e Valores Mobiliários	7	34.954.783	38.101.151	35.182.998	38.389.069
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	-	841.900	-	841.900
Operações de Crédito	9	39.370.826	37.910.306	39.370.826	37.910.306
Outros Ativos Financeiros	10	5.454.782	5.595.509	7.746.015	7.854.055
Operações de Arrendamento Mercantil	9	13.339	14.552	13.339	14.552
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	9e	(2.660.466)	(2.678.378)	(2.662.465)	(2.681.589)
(Operações de Crédito)		(2.484.359)	(2.491.660)	(2.484.359)	(2.491.660)
(Operações de Arrendamento Mercantil)		(4.484)	(4.709)	(4.484)	(4.709)
(Outros Créditos)		(171.623)	(182.009)	(173.622)	(185.220)
Ativos Fiscais		3.306.900	3.115.599	3.357.937	3.125.439
Correntes		127.179	106.662	171.924	109.439
Diferidos	11	3.179.721	3.008.937	3.186.013	3.016.000
Outros Ativos	12	827.324	819.132	685.248	700.470
Investimentos		2.364.537	2.256.357	169.250	154.439
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	13	2.356.753	2.248.573	161.466	146.655
Outros Investimentos		7.784	7.784	7.784	7.784
Imobilizado de Uso	14	366.562	371.632	475.488	476.867
Imobilizações de Uso		974.235	972.362	1.140.696	1.130.556
(Depreciação Acumulada)		(607.673)	(600.730)	(665.208)	(653.689)
Intangível	15	737.117	741.214	737.198	741.303
Ativos Intangíveis		1.804.424	1.759.627	1.806.850	1.762.053
(Amortização Acumulada)		(1.067.307)	(1.018.413)	(1.069.652)	(1.020.750)
TOTAL DO ATIVO		103.748.814	104.136.138	104.089.110	104.575.764

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores em Milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Depósitos e Demais Passivos Financeiros		89.829.316	90.463.813	89.906.795	90.644.572
Depósitos	16	63.575.669	65.045.847	62.893.936	64.277.380
Captação no Mercado Aberto	16	13.831.944	10.774.902	13.760.775	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	2.168.610	2.036.940	1.835.551	1.738.001
Obrigações por Empréstimos	17	934.107	1.021.299	934.107	1.021.299
Obrigações por Repasses	17	1.406.159	1.394.823	1.406.159	1.394.823
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	546.505	136.170	546.505	136.170
Outros Passivos Financeiros	18	7.366.322	10.053.832	8.529.762	11.355.163
Provisões	19	2.435.905	2.308.528	2.443.075	2.315.530
Obrigações Fiscais		579.321	494.639	671.645	608.811
Correntes		100.281	94.734	191.225	207.516
Diferidas	11b	479.040	399.905	480.420	401.295
Outros Passivos	20	1.913.148	1.822.941	2.070.648	1.958.268
TOTAL DO PASSIVO		94.757.690	95.089.921	95.092.163	95.527.181
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	8.991.124	9.046.217	8.996.947	9.048.583
Capital Social		5.200.000	5.200.000	5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros		3.960.169	3.960.169	3.960.169	3.960.169
Outros Resultados Abrangentes		(202.545)	(118.463)	(202.545)	(118.463)
Lucros Acumulados		28.989	-	28.989	-
Participação de Não Controladores		-	-	5.823	2.366
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		103.748.814	104.136.138	104.089.110	104.575.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Receitas de Intermediação Financeira	2.320.358	1.938.994	2.326.131	1.939.918
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	1.572.930	1.334.369	1.572.979	1.334.427
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.066.736	203.155	1.072.460	204.021
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(557.472)	290.983	(557.472)	290.983
Resultado de Operações de Câmbio	9.699	56.892	9.699	56.892
Resultado das Aplicações Compulsórias	228.465	53.595	228.465	53.595
Despesas de Intermediação Financeira	(1.231.439)	(736.015)	(1.204.307)	(732.577)
Operações de Captação no Mercado	(1.127.285)	(633.552)	(1.100.153)	(630.114)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(104.154)	(102.463)	(104.154)	(102.463)
Resultado de Intermediação Financeira	1.088.919	1.202.979	1.121.824	1.207.341
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(247.669)	(129.497)	(246.457)	(129.757)
Outras Receitas Operacionais	484.869	476.710	611.386	588.636
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	22a 220.825	275.474	492.344	478.544
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	13 145.476	99.096	16.750	10.251
Outras Receitas	22b 118.568	102.140	102.292	99.841
Outras Despesas Operacionais	(1.205.708)	(1.169.838)	(1.293.249)	(1.239.985)
Despesas de Pessoal	23a (453.683)	(454.156)	(460.833)	(459.009)
Outras Despesas Administrativas	23b (421.882)	(385.303)	(446.247)	(410.701)
Despesas Tributárias	(74.115)	(90.939)	(110.384)	(117.941)
Outras Despesas	23c (256.028)	(239.440)	(275.785)	(252.334)
Resultado Operacional	120.411	380.354	193.504	426.235
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro	120.411	380.354	193.504	426.235
Imposto de Renda e Contribuição Social	24 93.431	(68.503)	20.501	(114.310)
Corrente	-	(110.707)	(72.125)	(156.394)
Diferido	93.431	42.204	92.626	42.084
Participações dos Empregados no Resultado	(49.749)	(32.916)	(49.749)	(32.918)
Participações de Não Controladores	-	-	(163)	(72)
Lucro Líquido do Período	164.093	278.935	164.093	278.935
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas				
Controladores	164.093	278.935	164.093	278.935
Não Controladores	-	-	163	72
Lucro por Ação	25			
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)				
Ação Ordinária	0,40	0,68	0,40	0,68
Ação Preferencial A	0,40	0,68	0,40	0,68
Ação Preferencial B	0,40	0,68	0,40	0,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	164.093	278.935	164.093	278.935
Participações de Não Controladores	-	-	163	72
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	164.093	278.935	164.256	279.007
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	(84.082)	47.616	(84.082)	47.616
Títulos Disponíveis para Venda	2.092	(3.581)	2.092	(3.581)
Variação de Valor Mercado	3.610	(5.969)	3.610	(5.969)
Efeito Fiscal	(1.518)	2.388	(1.518)	2.388
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(86.174)	51.197	(86.174)	51.197
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período	(84.082)	47.616	(84.082)	47.616
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	80.011	326.551	80.174	326.623
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	80.011	326.551	80.011	326.551
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	163	72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

	Atribuível aos Acionistas da Controladora											Total Banrisul Consolidado
	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	
				Legal	Estatutária	Para Expansão	Especial de Lucros					
Saldo em 01 de janeiro de 2021		5.200.000	4.511	632.650	2.250.943	504.458	23.199	(271.699)	-	8.344.062	2.153	8.346.215
Outros Resultados Abrangentes												
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(3.581)	-	(3.581)	-	(3.581)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	51.197	-	51.197	-	51.197
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	75	75
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	1.451	1.451	-	1.451
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	-	278.935	278.935	-	278.935
Destinação do Lucro Líquido	21c											
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(93.050)	(93.050)	-	(93.050)
Saldo em 31 de março de 2021		5.200.000	4.511	632.650	2.250.943	504.458	23.199	(224.083)	187.336	8.579.014	2.228	8.581.242
Saldo em 01 de janeiro de 2022		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	792.016	-	(118.463)	-	9.046.217	2.366	9.048.583
Outros Resultados Abrangentes												
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	2.092	-	2.092	-	2.092
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(86.174)	-	(86.174)	-	(86.174)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.457	3.457
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	1.450	1.450	-	1.450
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	-	164.093	164.093	-	164.093
Destinação do Lucro Líquido	21c											
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(136.554)	(136.554)	-	(136.554)
Saldo em 31 de março de 2022		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	792.016	-	(202.545)	28.989	8.991.124	5.823	8.996.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	120.411	380.354	193.504	426.235
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados				
Depreciação e Amortização	57.265	55.881	61.851	59.784
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(145.476)	(99.096)	(16.750)	(10.251)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(466.788)	268.734	(466.788)	268.734
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	247.668	129.497	246.457	129.757
Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	171.291	161.511	171.603	161.924
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	39.970	(15.315)	39.970	(15.315)
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	24.341	881.566	229.847	1.020.868
Variação de Ativos e Obrigações	4.403.328	2.432.839	3.998.835	2.292.888
(Aumento) Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	239.066	(153.406)	239.066	(153.406)
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	336.498	281.391	336.498	281.391
(Aumento) Redução em Títulos para Negociação	1.734.414	(964.606)	1.591.853	(987.197)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	1.252.235	(131.668)	1.252.235	(131.668)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(1.761.426)	307.685	(1.761.426)	307.685
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	1.208	2.016	1.208	2.016
Redução em Outros Ativos Financeiros	130.676	178.601	97.988	259.079
(Aumento) em Ativos Fiscais	(97.870)	(93.682)	(139.872)	(116.546)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	30.155	(94.042)	18.300	(96.395)
(Redução) em Depósitos	(1.458.235)	(1.438.983)	(1.371.501)	(1.486.028)
Aumento em Captação no Mercado Aberto	3.057.042	2.623.715	3.039.039	2.657.362
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	131.670	(519.640)	97.550	(520.696)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(75.856)	1.642.028	(75.856)	1.642.028
Aumento em Outros Passivos Financeiros	798.983	614.898	661.092	520.448
(Redução) em Provisões	(43.914)	(72.703)	(44.058)	(73.136)
Aumento em Obrigações Fiscais	11.732	154.541	112.594	155.108
Aumento em Outros Passivos	137.431	163.832	86.511	105.842
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(20.481)	(67.138)	(142.386)	(72.999)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.427.669	3.314.405	4.228.682	3.313.756
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	-	27.400	-	27.400
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(5.927)	(3.583)	(1.765)	(3.577)
(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	1.417.881	(721.262)	1.417.626	(721.342)
Alienação de Investimentos	88	3.637	-	3.637
Alienação de Imobilizado de Uso	80	85	100	1.916
Aquisição de Investimentos	(1.451)	(5.056)	(1.451)	(46)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.195)	(22.247)	(10.484)	(28.147)
Aplicação no Intangível	(45.671)	(34.650)	(45.671)	(34.650)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.362.805	(755.676)	1.358.355	(754.809)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento Resgate/Juros das Dívidas Subordinadas	(3.019.705)	(120.436)	(3.019.705)	(120.436)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(136.554)	(145.050)	(136.554)	(145.050)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	3.457	75
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.156.259)	(265.486)	(3.152.802)	(265.411)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	2.634.215	2.293.243	2.434.235	2.293.536
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Período	6.396.676	6.978.798	6.630.661	6.980.155
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(92.705)	42.963	(92.705)	42.963
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Período	8.938.186	9.315.004	8.972.191	9.316.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
RECEITAS (a)	2.412.082	2.187.111	2.674.310	2.388.546
Intermediação Financeira	2.320.358	1.938.994	2.326.131	1.939.918
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	220.825	275.474	492.344	478.544
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(247.669)	(129.497)	(246.457)	(129.757)
Outras	118.568	102.140	102.292	99.841
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(1.231.439)	(736.015)	(1.204.307)	(732.577)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(586.097)	(538.416)	(625.739)	(572.738)
Materiais, Energia e Outros	(418.010)	(386.195)	(452.405)	(413.534)
Serviços de Terceiros	(168.087)	(152.221)	(173.334)	(159.204)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	594.546	912.680	844.264	1.083.231
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(57.265)	(55.881)	(61.851)	(59.784)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	537.281	856.799	782.413	1.023.447
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	145.476	99.096	16.750	10.251
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	145.476	99.096	16.750	10.251
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	682.757	955.895	799.163	1.033.698
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	682.757	955.895	799.163	1.033.698
Pessoal	442.663	424.605	449.388	429.066
Remuneração Direta	333.842	322.534	339.500	326.023
Benefícios	89.610	82.504	90.186	83.092
FGTS	19.211	19.567	19.702	19.951
Impostos, Taxas e Contribuições	41.453	221.909	151.077	295.112
Federais	27.432	206.565	126.740	271.387
Estaduais	5	5	13	39
Municipais	14.016	15.339	24.324	23.686
Remuneração de Capitais de Terceiros	34.548	30.446	34.442	30.513
Aluguéis	34.548	30.446	34.442	30.513
Remuneração de Capitais Próprios	164.093	278.935	164.256	279.007
Juros sobre o Capital Próprio	136.554	93.050	136.554	93.050
Lucros Retidos do Período	27.539	185.885	27.539	185.885
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	163	72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(a) As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20 e Resolução CMN nº 4.818/20. As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Banrisul, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

(b) As demonstrações financeiras intermediárias individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). Em 09 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da agência de Miami, tendo os trabalhos iniciados em 30 de junho de 2021. A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	31/03/2022	31/12/2021
Operações de Crédito	323.442	380.807
Operações com Sede no Brasil	200.238	231.662
Outras Operações de Crédito	123.204	149.145
Outros Ativos	316.315	349.359
Imobilizado de Uso	-	9
Total do Ativo	639.757	730.175
Passivo	31/03/2022	31/12/2021
Depósitos	85.123	74.032
Operações com Sede no Brasil	42.076	29.412
Outros Depósitos	43.047	44.620
Outras Obrigações	86	101
Outros Passivos	70.048	85.514
Patrimônio Líquido	484.500	570.528
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	639.757	730.175
Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Receitas da Intermediação Financeira	1.869	2.567
Despesas da Intermediação Financeira	(612)	(391)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.112)	(1.494)
Lucro Líquido do Período	145	682

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$(86.174) (31/03/2021 - R\$51.197).

(c) As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e dos fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e os fundos de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	31/03/2022	31/12/2021
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento	Fundo de Investimento	71,86% a 97,40%	86,88% a 98,95%

(1) A Controlada Banrisul Seguridade Participações S.A controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras intermediárias elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 06 de maio de 2022.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Outros Resultados Abrangentes" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Resolução CMN nº 4.966/21.

Os instrumentos financeiros derivativos, são contabilizadas pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidas diretamente na demonstração do resultado, desde que os derivativos não sejam utilizados para proteção, mas adquiridos por solicitação de clientes ou para carteira própria.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende da designação ou não do derivativo para a estrutura da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) ou de *hedge* financeiro, além da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 18) como *hedge* de Valor Justo de ativos ou passivos, reconhecidos ou de compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul efetua a designação documentada, no início da operação, que descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das proteções. Nesta gestão de risco, o Banrisul testa e documenta periodicamente os testes realizados para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$300 milhões, com vencimento em 28 de janeiro de 2031, com opção de recompra em cinco anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão, descrito na Nota 18.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 08). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado de Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 09.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 09 (h)).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 09(e).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos e Ágio

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	18
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 a 10
Softwares	8

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 15).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são registradas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(n) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 16 e 17.

(o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas, e registrados na rubrica "Créditos Tributários", em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização dos fatos geradores e respectivas provisões constituídas.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), teve sua alíquota alterada de 20% para 25% para as instituições financeiras no período de 01.07.2021 a 31.12.2021 e a partir de janeiro de 2022 a mesma volta a ser de 20%, de acordo com o art. 1º da Lei n.º 14.183/21. A citada Lei também altera, no mesmo período, a alíquota de 15% para 20% para a Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e a partir de janeiro de 2022 a mesma volta a ser de 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido permanece em 9%.

A composição dos valores do imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 11 e 24.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e

• estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

A Instituição efetua o cálculo do lucro por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Resolução BCB nº 2/20 e Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Disponibilidades	1.456.813	1.464.621	1.456.979	1.464.768
Disponibilidades em Moeda Nacional	864.442	934.541	864.608	934.688
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	592.371	530.080	592.371	530.080
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	7.481.373	4.932.055	7.481.373	4.933.697
Aplicações no Mercado Aberto	6.799.995	4.850.003	6.799.995	4.851.645
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	681.378	82.052	681.378	82.052
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	33.839	232.196
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	33.839	232.196
Total	8.938.186	6.396.676	8.972.191	6.630.661

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 05 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul			Banrisul Consolidado	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	31/03/2022	31/12/2021
Aplicações no Mercado Aberto	6.799.995	-	-	6.799.995	4.850.003
Revendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.299.994	-	-	2.299.994	2.500.002
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.500.001	-	-	1.500.001	2.350.001
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.000.000	-	-	3.000.000	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	681.378	672.671	-	1.354.049	993.789
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	681.378	672.671	-	1.354.049	993.789
Total em 31/03/2022	7.481.373	672.671	-	8.154.044	
Total em 31/12/2021	4.932.055	766.094	145.643		5.843.792

	Banrisul Consolidado			Banrisul Consolidado	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	31/03/2022	31/12/2021
Aplicações no Mercado Aberto	6.799.995	-	-	6.799.995	4.851.645
Revendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.299.994	-	-	2.299.994	2.500.002
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.500.001	-	-	1.500.001	2.350.001
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.000.000	-	-	3.000.000	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	1.642
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	681.378	672.671	-	1.354.049	993.789
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	681.378	672.671	-	1.354.049	993.789
Total em 31/03/2022	7.481.373	672.671	-	8.154.044	
Total em 31/12/2021	4.933.697	766.094	145.643		5.845.434

NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Depósitos Compulsórios - Bacen	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	622.955	861.453
Depósitos de Poupança	Poupança	1.996.444	2.016.105
Outros Depósitos	Sem Remuneração	113.064	210.762
Recursos a Prazo	SELIC	6.669.790	6.650.431
Total		9.402.253	9.738.751

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Títulos para Negociação	6.554.529	8.288.943	6.793.952	8.584.162
Títulos Disponíveis para Venda	39.962	34.035	18.033	16.268
Títulos Mantidos até o Vencimento	28.360.292	29.778.173	28.371.013	29.788.639
Total	34.954.783	38.101.151	35.182.998	38.389.069

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de companhias abertas é utilizado o preço de fechamento do último dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Mercado					31/03/2022		31/12/2021		Banrisul
	Sem	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de	
	Vencimento	3 Meses	Meses	Anos	Anos	Mercado	Custo	Mercado	Custo	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.489.893	2.925.544	2.121.441	6.536.878	6.543.285	8.276.302	8.297.101	
Ações de Companhias Abertas	17.651	-	-	-	-	17.651	17	12.641	17	
Total em 31/03/2022	17.651	-	1.489.893	2.925.544	2.121.441	6.554.529	6.543.302			
Total em 31/12/2021	12.641	1.909.373	1.117.280	1.956.320	3.293.329			8.288.943	8.297.118	

	Valor de Mercado					31/03/2022		31/12/2021		Banrisul Consolidado
	Sem	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de	
	Vencimento	3 Meses	Meses	Anos	Anos	Mercado	Custo	Mercado	Custo	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.489.893	2.934.122	2.121.441	6.545.456	6.551.868	8.284.663	8.305.481	
Ações de Companhias Abertas	17.651	-	-	-	-	17.651	17	12.641	17	
Certificados de Depósitos Bancários	-	1.679	-	-	-	1.679	1.679	-	-	
Cotas de Fundo de Investimento	229.166	-	-	-	-	229.166	229.166	286.858	286.858	
Total em 31/03/2022	246.817	1.679	1.489.893	2.934.122	2.121.441	6.793.952	6.782.730			
Total em 31/12/2021	299.499	1.909.373	1.117.280	1.964.681	3.293.329			8.584.162	8.592.356	

Em dezembro de 2021, foram reclassificadas cotas de Fundos de Investimentos da carteira de negociação para a carteira disponível para a venda, em atenção à Resolução CMN nº 4.926/21, e à Resolução BCB nº 111/21, com objetivo equiparar a classificação contábil àquela utilizada na mensuração de risco. Esta reclassificação não estornou os valores já computados no resultado decorrentes de ganhos ou perdas não realizadas, conforme determina a Circular nº 3.068/01 do Bacen. O valor contábil total dessas cotas é de R\$5.882 mil, em 31 de dezembro de 2021.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Banrisul					Banrisul Consolidado				
	31/03/2022		31/12/2021			31/03/2022		31/12/2021		
	Sem	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de	Sem	Valor de	Valor de	Valor de	Valor de
Vencimento	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Vencimento	Mercado	Custo	Mercado	Custo	
Cotas de Fundos de Investimento	39.962	39.962	39.534	34.035	30.934	18.019	18.019	17.217	16.254	15.745
Certificados de Privatização	-	-	-	-	-	14	14	14	14	14
Total em 31/03/2022	39.962	39.962	39.534			18.033	18.033	17.231		
Total em 31/12/2021	34.035	-	-	34.035	30.934	16.268		16.268	15.759	

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Custo Atualizado					31/03/2022		31/12/2021		Banrisul
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	4.184.324	11.727.712	9.679.563	2.264.323	27.855.922	27.879.480	27.230.666	27.184.037	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	199.951	-	-	-	-	199.951	199.912	2.246.502	2.244.439	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	58.218	-	58.218	49.883	61.006	52.298	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	243.505	-	-	-	243.505	243.883	237.161	238.025	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.696	2.696	2.594	2.838	2.747	
Total em 31/03/2022	199.951	4.427.829	11.727.712	9.737.781	2.267.019	28.360.292	28.375.752			
Total em 31/12/2021	3.585.404	3.128.308	10.540.723	8.041.320	4.482.418			29.778.173	29.721.546	

	Valor de Custo Atualizado					31/03/2022		31/12/2021		Banrisul Consolidado
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	4.184.324	11.727.712	9.690.284	2.264.323	27.866.643	27.890.154	27.241.132	27.194.433	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	199.951	-	-	-	-	199.951	199.912	2.246.502	2.244.439	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	58.218	-	58.218	49.883	61.006	52.298	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	243.505	-	-	-	243.505	243.883	237.161	238.025	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.696	2.696	2.594	2.838	2.747	
Total em 31/03/2022	199.951	4.427.829	11.727.712	9.748.502	2.267.019	28.371.013	28.386.426			
Total em 31/12/2021	3.585.404	3.128.308	10.540.723	8.046.169	4.488.035			29.788.639	29.731.942	

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 18, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de curto e de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento das emissões (objetos de hedge) a que protegem.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado dos objetos (dívidas subordinadas) e dos instrumentos de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
				31/03/2022	31/12/2021
Derivativos Usados como Hedge de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de Hedge					
Contratos de Swap	1.711.260	(314.454)	(232.051)	(546.505)	705.730
Moeda Estrangeira Dólar	1.711.260	(314.454)	(232.051)	(546.505)	705.730
Objeto de Hedge					
Dívida Subordinada	1.629.000	1.437.981	(231.563)	1.206.418	4.673.265
Moeda Estrangeira Dólar	1.629.000	1.437.981	(231.563)	1.206.418	4.673.265

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.711.260	(272.947)	(231.892)	(504.839)
Passivo				
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.711.260)	(41.507)	(159)	(41.666)
Ajuste Líquido em 31/03/2022		(314.454)	(232.051)	(546.505)
Ajuste Líquido em 31/12/2021		754.468	(48.738)	705.730

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.711.260	(504.839)	-	(30.561)	(51.435)	(422.843)
Passivo						
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.711.260)	(41.666)	-	(6.033)	(9.478)	(26.155)
Ajuste Líquido em 31/03/2022		(546.505)	-	(36.594)	(60.913)	(448.998)
Ajuste Líquido em 31/12/2021		705.730	836.079	(6.574)	(23.553)	(100.222)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$425.224.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

											Banrisul e Banrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2022	31/12/2021	
Empréstimos e Títulos Descontados	578.054	22.746.493	1.552.515	675.518	651.262	164.190	123.973	420.097	1.630.013	28.542.115	27.553.291	
Financiamentos	197.697	624.471	170.750	52.089	79.584	5.624	7.673	2.389	13.287	1.153.564	1.101.717	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	558.517	3.567.106	442.982	283.720	48.070	30.708	18.217	8.546	43.471	5.001.337	4.836.636	
Financiamentos Imobiliários	3.432.987	699.413	273.986	57.272	5.646	2.502	1.156	25.712	67.558	4.566.232	4.310.233	
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	4.675	4.024	163	62	-	-	-	-	-	8.924	9.546	
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	3.718	39.354	54.955	627	-	-	-	-	-	98.654	98.883	
Subtotal de Operações de Crédito	4.775.648	27.680.861	2.495.351	1.069.288	784.562	203.024	151.019	456.744	1.754.329	39.370.826	37.910.306	
Operações de Arrendamento Mercantil	2.964	1.492	1.098	712	639	369	-	5.987	78	13.339	14.552	
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	36.705	173.348	317.929	170.146	43.610	10.493	30.171	53.036	25.504	860.942	804.434	
Outros Créditos ⁽³⁾	85.005	1.666.619	209.300	91.786	26.643	5.473	2.539	1.495	8.973	2.097.833	2.264.945	
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 10)	35.543	-	-	-	-	-	-	-	-	35.543	47.738	
Total de Operações com Características de Crédito	4.935.865	29.522.320	3.023.678	1.331.932	855.454	219.359	183.729	517.262	1.788.884	42.378.483	41.041.975	
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	149.307	47.377	24.476	9.941	20.549	-	-	-	9.339	260.989	283.720	
Total Geral	5.085.172	29.569.697	3.048.154	1.341.873	876.003	219.359	183.729	517.262	1.798.223	42.639.472	41.325.695	
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2021	4.886.878	28.081.331	3.205.160	1.402.037	707.714	229.664	219.187	479.913	1.830.091		41.041.975	

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio reclassificados de Outros Passivos Financeiros e Rendas de Adiantamentos Concedidos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

										Banrisul e Banrisul Consolidado	
Operações em Curso Normal ⁽¹⁾											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2022	31/12/2021
Parcelas Vincendas	4.935.356	29.510.035	2.792.030	1.153.713	701.905	98.344	86.190	366.603	1.116.961	40.761.137	39.646.395
01 a 30 dias	107.520	1.662.745	259.796	140.119	60.467	12.085	5.380	11.357	32.686	2.292.155	2.290.295
31 a 60 dias	78.868	1.344.311	192.849	86.380	36.218	8.177	11.465	13.234	18.842	1.790.344	1.686.302
61 a 90 dias	79.075	1.519.182	233.424	131.751	44.007	12.238	6.495	20.930	27.091	2.074.193	1.348.862
91 a 180 dias	324.768	2.778.671	556.697	232.676	58.482	13.954	35.630	61.826	116.128	4.178.832	3.896.218
181 a 360 dias	263.325	3.798.105	432.539	242.797	96.151	11.740	11.507	72.716	115.328	5.044.208	5.684.250
Acima de 360 dias	4.081.800	18.407.021	1.116.725	319.990	406.580	40.150	15.713	186.540	806.886	25.381.405	24.740.468
Parcelas Vencidas	509	12.285	5.761	3.449	3.193	6.839	782	852	2.745	36.415	27.633
Até 14 dias	509	12.285	5.761	3.449	3.193	6.839	782	852	2.745	36.415	27.633
Subtotal	4.935.865	29.522.320	2.797.791	1.157.162	705.098	105.183	86.972	367.455	1.119.706	40.797.552	39.674.028
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾											
Parcelas Vincendas	-	-	210.288	143.236	109.415	70.144	63.542	82.698	421.387	1.100.710	932.537
01 a 30 dias	-	-	4.689	4.979	5.039	2.796	2.033	2.198	13.693	35.427	29.460
31 a 60 dias	-	-	3.981	3.868	3.546	2.098	1.790	2.094	13.215	30.592	26.542
61 a 90 dias	-	-	3.955	3.510	3.300	2.020	1.761	3.143	13.086	30.775	24.701
91 a 180 dias	-	-	10.688	9.651	8.992	5.350	4.694	9.282	37.881	86.538	71.033
181 a 360 dias	-	-	19.679	16.796	15.768	9.959	8.536	16.763	63.332	150.833	128.718
Acima de 360 dias	-	-	167.296	104.432	72.770	47.921	44.728	49.218	280.180	766.545	652.083
Parcelas Vencidas	-	-	15.599	31.534	40.941	44.032	33.215	67.109	247.791	480.221	435.410
01 a 14 dias	-	-	616	726	450	311	326	551	4.453	7.433	5.064
15 a 30 dias	-	-	13.097	7.375	7.812	4.794	3.135	7.382	12.648	56.243	54.849
31 a 60 dias	-	-	1.886	22.409	9.510	5.880	3.817	16.095	19.317	78.914	52.859
61 a 90 dias	-	-	-	777	22.091	16.036	4.885	8.974	15.521	68.284	48.949
91 a 180 dias	-	-	-	247	1.078	16.614	19.806	32.762	62.935	133.442	139.884
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	397	1.246	1.345	112.316	115.304	117.714
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	20.601	20.601	16.091
Subtotal	-	-	225.887	174.770	150.356	114.176	96.757	149.807	669.178	1.580.931	1.367.947
Total em 31/03/2022	4.935.865	29.522.320	3.023.678	1.331.932	855.454	219.359	183.729	517.262	1.788.884	42.378.483	
Total em 31/12/2021	4.886.878	28.081.331	3.205.160	1.402.037	707.714	229.664	219.187	479.913	1.830.091		41.041.975

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Setor Público	102.904	102.207
Administração Pública - Direta e Indireta	102.904	102.207
Setor Privado	42.275.579	40.939.768
Pessoa Jurídica	10.083.917	9.778.898
Agropecuário	166.392	157.230
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.377.416	1.428.878
Automotivo	450.039	394.772
Celulose, Madeira e Móveis	208.908	201.453
Comércio Atacadista Alimentos	763.425	723.876
Comércio Atacadista exceto Alimentos	692.403	656.660
Comércio Varejista - Outros	1.060.693	1.003.249
Construção e Imobiliário	720.959	719.696
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	993.803	1.025.433
Eletroeletrônico e Informática	339.399	350.109
Financeiro e Seguro	360.664	376.065
Máquinas e Equipamentos	313.127	265.830
Metalurgia	387.966	304.044
Obras de Infraestrutura	43.818	42.215
Petróleo e Gás Natural	400.998	398.718
Químico e Petroquímico	560.855	521.689
Serviços Privados	353.345	334.628
Textil, Confeccões e Couro	277.938	265.386
Transportes	294.197	299.826
Outros	317.572	309.141
Pessoa Física	32.191.662	31.160.870
Total de Operações de Crédito	42.378.483	41.041.975

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/03/2022		31/12/2021	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	145.892	0,34	147.703	0,36
10 Maiores Devedores Seguintes	896.442	2,12	913.843	2,23
20 Maiores Devedores Seguintes	1.320.914	3,12	1.283.971	3,13
50 Maiores Devedores Seguintes	1.645.056	3,88	1.612.343	3,93
100 Maiores Devedores Seguintes	1.402.953	3,31	1.352.289	3,29

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para Perdas Esperadas no montante de R\$2.660.466 (31/03/2021 - R\$2.749.376), no consolidado R\$2.662.465 (31/03/2021 - R\$2.750.876) está demonstrada a seguir:

i) Provisão para perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Saldo Inicial	2.629.813	2.763.101
Constituição Líquida do Período	247.759	129.563
Baixas para Prejuízo	(265.581)	(191.933)
Saldo Final	2.611.991	2.700.731
Provisão sobre Operações de Crédito	2.484.359	2.543.413
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	4.484	6.029
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	123.148	151.289

(1) Refere-se a constituição de provisão sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

ii) Provisão para perdas em Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Saldo Inicial	48.565	48.791	51.776	50.037
Constituição/(Reversão) Líquida do Período	(90)	(66)	(1.302)	194
Baixas para Prejuízo	-	(80)	-	(86)
Saldo Final	48.475	48.645	50.474	50.145

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

Banrisul e Banrisul Consolidado			
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Existente
AA	4.935.865	0,00%	-
A	29.522.320	0,50%	147.611
B	3.023.678	1,00%	30.237
C	1.331.932	3,00%	39.958
D	855.454	10,00%	85.545
E	219.359	30,00%	65.808
F	183.729	50,00%	91.865
G	517.262	70,00%	362.083
H	1.788.884	100,00%	1.788.884
Total em 31/03/2022	42.378.483		2.611.991
Total em 31/12/2021	41.041.975		2.629.813

(g) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

As operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco está demonstrada a seguir, conforme determina a Resolução nº 4.846/20 do CMN.

Banrisul e Banrisul Consolidado				
Rating	31/03/2022		31/12/2021	
	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	521	-	634	-
A	29.447	22	35.666	27
B	1.387	2	1.039	2
C	73	-	305	1
D	479	7	201	3
E	329	15	294	13
F	461	35	278	21
G	54	6	409	43
H	1.479	222	1.386	208
Total Geral	34.230	309	40.212	318

(h) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram no período o montante de R\$89.777 (1º trim/2021 - R\$48.513), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$123.333 (1º trim/2021 - R\$59.321). Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/03/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	121.418	1.212.861	1.334.279	7.889	1.195.996	1.203.885
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.212.861	1.212.861	-	1.195.996	1.195.996
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	112.892	-	112.892	1.714	-	1.714
Outros	8.526	-	8.526	6.175	-	6.175
Relações Interdependências	20.366	-	20.366	65.764	-	65.764
Carteira de Câmbio	808.660	-	808.660	888.210	-	888.210
Rendas a Receber	71.646	-	71.646	72.201	-	72.201
Depósito em Garantia	-	703.144	703.144	-	677.718	677.718
Pagamentos a Ressarcir	56.940	-	56.940	57.572	-	57.572
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	2.150.354	246.599	2.396.953	2.314.527	244.623	2.559.150
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	33.279	2.264	35.543	41.247	6.491	47.738
Outros	27.251	-	27.251	23.271	-	23.271
Total	3.289.914	2.164.868	5.454.782	3.470.681	2.124.828	5.595.509

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/03/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	2.330.342	1.212.861	3.543.203	2.167.238	1.195.996	3.363.234
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.212.861	1.212.861	-	1.195.996	1.195.996
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.321.816	-	2.321.816	2.161.063	-	2.161.063
Outros	8.526	-	8.526	6.175	-	6.175
Relações Interdependências	20.366	-	20.366	65.764	-	65.764
Carteira de Câmbio	808.660	-	808.660	888.210	-	888.210
Rendas a Receber	103.535	-	103.535	102.863	-	102.863
Negociação e Intermediação de Valores	3.076	-	3.076	19.401	-	19.401
Depósito em Garantia	-	709.749	709.749	-	684.292	684.292
Pagamentos a Ressarcir	57.153	-	57.153	57.925	-	57.925
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	2.190.880	246.599	2.437.479	2.355.853	244.623	2.600.476
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	33.279	2.264	35.543	41.247	6.491	47.738
Outros	27.251	-	27.251	24.152	-	24.152
Total	5.574.542	2.171.473	7.746.015	5.722.653	2.131.402	7.854.055

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$138.081 (31/12/2021 - R\$143.876) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$1.071.896 (31/12/2021 - R\$1.049.256) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$2.884 (31/12/2021 - R\$2.864) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março de 2022, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.209.977 (31/12/2021 - R\$1.193.132). O seu valor de face é de R\$1.235.712 (31/12/2021 - R\$1.221.358). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, referentes aos precatórios cedidos ao Banrisul, cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 31 de março de 2022, totalizavam R\$193.488 (31/12/2021 - R\$190.457) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$55.515 (31/12/2021 - R\$56.268) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 9,38% a.a. e indexados à TR e ao IGPM com vencimento até 2029. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$47.260 (31/12/2021 - R\$47.350);

(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 31 de março de 2022 totalizava R\$2.097.736 (31/12/2021 - R\$2.254.780) no Banrisul e no Consolidado; e

(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de aquisição Vero no valor de R\$36.981 no Consolidado (31/12/2021 - R\$38.280).

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul			Banrisul
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2022
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.485.946	94.428	(92.437)	1.487.937
Provisão para Riscos Trabalhistas	572.441	62.773	(16.134)	619.080
Provisão para Riscos Fiscais	198.081	2.844	-	200.925
Provisão para Riscos Cíveis	96.219	10.976	(3.612)	103.583
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	35.001	78.137	(8.715)	104.423
Benefício Pós-Emprego	363.005	-	-	363.005
Outras Provisões Temporárias	258.270	27.752	(28.448)	257.574
Prejuízo Fiscal	-	43.220	-	43.220
Total dos Créditos Tributários	3.008.963	320.130	(149.346)	3.179.747
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.008.937	320.130	(149.346)	3.179.721
Obrigações Fiscais Diferidas	(399.905)	(83.969)	4.834	(479.040)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.609.032	236.161	(144.512)	2.700.681

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2022
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.487.290	94.724	(93.141)	1.488.873
Provisão para Riscos Trabalhistas	573.524	62.809	(16.134)	620.199
Provisão para Riscos Fiscais	198.140	2.849	(2)	200.987
Provisão para Riscos Cíveis	97.521	11.088	(3.701)	104.908
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	35.001	78.137	(8.715)	104.423
Benefício Pós-Emprego	364.686	-	-	364.686
Outras Provisões Temporárias	259.864	29.002	(30.123)	258.743
Prejuízo Fiscal	-	43.220	-	43.220
Total dos Créditos Tributários	3.016.026	321.829	(151.816)	3.186.039
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.016.000	321.829	(151.816)	3.186.013
Obrigações Fiscais Diferidas	(401.295)	(84.754)	5.629	(480.420)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.614.705	237.075	(146.187)	2.705.593

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social - CSLL	Total	Banrisul	Banrisul Consolidado
				Totais Registrados	Totais Registrados
2022	221.067	176.833	397.900	397.900	400.405
2023	264.199	211.359	475.558	475.558	477.546
2024	302.873	242.298	545.171	545.171	545.809
2025	270.038	216.030	486.068	486.068	486.255
2026	294.080	235.264	529.344	529.344	529.798
2027 a 2029	337.919	270.335	608.254	608.254	608.561
2030 a 2031	76.348	61.078	137.426	137.426	137.639
A partir de 2032	14	12	26	-	-
Total em 31/03/2022	1.766.538	1.413.209	3.179.747	3.179.721	3.186.013
Total em 31/12/2021	1.671.646	1.337.317	3.008.963	3.008.937	3.016.000

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.318.251 e no Consolidado R\$2.323.433, calculados de acordo com a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Superveniência de Depreciação	7.837	7.797	7.837	7.797
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	5.599	-	6.087	-
Ajuste MTM Dívida Subordinada - Hedge Accounting	104.203	30.341	104.330	31.540
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	269.049	269.415	269.049	269.415
Superávit Atuarial	92.352	92.352	92.544	92.543
Outros Débitos Temporários	-	-	573	-
Total	479.040	399.905	480.420	401.295

NOTA 12 - OUTROS ATIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Total em 31/03/2022	Total em 31/12/2021	Total em 31/03/2022	Total em 31/12/2021
Adiantamentos a Empregados	23.165	15.598	23.346	15.861
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 27)	198.580	198.580	199.143	199.143
Devedores Diversos - País	122.156	138.828	122.941	129.404
Bens destinados para Venda	135.743	144.695	135.850	144.802
Despesas Antecipadas	178.157	190.353	181.515	191.622
Outros	169.523	131.078	22.453	19.638
Total	827.324	819.132	685.248	700.470

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Participações em Controladas e Coligadas no País	2.356.441	2.247.949	161.154	146.031
Participações em Controladas	2.195.287	2.101.918	-	-
Participações em Coligadas	161.154	146.031	161.154	146.031
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	312	624	312	624
Total	2.356.753	2.248.573	161.466	146.655

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido 31/03/2022	Participação do Capital Social (%) 31/03/2022	Valor do Investimento 31/03/2022	Resultado Líquido 1º trim/2022	Resultado de Equivalência 1º trim/2022
Empresas Controladas	2.201.140		2.195.287	140.730	128.726
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	65.704	99,50	65.374	2.267	2.256
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	97.106	98,98	96.119	2.510	2.485
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	347.830	99,68	346.727	17.885	17.828
Banrisul Cartões S.A.	1.594.543	99,78	1.591.110	85.047	84.864
Banrisul Seguridade Participações S.A.	95.957	100,00	95.957	33.021	21.293
Empresas Coligadas	322.458		161.154	33.519	16.750
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.831	49,90	23.368	6.719	3.353
Banrisul Icatu Participações S.A.	275.627	49,99	137.786	26.800	13.397

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido 31/03/2022	Participação do Capital Social (%) 31/03/2022	Valor do Investimento 31/03/2022	Resultado Líquido 1º trim/2022	Resultado de Equivalência 1º trim/2022
Empresas Coligadas	322.458		161.154	33.519	16.750
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.831	49,90	23.368	6.719	3.353
Banrisul Icatu Participações S.A.	275.627	49,99	137.786	26.800	13.397

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido 31/12/2021	Participação do Capital Social (%) 31/12/2021	Valor do Investimento 31/12/2021	Resultado Líquido 1º trim/2021	Resultado de Equivalência 1º trim/2021
Empresas Controladas	2.107.535		2.101.918	87.527	87.943
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	63.437	99,50	63.118	3.315	3.915
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	94.595	98,98	93.634	1.949	1.929
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	342.806	99,68	341.720	11.160	11.124
Banrisul Cartões S.A.	1.509.496	99,78	1.506.245	59.231	59.103
Banrisul Seguridade Participações S.A.	97.201	100,00	97.201	11.872	11.872
Empresas Coligadas	292.205		146.031	21.355	11.153
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.280	49,90	23.093	9.830	4.905
Banrisul Icatu Participações S.A.	245.925	49,99	122.938	12.745	6.371
VG&JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(1.220)	(123)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido 31/12/2021	Participação do Capital Social (%) 31/12/2021	Valor do Investimento 31/12/2021	Resultado Líquido 1º trim/2021	Resultado de Equivalência 1º trim/2021
Empresas Coligadas	292.205		146.031	21.355	10.251
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.280	49,90	23.093	9.830	4.905
Banrisul Icatu Participações S.A.	245.925	49,99	122.938	12.745	6.371
VG&JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(1.220)	(1.025)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO

	Banrisul						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021							
Custo	182.801	3.676	238.032	154.037	369.813	24.003	972.362
Depreciação Acumulada	(94.757)	-	(134.848)	(87.320)	(264.843)	(18.962)	(600.730)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021	88.044	3.676	103.184	66.717	104.970	5.041	371.632
Aquisições	-	26	1.580	493	-	96	2.195
Alienações - Baixas Custo	-	-	(105)	(218)	-	-	(323)
Alienações - Baixas da Depreciação	-	-	36	207	-	-	243
Depreciação	(336)	-	(1.319)	(1.444)	(3.871)	(215)	(7.185)
Transferências Líquido Custo	-	(1.154)	(6)	1.230	(67)	(2)	1
Transferências Líquido Depreciação	-	-	1	(20)	16	2	(1)
Movimentação Líquida	(336)	(1.128)	187	248	(3.922)	(119)	(5.070)
Em 31 de Março de 2022							
Custo	182.801	2.548	239.501	155.542	369.746	24.097	974.235
Depreciação Acumulada	(95.093)	-	(136.130)	(88.577)	(268.698)	(19.175)	(607.673)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2022	87.708	2.548	103.371	66.965	101.048	4.922	366.562

	Banrisul Consolidado						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021							
Custo	199.621	34.488	246.781	160.600	462.530	26.536	1.130.556
Depreciação Acumulada	(99.555)	-	(139.917)	(92.645)	(300.444)	(21.128)	(653.689)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021	100.066	34.488	106.864	67.955	162.086	5.408	476.867
Aquisições	42	8.066	1.615	655	-	106	10.484
Alienações - Baixas Custo	(18)	-	(105)	(218)	(4)	-	(345)
Alienações - Baixas da Depreciação	-	-	36	207	2	-	245
Depreciação	(384)	-	(1.449)	(1.521)	(8.178)	(231)	(11.763)
Transferências Líquido Custo	-	(7.200)	(6)	1.230	5.979	(2)	1
Transferências Líquido Depreciação	-	-	1	(20)	16	2	(1)
Movimentação Líquida	(360)	866	92	333	(2.185)	(125)	(1.379)
Em 31 de Março de 2022							
Custo	199.645	35.354	248.285	162.267	468.505	26.640	1.140.696
Depreciação Acumulada	(99.939)	-	(141.329)	(93.979)	(308.604)	(21.357)	(665.208)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2022	99.706	35.354	106.956	68.288	159.901	5.283	475.488

NOTA 15 - INTANGÍVEL

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo	206.585	1.551.334	1.708	1.759.627
Amortização Acumulada	(120.017)	(897.738)	(658)	(1.018.413)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021	86.568	653.596	1.050	741.214
Aquisições	4.311	41.360	-	45.671
Alienações - Baixas	-	(874)	-	(874)
Alienações - Baixas da Amortização	-	874	-	874
Amortização do Período	(5.435)	(44.333)	-	(49.768)
Movimentação Líquida	(1.124)	(2.973)	-	(4.097)
Em 31 de Março de 2022				
Custo	210.896	1.591.820	1.708	1.804.424
Amortização Acumulada	(125.452)	(941.197)	(658)	(1.067.307)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2022	85.444	650.623	1.050	737.117

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo	208.775	1.551.334	1.944	1.762.053
Amortização Acumulada	(122.137)	(897.738)	(875)	(1.020.750)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021	86.638	653.596	1.069	741.303
Aquisições	4.311	41.360	-	45.671
Alienações - Baixas	-	(874)	-	(874)
Alienações - Baixas da Amortização	-	874	-	874
Amortização do Período	(5.443)	(44.333)	-	(49.776)
Movimentação Líquida	(1.132)	(2.973)	-	(4.105)
Em 31 de Março de 2022				
Custo	213.086	1.591.820	1.944	1.806.850
Amortização Acumulada	(127.580)	(941.197)	(875)	(1.069.652)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2022	85.506	650.623	1.069	737.198

(1) O saldo líquido de R\$650.623 (31/12/2021 - R\$653.596) está composto por:

- a) R\$561.750 (31/12/2021 - R\$595.455) refere-se ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. No segundo semestre, conforme definido no contrato, houve ajuste de preço no valor de R\$48.781 o qual compõe o saldo total que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo;
- b) O contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos encerrou-se no terceiro trimestre de 2021. O contrato continua em processo de renovação;
- c) R\$75.608 (31/12/2021 - R\$44.538) referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e
- d) R\$13.265 (31/12/2021 - R\$13.603) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2022	31/12/2021
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.758.085	-	-	-	3.758.085	4.687.506
Poupança ⁽¹⁾	11.527.982	-	-	-	11.527.982	11.565.559
Interfinanceiros	-	5.557	503.206	-	508.763	1.392.662
A Prazo ⁽²⁾	-	4.487.242	7.400.701	35.878.167	47.766.110	47.385.962
Outros Depósitos	14.729	-	-	-	14.729	14.158
Total	15.300.796	4.492.799	7.903.907	35.878.167	63.575.669	65.045.847
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	13.831.944	-	-	13.831.944	10.774.902
Total	-	13.831.944	-	-	13.831.944	10.774.902
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	197.292	1.043.313	928.005	2.168.610	2.036.940
Total	-	197.292	1.043.313	928.005	2.168.610	2.036.940

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2022	31/12/2021
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.747.220	-	-	-	3.747.220	4.675.682
Poupança ⁽¹⁾	11.527.982	-	-	-	11.527.982	11.565.559
Interfinanceiros	-	5.557	503.206	-	508.763	1.392.662
A Prazo ⁽²⁾	-	4.487.242	6.725.994	35.878.167	47.091.403	46.626.153
Outros Depósitos	18.568	-	-	-	18.568	17.324
Total	15.293.770	4.492.799	7.229.200	35.878.167	62.893.936	64.277.380
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	13.760.775	-	-	13.760.775	10.721.736
Total	-	13.760.775	-	-	13.760.775	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	197.292	710.254	928.005	1.835.551	1.738.001
Total	-	197.292	710.254	928.005	1.835.551	1.738.001

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,98% e 1,02% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 82,83% (31/12/2021 - 81,39%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 4,94% (31/12/2021 - 3,69%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 63,01% (31/12/2021 - 63,62%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2022	31/12/2021
Obrigações por Empréstimos ⁽¹⁾					
Empréstimos no Exterior	265.591	668.516	-	934.107	1.021.299
Total	265.591	668.516	-	934.107	1.021.299
Obrigações por Repasses ⁽²⁾					
Repasses do País - Instituições Oficiais	677.283	184.858	531.794	1.393.935	1.394.823
Repasses do Exterior	-	12.224	-	12.224	-
Total	677.283	197.082	531.794	1.406.159	1.394.823

(1) São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,10% e 3,30% (31/12/2021 - 1,10% e 2,63%) ao ano.

(2) Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até junho de 2031, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (31/12/2021 - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 15,02% (31/12/2021 - 15,02%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/03/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	290.363	-	290.363	46.592	-	46.592
Relações Interdependências	435.300	-	435.300	291.845	-	291.845
Carteira de Câmbio	83.244	-	83.244	47.964	-	47.964
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	3.077.014	-	3.077.014	2.601.475	-	2.601.475
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	74.601	1.128.694	1.203.295	3.130.149	1.559.639	4.689.788
Credores por Recursos a Liberar	193.916	-	193.916	194.784	-	194.784
Transações com Cartões a Pagar	1.360.683	-	1.360.683	1.391.157	-	1.391.157
Obrigações a Pagar Adquirência	666.836	-	666.836	730.199	-	730.199
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	12.984	-	12.984	18.738	-	18.738
Outros	36.589	6.098	42.687	34.742	6.548	41.290
Total	6.231.530	1.134.792	7.366.322	8.487.645	1.566.187	10.053.832

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/03/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	290.363	-	290.363	46.592	-	46.592
Relações Interdependências	434.563	-	434.563	290.408	-	290.408
Carteira de Câmbio	83.244	-	83.244	47.964	-	47.964
Negociação e Intermediação de Valores	2.791	-	2.791	19.245	-	19.245
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	3.077.014	-	3.077.014	2.601.475	-	2.601.475
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	74.601	1.128.694	1.203.295	3.130.149	1.559.639	4.689.788
Credores por Recursos a Liberar	194.320	-	194.320	196.228	-	196.228
Transações com Cartões a Pagar	1.243.596	-	1.243.596	1.263.580	-	1.263.580
Obrigações a Pagar Adquirência	1.944.905	-	1.944.905	2.118.722	-	2.118.722
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	12.984	-	12.984	18.738	-	18.738
Outros	36.589	6.098	42.687	55.875	6.548	62.423
Total	7.394.970	1.134.792	8.529.762	9.788.976	1.566.187	11.355.163

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos) e US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US\$ com nacional de 523,185 milhões. Esta dívida foi liquidada em fevereiro de 2022.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão.

NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2021	664.309	1.272.092	213.821	158.306	2.308.528
Constituição e Atualização Monetária	6.349	139.497	24.391	1.054	171.291
Baixas por Pagamento	(30)	(35.856)	(8.028)	-	(43.914)
Saldo Final em 31/03/2022	670.628	1.375.733	230.184	159.360	2.435.905
Depósitos em Garantia em 31/03/2022	101.584	537.585	63.975	-	703.144

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.226	1.037.629	237.899	156.562	2.007.316
Constituição e Atualização Monetária	5.599	118.913	36.993	205	161.710
Baixas por Pagamento	(4.578)	(41.254)	(27.070)	-	(72.902)
Saldo Final em 31/03/2021	576.247	1.115.288	247.822	156.767	2.096.124
Depósitos em Garantia em 31/03/2021	76.541	471.888	101.876	-	650.305

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2021	664.483	1.275.278	217.463	158.306	2.315.530
Constituição e Atualização Monetária	6.363	139.602	24.641	1.054	171.660
Reversão da Provisão	-	-	(57)	-	(57)
Baixas por Pagamento	(35)	(35.856)	(8.167)	-	(44.058)
Saldo Final em 31/03/2022	670.811	1.379.024	233.880	159.360	2.443.075
Depósitos em Garantia em 31/03/2022	101.716	542.796	65.237	-	709.749

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.355	1.040.779	240.258	156.562	2.012.954
Constituição e Atualização Monetária	5.613	118.948	37.158	205	161.924
Reversão da Provisão	-	(199)	-	-	(199)
Baixas por Pagamento	(4.578)	(41.279)	(27.080)	-	(72.937)
Saldo Final em 31/03/2021	576.390	1.118.249	250.336	156.767	2.101.742
Depósitos em Garantia em 31/03/2021	78.834	478.452	103.162	-	660.448

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$647.466 (31/12/2021 - R\$641.449); e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável de R\$6.414 (31/12/2021 - R\$6.290).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$45.522 (31/12/2021 - R\$45.274) e no Consolidado R\$46.804 (31/12/2021 - R\$46.463). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R\$309.196 (31/12/2021 - R\$305.949), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$292.448 (31/12/2021 - R\$289.379) e como perda provável o montante de R\$16.748 (31/12/2021 - R\$16.570), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No primeiro trimestre de 2022 foi efetuada a provisão de R\$51.063 para ações coletivas, abrangendo ações em fase de liquidação e ações em curso perante o TST, cuja classificação de risco tenha sido alterada em razão de mudanças no cenário jurisprudencial. A Administração considera suficiente a provisão constituída e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando a classificação e a quantificação sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementada no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$435.789 (31/12/2021 - R\$420.424) e no Consolidado R\$439.065 (31/12/2021 - R\$423.648). Adicionalmente, o valor de R\$101.796 (31/12/2021 - R\$101.464) e no Consolidado R\$103.731 (31/12/2021 - R\$103.453) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$798.504 (31/12/2021 - R\$778.565) e no Consolidado R\$800.644 (31/12/2021 - R\$781.555), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Para as ações cíveis, adota-se modelagem para provisão das ações classificadas como de perda provável, onde as provisões totais para essas ações é definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. A administração monitora as decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$63.975 (31/12/2021 - R\$65.895) e no Consolidado R\$65.237 (31/12/2021 - R\$67.119).

Existem ainda R\$1.153.564 (31/12/2021 - R\$1.048.401) e no Consolidado R\$1.156.035 (31/12/2021 - R\$1.049.886) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos

refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R\$159.360 (31/12/2021- R\$158.306).

NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	176.466	26.770	176.466	26.770
Sociais e Estatutárias	66.099	71.458	66.367	71.686
Provisão de Pessoal	171.281	205.262	155.077	188.870
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	122.427	123.278	124.629	127.331
Credores Diversos no País	89.679	94.653	227.189	202.887
Passivos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	911.651	908.146	916.596	913.091
Provisões para Pagamentos a Efetuar	222.769	236.491	250.851	270.027
Rendas Antecipadas	148.469	152.451	148.454	152.404
Outros	4.307	4.432	5.019	5.202
Total	1.913.148	1.822.941	2.070.648	1.958.268

(1) Refere-se principalmente às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 27(e)).

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de março de 2022 é de R\$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 31/03/2022	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	58	-	30	-	3.405	-	3.493	-
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 31/03/2022	58	-	30	-	3.405	-	3.493	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.140	100,00	206.994.146	50,61
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 31/03/2022	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.140	100,00	206.994.146	50,61
Total em 31/12/2021	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 31/03/2022	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e política de remuneração do capital, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$136.554, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro trimestre de 2022 (1º trim/2021 - R\$93.050), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$61.449 (1º trim/2021 - R\$41.873).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de remuneração do capital com pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 27 de abril de 2021, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2021 no percentual equivalente a 15% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 40%.

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Administração de Fundos	12.801	10.452	19.303	16.316
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	17.231	14.950	17.228	14.946
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	28.193	25.638
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	1.492	2.432
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	170.139	140.071
Devolução de Cheques	2.694	2.796	2.694	2.796
Débitos em Conta	11.566	16.009	11.566	16.009
Serviços de Arrecadação	11.948	11.622	11.948	11.622
Comissões de Corretagem de Seguros	173	42.625	59.817	63.702
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	138.425	146.998	138.425	146.998
Cartão de Crédito	12.352	16.335	12.352	16.335
Outras Receitas	13.635	13.687	19.187	21.679
Total	220.825	275.474	492.344	478.544

(b) Outras Receitas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	42.690	35.914	6.553	8.396
Reversão de Provisões Operacionais	6.756	4.487	6.814	4.686
Tarifas Interbancárias	5.634	6.641	5.634	6.641
Títulos de Créditos a Receber	3.312	3.111	3.312	3.111
Atualização Depósitos em Garantias Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	9.585	2.621	9.653	2.639
Receitas Diversas com Cartões	33.646	28.758	33.646	28.758
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	4.564	8.457	6.994	9.702
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis	-	-	5.532	4.653
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	1.536	10.692	1.536	10.692
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	-	-	15.407	12.407
Outras	10.845	1.459	7.211	8.156
Total	118.568	102.140	102.292	99.841

NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesas de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Remuneração Direta	257.245	262.779	262.902	266.266
Benefícios	89.114	81.678	89.690	82.264
Encargos Sociais	106.828	108.873	107.745	109.651
Treinamentos	496	826	496	828
Total	453.683	454.156	460.833	459.009

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Comunicações	14.712	13.291	14.976	13.513
Processamento de Dados	35.660	25.559	39.675	30.990
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	33.430	30.219	33.430	30.219
Amortização e Depreciação	57.265	55.881	61.851	59.784
Aluguéis e Condomínios	37.192	33.022	37.099	33.102
Materiais	2.726	2.202	3.795	3.429
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	133.279	125.958	137.480	132.231
Serviços Técnicos Especializados	34.808	26.263	35.854	26.973
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	19.885	20.006	26.685	26.189
Manutenção e Conservação	16.934	18.900	17.124	19.015
Água, Energia e Gás	12.858	10.353	13.122	10.564
Serviços do Sistema Financeiro	7.743	8.043	8.868	8.797
Outras	15.390	15.606	16.288	15.895
Total	421.882	385.303	446.247	410.701

(1) Do montante de R\$133.279 (1º trim/2021 - R\$125.958), R\$61.933 (1º trim/2021 - R\$51.944) são provenientes de despesas com serviços de originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$5.618 (1º trim/2021 - R\$7.283) e no Consolidado R\$8.926 (1º trim/2021 - R\$10.356) de despesa com propaganda institucional e R\$13.286 (1º trim/2021 - R\$11.931) e no Consolidado R\$13.316 (1º trim/2021 - R\$11.931) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Descontos Concedidos em Renegociações	2.457	8.139	2.457	8.139
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 19)	139.497	118.913	139.602	118.948
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 19)	24.391	36.993	24.641	37.158
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.340	489	1.340	489
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 19)	6.349	5.599	6.363	5.613
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 19)	1.054	205	1.054	205
Despesas com Cartões	2.331	1.956	2.331	1.956
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	90	155	90	155
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	10.159	12.338	10.159	12.338
Tarifas Convênio INSS	41.327	33.797	41.327	33.797
Bônus Banrisul de Vantagens	4.930	1.995	4.930	1.995
Despesas Bandeiras Banrisul Cartões	-	-	10.809	8.719
Custos Convênios Crédito Consignado	1.574	1.432	1.574	1.432
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	2.821	791	2.821	791
Outras	17.708	16.638	26.287	20.599
Total	256.028	239.440	275.785	252.334

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	120.411	380.354	193.504	426.235
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(30.103)	(95.089)	(48.376)	(106.559)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(17.320)	(11.157)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota ⁽¹⁾	-	-	(641)	(490)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota ⁽²⁾	(24.082)	(76.071)	-	(59.801)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(54.185)	(171.160)	(66.337)	(178.007)
Participação dos Empregados nos Resultados	12.361	13.676	12.361	13.676
Juros sobre o Capital Próprio	61.449	41.873	61.449	41.873
Resultado de Equivalência	65.092	44.294	7.538	5.015
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	8.714	2.814	5.490	3.133
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	93.431	(68.503)	20.501	(114.310)
Corrente	-	(110.707)	(72.125)	(156.394)
Diferido	93.431	42.204	92.626	42.084

(1) Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota de 15% de janeiro a junho de 2021, alíquota de 20% de julho a dezembro de 2021 e alíquota 15% a partir de janeiro de 2022.

(2) Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota de 20% de janeiro a junho de 2021, alíquota de 25% de julho a dezembro de 2021 e alíquota de 20% a partir de janeiro de 2022.

NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R\$ Mil	164.093	278.935
Ações Ordinárias	82.278	139.862
Ações Preferenciais A	551	936
Ações Preferenciais B	81.264	138.137
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.974.477	408.974.477
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.536.545
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$		
Ação Ordinária	0,40	0,68
Ação Preferencial A	0,40	0,68
Ação Preferencial B	0,40	0,68

NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de março de 2022, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12 e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, até a data do balanço totalizava R\$12.479.315 (31/12/2021 - R\$12.035.888), dos quais R\$10.112.837 (31/12/2021 - R\$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$255.983 (31/12/2021 - R\$185.625), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$12.984 (31/12/2021 - R\$18.738).

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$98.876 (31/12/2021 - R\$93.787) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$5.006 (31/12/2021 - R\$4.308).

(d) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	31/03/2022	31/12/2021
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	13.997.224	13.283.419
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	110.694	100.606
Fundos de Ações	328.032	335.830
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	10.652	10.731
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	8.445.343	6.034.960
Carteiras Administradas	477.519	464.244
Total	23.369.464	20.229.790

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 169 grupos (169 em 31/12/2021) de consórcios para aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços que reúnem 76.900 consorciados ativos (75.312 em 31/12/2021).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados em 31 de março de 2022 é de R\$333.193, sendo R\$106.265 com vencimento até um ano, R\$213.102 de um a cinco anos e R\$13.826 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$34.549.

NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.661/18 do CMN. O art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 33/2020, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 33/2020 e Portaria Previc nº 228/2021.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2021	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,28	5,44	5,36	5,47	5,32	Conforme Plano ⁽²⁾	5,44	5,47	5,24
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,28	5,44	5,36	5,47	5,32	Conforme Plano ⁽²⁾	5,44	5,47	5,24
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	-	4,35	2,06	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	4,35
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03
Taxa de Desconto Nominal	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,72	5,03	9,60	7,19	5,46	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	9,60
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,35	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	6,08	5,03

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2020	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	3,21%	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano ⁽²⁾	3,65	3,80	3,09
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	3,21	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano ⁽²⁾	3,65	3,80	3,09
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	2,56	-	5,04	3,24	2,60	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	5,04
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32
Taxa de Desconto Nominal	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano ⁽²⁾	7,09	7,24	6,51
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano ⁽²⁾	7,09	7,24	6,51
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,96	3,32	8,53	6,67	6,01	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	8,53
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,63	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	4,35	3,32

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas em 31/12/2021	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT - 2000 (-10%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	Não Aplicável	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real 74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem. Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT - 2000 (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2020	Não Aplicável	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT - 2000 (-40%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT - 2000 suavizada 10% por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾ :							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT - 2000 Basic (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT - 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

Hipóteses Demográficas em 31/12/2020	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT - 2000 (-25%) por sexo	RRB - 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,03)	BPD: 31%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em: Grupo 1 em 10 anos; Grupo 2 em 5 anos; Grupo 3 em 1 ano e Grupo 4 em 2 anos ⁽³⁾	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,015)	BPD: 52%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em 4 anos	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,035)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT - 2000 suavizada 10% por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas	3,25%	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾ :							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT - 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB - 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB - 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT - 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não utilizado

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

(3) Grupo 1: inscrição até 23/01/1978; Grupo 2: inscrição entre 24/01/1978 e 30/06/1983; Grupo 3: inscrição entre 01/07/1983 a 31/12/1990; e Grupo 4: inscrição a partir de 01/01/1991.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.877/20 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 29/12/2021.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 33/2020 e com Portaria Previc nº 228/2021, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos

ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos: Categorias	PB I % Alocação		PBS % Alocação		FBPREV % Alocação		FBPREV II % Alocação		FBPREV III % Alocação		Saúde % Alocação	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Caixa e Equivalente	0,04	0,02	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,09
Renda Fixa	80,92	71,51	72,09	75,92	73,80	78,45	70,55	77,67	81,27	71,43	98,06	97,64
Renda Variável	10,09	9,82	8,02	8,08	4,64	4,07	6,33	5,72	9,30	9,44	1,92	2,27
Imóveis	4,43	4,28	3,05	3,12	-	0,27	1,41	1,57	3,85	3,92	-	-
Outros	4,52	14,37	16,83	12,86	21,55	17,20	21,70	15,03	5,57	15,20	-	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$7.825 (31/12/2020 - R\$21.692) e imóveis alugados com um valor justo de R\$136.289 (31/12/2020 - R\$123.806).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2021 e 2020 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2021	31/12/2020
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	455.009	556.285
Plano Saldado (PBS)	258.236	306.765
Plano FBPREV (FBPREV)	-	452
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(71)	(9)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	53.159	81.458
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(199.072)	(228.908)
Prêmio Aposentadoria	146.687	194.483
Total	713.948	910.526

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2021 e 2020 e de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	455.009	258.236	(4.201)	(32.574)	53.159	(331.870)	146.687
Efeito do Teto de Ativo	-	-	4.201	32.503	-	132.798	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	556.285	306.765	444	(7.973)	81.437	(283.830)	194.483
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8	7.964	21	54.922	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Contribuições de Participante Realizadas no Período	35.783	3.234	588	556	8	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Benefícios Pagos no Período	(197.800)	(98.750)	(917)	(14.513)	(36.982)	(10.476)	(6.120)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	7.115	(36.251)	(34.664)	(62.718)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Contribuições de Participante Realizadas no Período	36.694	3.217	581	651	-	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Benefícios Pagos no Período	(171.226)	(89.991)	(764)	(11.556)	(33.398)	(9.430)	(33.148)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	197.800	98.750	917	14.513	36.982	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(35.783)	(3.234)	(588)	(556)	(8)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	171.226	89.991	764	11.556	33.398	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(36.694)	(3.217)	(581)	(651)	-	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(112.557)	(66.528)	(949)	768	(33.729)	57.466	(62.718)
Contribuições do Empregador	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	(10.476)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(6.120)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	470.944	252.809	(9)	(63)	69.027	(212.585)	214.055
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	30.168	17.398	1.188	282	4.764	(14.837)	23.915
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	112.488	57.283	(250)	413	21.488	7.944	(10.339)
Contribuições do Empregador	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	(9.430)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(33.148)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483

Resultado do Exercício de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1	540	1	3.894	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042

Resultado do Exercício de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	160	828	-	2.531	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	30.168	17.398	1.188	282	4.764	(14.837)	23.915

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	7.115	(36.251)	(34.664)	(62.718)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.192	23.999	(22)	73.982	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(112.557)	(66.528)	(949)	768	(33.729)	57.466	(62.718)

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	(2.440)	(4.678)	21	16.278	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	112.488	57.283	(250)	413	21.488	7.944	(10.339)

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	63	-	523	(211)	(9)	(617)	5.806
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	149.731	151.534	1.615	18.926	38.588	20.883	13.566
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(102.981)	(123.963)	(2.120)	(22.497)	(32.945)	(57.035)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	448	3.502	-	14.265	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	46.813	27.571	466	(280)	5.634	(22.504)	19.372

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	26.441	3.307	547	588	11	9.786	-
Contribuições do Participante	55.439	3.307	547	588	11	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	200.337	114.173	1.573	14.699	36.964	9.786	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	36.723

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2022	200.337	114.173	1.573	14.699	36.964	9.786	36.723
2023	188.713	113.770	1.110	13.832	34.744	11.736	12.031
2024	184.246	113.282	1.091	13.555	33.897	12.151	12.212
2025	179.643	112.557	1.099	13.321	33.008	12.587	15.444
2026	174.625	111.589	1.082	13.072	32.073	13.039	13.714
2027 a 2031	791.138	537.188	5.427	62.300	145.023	84.515	47.440

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
31/12/2021	9,67	12,35	11,08	12,85	10,42	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	12,45	17,27	8,51
31/12/2020	10,39	12,33	11,97	11,28	10,63	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	13,34	16,23	9,51

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2021						Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	PAM	POD	PROMED	
Ativos	44	456	5.223	3.033	142	2.047	409	8.151	9.064
Assistidos	3.788	2.848	85	1.269	1.787	6.091	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.158	6.330	-
Total	3.832	3.304	5.308	4.302	1.929	8.138	3.567	14.481	9.064

Quantidade de Participantes em 31/12/2020						Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	PAM	POD	PROMED	
Ativos	53	729	5.338	3.785	188	2.455	535	9.004	9.732
Assistidos	3.792	2.600	66	1.249	1.748	5.368	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.007	5.902	-
Total	3.845	3.329	5.404	5.034	1.936	7.823	3.542	14.906	9.732

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(58.126)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	62.632
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(42.291)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	47.016

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(71.130)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	77.940
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(42.003)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	48.083

Plano FBPREV (FBPREV) - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(685)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	746
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(871)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	878

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(9.186)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	9.967
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(2.960)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	3.464

Plano FBPREV III (FBPREV III) - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(15.644)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	16.938
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(9.418)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	10.352

Plano Saúde - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(9.914)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	11.116
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(3.978)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	4.376

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2021		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(4.719)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	5.124
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(342)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	344

NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional, social, ambiental e climático é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de

classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Risco de Crédito

O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

(i) A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial; e

(iii) Os níveis de risco que a Instituição assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 18. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity (EVE)*, pela Abordagem de Resultado de Intermediação

Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade para a Carteira *Trading*, com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2022.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2022.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2022.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$4,7378 de 31/03/2022 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	32	3.177	207	3.416
2	25%	792	79.419	5.192	85.403
3	50%	1.578	158.837	10.384	170.799

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 93% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R\$170.799.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (*Carteira Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na *Carteira Banking* (Nota 18), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$4,7225 de 31/03/2022 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os Cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2022.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/03/2022.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (*Carteira Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (*Carteira Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/03/2022.

Carteira Trading e Banking

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3.516)	(81.793)	(152.552)
Item Objeto de Proteção					
<i>Dívida I</i>	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	3.516	81.793	152.553
Efeito Líquido			-	-	1

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistentes com as suas estratégias de negócios, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros estabelecidos são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez, por sua vez, encontra-se centralizada na Tesouraria, que é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

As atividades de mensuração e controle do risco de liquidez são realizadas através do cálculo de diversos indicadores, em diferentes horizontes de tempo, tanto em cenários históricos quanto em cenários projetados, confrontando os resultados com os limites presentes nas políticas internas da instituição e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos. Os processos e técnicas utilizadas na mensuração são periodicamente avaliados e revisados, de forma que sua relevância e aderência estejam sempre alinhadas ao reporte adequado do risco inerente aos instrumentos financeiros envolvidos. Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a Declaração de Apetite por Riscos da instituição, cujos documentos são revisados anualmente ou em periodicidade menor, caso necessário.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

O risco ambiental é definido a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

II - risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático abrange produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas e fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, socioambiental e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de março de 2022 foi de 6,69%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido; e
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP; e
- e) Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAP_{SIMP} também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.950/21 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	31/03/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR)	8.603.770	9.021.832
Nível I	7.400.475	7.366.852
Capital Principal	7.400.475	7.366.852
Capital Social	5.209.226	5.205.891
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	3.965.437	3.965.326
Contas de Resultados Credoras	4.275.130	-
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(4.453.177)	(122.955)
Ajustes Prudenciais	(1.828.192)	(1.681.410)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	232.051	-
Nível II	1.203.295	1.654.980
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.203.295	1.654.980
RWA	48.864.408	48.966.064
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	37.039.221	35.920.003
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	2.585.968	3.325.767
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	11.217	9.156
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	244	679
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	35.302	25.282
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	2.539.205	3.290.650
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	9.239.219	9.720.294
Carteira <i>Banking</i> (IRRBB)	366.596	292.777
Margem sobre o PR considerando Carteira Bancária após o Adicional de Capital Principal	3.350.734	3.832.448
Índices de Capital		
Índice de Basileia	17,61%	18,42%
Índice de Nível I	15,14%	15,04%
Índice de Capital Principal	15,14%	15,04%
Índice de Imobilização	9,18%	8,59%
Razão de Alavancagem	6,69%	6,88%

A Resolução CMN nº 4.958/21 estabelece o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO}. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados, de acordo com cronograma do regulador, nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	Até 31/03/2022	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,500%	4,500%
Nível I	6,000%	6,000%
PR	8,000%	8,000%
ACP ^{CONSERVAÇÃO} ⁽¹⁾	2,000%	2,500%
ACP ^{CONTRACÍCLICO} ⁽¹⁾ (até)	2,500%	2,500%
ACP ^{SISTÊMICO} ⁽¹⁾ (até)	2,000%	2,000%
ACP ^{TOTAL} ⁽¹⁾ (até)	6,500%	7,000%
Fator F	8,000%	8,000%

(1) De acordo com a Resolução CMN nº 4.958/21, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWA_{TOTAL} . Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para março de 2022, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 2,00%, totalizando em 10,00% para o Índice de Basileia, 8,00% para o Nível I e 6,5% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$8.603.770 em março de 2022, apresentando uma redução de R\$418.062 frente a dezembro de 2021.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária está exposta foi alterada, deixando de ser calculada através do VaR (*Value at Risk*) e passando a utilizar o ΔEVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e ΔNII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para março de 2022 foi de R\$366.596 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2021 que ficou em R\$292.777, identifica-se um aumento de R\$73.819.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,0% a partir de outubro de 2021).

Em 31 de março de 2022, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 17,61%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índice de Nível I e de Capital Principal foram 15,14% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 05(R1) e Resolução CMN nº 4.818/20.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução CMN nº 4.818/20. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste de preço apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do RS na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

(ii) Companhia Estadual Geração de Energia Elétrica - CEEE G, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e (iii) VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, empresa que encerrou atividades em 22/04/2021, atuou sob o nome fantasia de VeroGo, oferecia solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Banrisul	
	31/03/2022	31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(8.925.297)	(6.896.827)	(199.588)	(11.930)
Outros Créditos	4.331	31	-	-
Depósitos à Vista	(476.696)	(1.021.381)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(8.445.343)	(5.863.743)	(199.084)	(11.307)
Outros Passivos	(7.589)	(11.734)	(504)	(623)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.726.235)	(1.831.910)	6.193	21.327
Outros Ativos	165.789	168.647	36.214	27.767
Depósitos à Vista	(10.864)	(11.745)	-	-
Depósitos a Prazo	(674.708)	(759.598)	(16.853)	(1.750)
Captações no Mercado Aberto	(71.169)	(53.166)	(1.438)	(219)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(333.059)	(298.939)	(8.842)	(1.469)
Outros Passivos Financeiros ⁽²⁾	(784.660)	(859.212)	-	-
Outros Passivos	(17.564)	(17.897)	(2.888)	(3.002)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.400)	(1.245)	(4.132)	(4.194)
Outros Passivos	(1.400)	(1.245)	(4.132)	(4.194)
Total	(10.652.932)	(8.729.982)	(197.527)	5.203

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/03/2022	31/12/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(8.925.254)	(6.896.667)	(199.580)	(11.921)
Outros Créditos	4.374	191	8	9
Depósitos à Vista	(476.696)	(1.021.381)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(8.445.343)	(5.863.743)	(199.084)	(11.307)
Outros Passivos	(7.589)	(11.734)	(504)	(623)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.400)	(1.245)	(4.132)	(4.194)
Outros Passivos	(1.400)	(1.245)	(4.132)	(4.194)
Total	(8.926.654)	(6.897.912)	(203.712)	(16.115)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	4.803	4.455
Remuneração	3.683	3.401
Encargos Sociais	1.120	1.054
Benefícios Pós-Emprego	130	120
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	130	120
Total	4.933	4.575

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$2.000.

(c) Participação Acionária

Em 31 de março de 2022, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 3.493 ações, conforme Nota 21(a).

NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(i) **Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo** - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;

Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e

Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de março de 2022:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	6.554.529	-	6.554.529	6.781.767	12.185	6.793.952
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.536.878	-	6.536.878	6.545.456	-	6.545.456
Ações de Cias. Abertas	17.651	-	17.651	17.651	-	17.651
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	-	1.679	-	1.679
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	216.981	12.185	229.166
Títulos Disponíveis para Venda	-	39.962	39.962	2.188	15.845	18.033
Cotas de Fundo de Investimento	-	39.962	39.962	2.188	15.831	18.019
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Total de Ativos Mensurados Valor Justo	6.554.529	39.962	6.594.491	6.783.955	28.030	6.811.985
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	546.505	546.505	-	546.505	546.505
Dívidas Subordinadas	-	1.203.295	1.203.295	-	1.203.295	1.203.295
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.749.800	1.749.800	-	1.749.800	1.749.800

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2021:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	8.288.943	-	8.288.943	8.572.292	11.870	8.584.162
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.276.302	-	8.276.302	8.284.663	-	8.284.663
Ações de Cias. Abertas	12.641	-	12.641	12.641	-	12.641
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	274.988	11.870	286.858
Títulos Disponíveis para Venda	-	34.035	34.035	2.307	13.961	16.268
Cotas de Fundo de Investimento	-	34.035	34.035	2.307	13.947	16.254
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	841.900	841.900	-	841.900	841.900
Total de Ativos Mensurados Valor Justo	8.288.943	875.935	9.164.878	8.574.599	867.731	9.442.330
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	136.170	136.170	-	136.170	136.170
Dívidas Subordinadas	-	4.689.788	4.689.788	-	4.689.788	4.689.788
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	4.825.958	4.825.958	-	4.825.958	4.825.958

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(ii) Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2022		31/03/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.154.044	8.168.038	8.154.044	8.168.038
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	9.402.253	9.402.253	9.402.253	9.402.253
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	28.360.292	28.375.752	28.371.013	28.386.426
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	42.378.483	39.751.233	42.378.483	39.751.233
Outros Ativos Financeiros	3.309.714	3.309.714	5.600.947	5.600.947
Total	91.604.786	89.006.990	93.906.740	91.308.897
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	63.575.669	63.551.130	62.893.936	62.869.397
Captações no Mercado Aberto (b)	13.831.944	13.831.944	13.760.775	13.760.775
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.168.610	2.166.924	1.835.551	1.833.865
Obrigações por Empréstimos (d)	934.107	934.107	934.107	934.107
Obrigações por Repasses (d)	1.406.159	1.406.159	1.406.159	1.406.159
Outros Passivos Financeiros	7.012.277	7.012.277	8.175.717	8.175.717
Total	88.928.766	88.902.541	89.006.245	88.980.020

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.843.792	5.861.799	5.845.434	5.863.441
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	9.738.751	9.738.751	9.738.751	9.738.751
Titulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	29.778.173	29.721.546	29.788.639	29.731.942
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	41.041.975	38.962.045	41.041.975	38.962.045
Outros Ativos Financeiros	3.269.721	3.269.721	5.528.267	5.528.267
Total	89.672.412	87.553.862	91.943.066	89.824.446
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	65.045.847	65.016.219	64.277.380	64.247.752
Captações no Mercado Aberto (b)	10.774.902	10.774.902	10.721.736	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.036.940	2.036.903	1.738.001	1.737.964
Obrigações por Empréstimos (d)	1.021.299	1.021.299	1.021.299	1.021.299
Obrigações por Repasses (d)	1.394.823	1.394.823	1.394.823	1.394.823
Outros Passivos Financeiros	10.845.167	10.845.167	12.146.498	12.146.498
Total	91.118.978	91.089.313	91.299.737	91.270.072

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito - o valor justo estimado das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de crédito representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos a Prazo e Interfinanceiros: o valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos: o valor justo das Letras Financeiras pós-fixadas é calculado mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa adotando taxa de desconto equivalente à taxa média ponderada praticada na emissão mais recente, pelo Banrisul, de títulos com característica semelhante.

(d) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

b) Resultado não Recorrente

O Banrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No primeiro trimestre de 2021 e 2022, não ocorreram eventos tratados como não recorrentes.

c) Efeitos da Pandemia da Covid-19 nas Demonstrações Financeiras Intermediárias

O cenário de crise gerado pela pandemia da Covid-19 vem apresentando melhoras nesse primeiro trimestre de 2022, após 2 anos de um ambiente de incertezas, turbulências e desafios no mercado financeiro global. Devido às medidas adotadas para reduzir o contágio do vírus, sobretudo, as medidas de distanciamento social e o elevado contingente da população vacinada, enquanto toda a cadeia produtiva afetada desde o início de 2020 marcha para uma recuperação de sua capacidade econômica e financeira. Neste ambiente de retomada, cabe destacar a imprevisibilidade dos acontecimentos, considerando possíveis variantes do coronavírus e a sua velocidade de disseminação.

As autoridades mantêm o estado de alerta em diversas regiões do Brasil e do Mundo devido ao aparecimento de novas variantes do coronavírus, dando atenção, principalmente, àquelas que apresentam alto contágio. As medidas tomadas pelos órgãos internacionais, bem como pelo CMN e o Bacen, para reduzir os efeitos econômicos negativos da pandemia foram extremamente importantes para conter esta crise mundial.

O desenvolvimento e a oferta de inúmeras soluções de crédito para os clientes em função das novas necessidades econômicas, juntamente com as medidas do Bacen para minimizar os efeitos da Covid-19 no Sistema Financeiro Nacional e na sociedade e, ainda, as políticas e medidas do governo para conter as consequências da pandemia no Brasil, foram algumas das ações tomadas com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia durante os últimos 2 anos. Desta forma, cabe destacar que o Balanço Patrimonial do Banrisul permanece repercutindo as consequências da pandemia, com destaque para os seguintes itens:

- ✓ Operações de Crédito: observou-se aumento na demanda por crédito e melhora na qualidade creditícia, que impactou inclusive na redução dos índices de inadimplência. Na pessoa jurídica, observou-se aumento na demanda, especialmente em função da retomada da atividade econômica nos principais segmentos da economia. Já na pessoa física, a estimativa de a redução gradual do nível de desemprego tende a auxiliar a capacidade de pagamento das famílias, deve ajudar na capacidade de pagamento das famílias;
- ✓ Captações: acredita-se que a busca por segurança influencia positivamente a liquidez da Instituição, gerando aumento na captação de recursos dos clientes. Em linha com os demais agentes financeiros, o Banrisul continua apresentando níveis confortáveis de liquidez e pulverização em sua estrutura de *funding*; e
- ✓ Provisões Cíveis e Trabalhistas: especificamente com relação às ações cíveis, espera-se observar aumento de revisionais de contratos de operações de crédito e também de ações que envolvem dificuldades no atendimento aos clientes. Também é esperada a ocorrência de ações trabalhistas sob alegação de inconformidades com a legislação laboral em regime de trabalho remoto.

Neste período, o Banrisul assegurou a manutenção das suas atividades e adotou ações para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, adequando desde as políticas de crédito até as rotinas operacionais. A instituição mantém seus acionistas e o mercado devidamente informados das condutas adotadas diante do atual cenário.

Em relação às políticas de crédito, o Banrisul se comprometeu com a ágil disponibilização de produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia.

Todas as exposições a risco de taxas de juros nas carteiras de negociação e de não negociação seguem sendo acompanhadas, com o objetivo de monitorar e antecipar qualquer impacto de oscilações nas taxas de juros e seus possíveis impactos em diferentes horizontes de tempo.

Em relação às rotinas operacionais, dentre as principais medidas tomadas pelo Banrisul ao longo deste período de pandemia, destacam-se:

- ✓ Retorno gradual ao trabalho presencial, observando protocolos de prevenção à contaminação por Covid-19 e com medidas de comunicação e afastamento imediato em casos de suspeita ou confirmação da infecção;
- ✓ Ampla divulgação dos canais de autoatendimento: com tutoriais de acesso aos serviços, fomentando a utilização destes canais e disponibilização de atendimento pelas redes sociais;
- ✓ Adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de EPIs aos empregados;
- ✓ Contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos de prevenção e para prestar serviço de telemedicina para atendimento de colaboradores que apresentem sintomas de Covid-19, bem como aos colaboradores que testarem positivo para o vírus;
- ✓ Estabelecimento de protocolos rígidos de limpeza dos ambientes por onde circularam os colaboradores com casos suspeitos e/ou confirmados de contaminação; e
- ✓ Confeção de material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia durante o trabalho remoto e quanto à manutenção de sistema e segurança da informação durante este período.

A estrutura de gestão de capital e de riscos do Banrisul têm, entre os seus objetivos, garantir a conformidade dos limites operacionais estabelecidos pelo regulador e pelo Banco. Neste escopo, além das atividades da Instituição, são monitorados os cenários econômicos nacionais e internacionais, bem como da evolução da pandemia causada pela Covid-19. A partir dessas atividades de acompanhamento, os impactos da pandemia vem sendo identificados, onde são observados os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias aplicadas. Desta forma, é necessária a manutenção do acompanhamento das alterações regulatórias, do mercado e da evolução da crise causada pelo coronavírus, para que o Banrisul se posicione e siga tomando as medidas necessárias para o enfrentamento de possíveis situações críticas.

d) Efeitos da Guerra no Leste Europeu nas Demonstrações Financeiras Intermediárias

O Banrisul, em virtude da Guerra que vem ocorrendo no leste europeu, informa que não tem clientes e/ou negócios envolvendo os países em conflito, que continuará monitorando os impactos econômicos e até o momento não foi identificado nenhum impacto nas operações do Banrisul.

RELATÓRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banco") em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco, em 31 de março de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para trimestre findo em 31 de março de 2022, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e foram apresentadas separadamente pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., nesta data e sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, com data de 9 de maio de 2022.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 09 de maio de 2022.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER
FERNANDO POSTAL
JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN
MARIVANIA GHISLENI FONTANA
OSVALDO LOBO PIRES
WAGNER LENHART
Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO
Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
EDUARDO RODRIGUES MACLUF
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO VERNER JUENEMANN
MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA
MÁRCIO KAISER
RAFAEL ANDREAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

